

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO NOVO ENSINO MÉDIO

Paraíba



GERÊNCIA EXECUTIVA DE ENSINO MÉDIO - GEEM/PB
COMISSÃO EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL - CEEI/PB

2022

Sumário

1. DIMENSÃO: ARQUITETURA.....	3
1.1 Distribuição da Carga Horária da Rede (Formação Geral Básica e Itinerários):.....	3
1.2 Modelo de Eletividade a ser adotado	10
1.3 Forma de Oferta do Itinerário (Escola)	12
1.4 Diferentes Modalidades: Quilombola, Indígena e Audiocomunicação	14
2. DIMENSÃO: GOVERNANÇA.....	17
2.1 Comitê de Governança - estrutura e atribuições.....	17
3. DIMENSÃO: ESTUDOS E DIAGNÓSTICOS.....	20
3.1 Docentes Formação, disponibilidade ou modulação (regime de trabalho) e levantamento de custos.....	38
3.2 Infraestrutura Diagnóstico de infraestrutura escolar.	41
3.3 Transporte Escolar Mapeamento das rotas atuais, contratos e convênios vigentes, estimativa de necessidades de adequação e custos envolvidos.	53
3.4 Alimentação Escolar Cardápios, horários, utensílios, pessoal, contratos e custos.....	59
3.5 Parcerias Potenciais Mapeamento das possibilidades de parceria.	59
3.6 Expectativas da Comunidade Escolar.....	61
3.7 Perspectivas do Mundo do Trabalho Formação para o mundo do trabalho dos estudantes e mapeamento das potencialidades locais.....	67
3.8 Experiências de Flexibilização Definições de arquitetura e aprendizados dessas experiências....	69
4. DIMENSÃO: VISÃO, PRINCÍPIOS, PREMISSAS E METAS.....	73
4.1 N.º e % de escolas com carga horária de pelo menos mil horas anuais, ano a ano, até 100% (em 2022);	73
4.2 N.º e % de estudantes em escolas com carga horária de pelo menos mil horas anuais, ano a ano, até 100% (em 2022);	73
4.3 N.º e % de escolas com, pelo menos, dois itinerários formativos, disponíveis para escolha dos estudantes;	74
4.4 N.º e % de estudantes matriculados em escolas com, pelo menos, dois itinerários formativos, disponíveis para a sua escolha;	74
4.5 N.º e % de distribuição de matrículas de meninos e de meninas nos diferentes itinerários formativos;	74
4.6 N.º e % de escolas com oferta de itinerário formativo técnico-profissional;	74
4.7 N.º e % de estudantes matriculados em cada um dos itinerários formativos ofertados pela rede estadual;.....	74

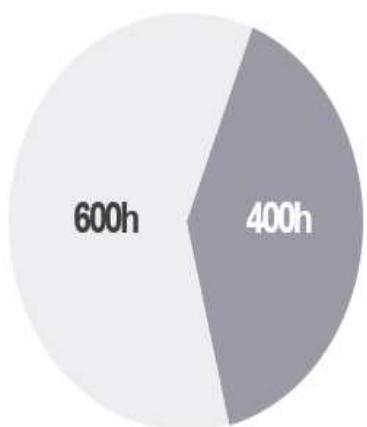
4.8 N.º e % de escolas de ensino médio do campo, indígena e quilombola com Novo Ensino Médio implementado;.....	75
4.9 N.º e % de estudantes do ensino médio noturno, matriculados em cada um dos itinerários formativos ofertados pela rede estadual.	75
5. DIMENSÃO: FORMAÇÃO	76
5.1 Dados de formação os profissionais da rede	76
6. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA E SUPORTE	80
6.1 Adequações necessárias na infraestrutura, alimentação, transporte e vigilância escolares.	80
7. DIMENSÃO: PARCERIAS	92
7.1 Mapeamento das possibilidades de parceria entre as escolas e instituições.	92
8. DIMENSÃO: COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO.....	94
8.1 Ações e cronograma previstos para a mobilização da comunidade escolar na implementação do NEM.....	94
9. DIMENSÃO: NORMATIVOS.....	97
9.1 Revisão dos normativos existentes e cronograma de execução alinhado às demais estratégias de implantação.	97
10. DIMENSÃO: CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO.....	108
10.1 Cronograma geral com todas as dimensões e aspectos do PLI (ações que serão desenvolvidas, custos estimados, produtos gerados e relação de dependência entre as atividades)......	108
11. DIMENSÃO: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	120
11.1 Adequações necessárias relacionadas à tecnologia da informação (atualização de sistemas, aquisição de equipamentos e internet)......	120
12. DIMENSÃO: PESSOAS.....	121
12.1 Cronograma e ações para a gestão de pessoas (proposta de contratações e adequações de recursos humanos);.....	121
13. DIMENSÃO: MATERIAIS DIDÁTICOS.....	122
13.1 Forma adotada, impressões e forma de distribuição, custos e formação docente.	122
14. DIMENSÃO: EQUIDADE	123
14.1 Estratégias para a promoção da equidade urbano-rural, de gênero, social e étnico-racial.....	123

1. DIMENSÃO: ARQUITETURA

1.1 Distribuição da Carga Horária da Rede (Formação Geral Básica e Itinerários):

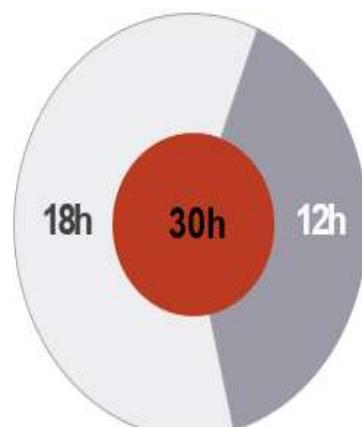
A rede estadual paraibana alinhou que, nos três anos do ensino médio, a formação geral constará de 1800 horas, enquanto que os itinerários formativos de 1200 horas, alinhando as escolas numa mesma configuração, facilitando a transferência de estudantes e professores entre unidades escolares, assim como de estudantes entre diferentes itinerários formativos

**1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio
Arranjo Anual**



- Formação Geral Básica
- Aprofundamentos (320h) + projeto de vida (40h) + eletivas (40h)

**1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio
Arranjo Semanal**



- Formação Geral Básica
- Aprofundamentos (8h) + projeto de vida (2h) + eletivas (2h)

Itinerários Formativos Ofertados e suas matrizes:

- ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS:

- A ILHA NA OSTRa - TRILHAS CRIATIVAS

COMPONENTES CURRICULARES	1º Sem	2º Sem.	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem
Eletiva	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
Projeto de vida	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
Língua Portuguesa	3	3	3	3	3	3	50	50	50	50	50	50
Língua Inglesa	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Língua Espanhola	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Arte	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Educação Física	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Matemática	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Total Intinerários	12	12	12	12	12	12	200	200	200	200	200	200

- ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS:

- DIVERSIDADE HUMANA (DIVERSIDADES, DIREITOS E CULTURAS)

COMPONENTES CURRICULARES	1º Sem	2º Sem.	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem
Eletiva	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
Projeto de vida	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
História	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
Geografia	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
Filosofia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Sociologia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Língua Portuguesa	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Matemática	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Total Intinerários	12	12	12	12	12	12	200	200	200	200	200	200

- ÁREA DE EXATAS (CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS):

- O TECNOLOGIAS, SERVIÇOS E SUSTENTABILIDADE (TSS)

COMPONENTES CURRICULARES	1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem	1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem
Eletiva	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
Projeto de vida	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
Matemática	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
Biologia	2	2	2	2	1	1	33	33	33	33	17	17
Química	1	1	2	2	2	2	17	17	33	33	33	33
Física	2	2	1	1	2	2	33	33	17	17	33	33
Língua Portuguesa	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Total Intinerários	12	12	12	12	12	12	200	200	200	200	200	200

- ITINERÁRIO INTEGRADO:

- O VASTO MUNDO - MEU QUINTAL É GLOBAL

COMPONENTES CURRICULARES	1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem	1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem
Eletiva	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
Projeto de vida	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
Matemática	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Biologia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Química	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Física	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
História	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Geografia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Língua Inglesa/Espanhola (Revezamento)	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Língua Portuguesa	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Total Intinerários	12	12	12	12	12	12	200	200	200	200	200	200

Proposta Curricular da Paraíba:

<https://pbeduca.see.pb.gov.br/p%C3%A1gina-inicial/propostas-curriculares-da-para%C3%ADba>

Link do texto dos Itinerários: <https://sites.google.com/see.pb.gov.br/probnccpb/proposta-curricular-em?authuser=0>

Sabendo que as matrizes dos itinerários são uniformizadas como constam acima, apresentamos a seguir as Matrizes da **Formação Geral** (e Parte Diversificada) das escolas da rede estadual em suas respectivas modalidades:

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL PROPEDÊUTICA

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL		CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA ANUAL					
Aulas de 50 minutos		1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem	1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem
Formação Geral	COMPONENTES CURRICULARES	3	3	3	3	3	3	50	50	50	50	50	50
	Língua Portuguesa	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Arte	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Educação Física	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e Espanhol-Básico)	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	História	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Geografia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Filosofia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Sociologia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Química	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Parte Diversificada	Física	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Biologia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Matemática	3	3	3	3	3	3	50	50	50	50	50	50
	Total Formação Geral	18	18	18	18	18	18	300	300	300	300	300	300
	COMPONENTES CURRICULARES	1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem	1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem
Parte Diversificada	Nivelamento Português	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Nivelamento Matemática	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Estudo Orientado	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Avaliação Semanal	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Colabore & Inove	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Protagonismo Juvenil	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Tutoria	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Práticas Experimentais	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Total PD	15	15	15	15	15	15	250	250	250	250	250	250

TOTAL DE AULAS EM - Formação Geral	2160
Total de Horas - Formação Geral	1800
TOTAL DE AULAS EM - Parte diversificada	1800
Total de Horas - Parte Diversificada	1500
TOTAL DE AULAS EM - Itinerário Formativo	1440
Total de Horas - Itinerário Formativo	1200
TOTAL DE AULAS ANUAIS	5400
TOTAL DE HORAS ANUAIS	4500

REGULAR DIURNO

Regular diurno Aulas de 50 minutos		CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA ANUAL					
Formação Geral	COMPONENTES CURRICULARES	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem
	Língua Portuguesa	3	3	3	3	3	3	50	50	50	50	50	50
	Arte	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Educação Física	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e Espanhol-Básico e)	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	História	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Geografia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Filosofia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Sociologia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Química	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Física	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Biologia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Matemática	Matemática	3	3	3	3	3	50	50	50	50	50	50
	Nivelamento	Propulsão	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Total Formação Geral		18	18	18	18	18	300	300	300	300	300

TOTAL DE AULAS EM - Formação Geral	2160
Total de Horas - Formação Geral	1800
TOTAL DE AULAS EM - Itinerário Formativo	1440
Total de Horas - Itinerário Formativo	1200
TOTAL DE AULAS ANUAIS	3600
TOTAL DE HORAS ANUAIS	3000

REGULAR NOTURNO

IMPORTANTE:

As Diretrizes Nacionais referentes ao Novo Ensino Médio (NEM) Regular Noturno permitem que até 30% da carga horária anual se dê através do Ensino À Distância (EAD).

Vale salientar que uma das prerrogativas do NEM é expansão da carga horária para três mil (3 mil) horas anuais.

No caso do NEM Regular Noturno Paraibano, para a integridade do cumprimento da carga horária de 3 mil horas (levando em consideração o horário reduzido da aula neste turno - não sendo de 50 minutos, mas sim, de 40 minutos cada aula), será necessário ofertar 20%, que corresponde a 600 horas trabalhadas, através do EAD, sem extender a permanência do estudante na escola.

Portanto, dentro de cada Matriz correspondente a um Itinerário Formativo, uma parte da carga horária da matriz será realizada em EAD, por meio de atividades na Plataforma Google Classroom.

ORGANIZAÇÃO DOS HORÁRIOS DO ENSINO MÉDIO REGULAR NOTURNO	
HORA/AULA DE 40 MINUTOS	
AULA	TURNO NOTURNO
1ª AULA	18h20 – 19h00
2ª AULA	19h00 – 19h40
3ª AULA	19h40 – 20h20
INTERVALO - 10 MINUTOS	20h20 – 20h30
4ª AULA	20h30 – 21h10
5ª AULA	21h10 – 21h50
6ª AULA	21h50 – 22h30

Regular Noturno Aulas de 50 minutos		CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA ANUAL					
Formação Geral	COMPONENTES CURRICULARES	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem
	Língua Portuguesa	3	3	3	3	3	3	40	40	40	40	40	40
	Arte	1	1	1	1	1	1	13	13	13	13	13	13
	Educação Física	1	1	1	1	1	1	13	13	13	13	13	13
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e Espanhol-Básico)	1	1	1	1	1	1	13	13	13	13	13	13
	Geografia	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
	Filosofia	1	1	1	1	1	1	13	13	13	13	13	13
	Sociologia	1	1	1	1	1	1	13	13	13	13	13	13
	Química	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
	Física	1	1	1	1	1	1	13	13	13	13	13	13
	Biologia	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
	Matemática	3	3	3	3	3	3	40	40	40	40	40	40
	Nivelamento	2	2	1	1	2	1	27	27	13	13	27	13
Total Formação Geral		23	23	22	22	23	22	307	307	293	293	307	293

Intinerários Formativos	COMPONENTES CURRICULARES	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem
	Eletiva	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
	Projeto de vida	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
	Língua Portuguesa	1	1	1	1	1	1	13	13	13	13	13	13
	Matemática	1	1	1	1	1	1	13	13	13	13	13	13
	História	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
	Geografia	1	1	1	1	1	1	13	13	13	13	13	13
	Inglês/Espanhol (revezamento)	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
	Biologia	1	1	1	1	1	1	13	13	13	13	13	13
	Química	1	1	1	1	1	1	13	13	13	13	13	13
	Física	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
Total Intinerários		15	15	15	15	15	15	200	200	200	200	200	200

Itinerário de Integrado Noturno

Intinerários Formativos	COMPONENTES CURRICULARES	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem
	Eletiva	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
	Projeto de vida	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
	Língua Portuguesa	1	1	1	1	1	1	13	13	13	13	13	13
	Matemática	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
	Biologia	3	3	3	3	3	3	40	40	40	40	40	40
	Química	3	3	3	3	3	3	40	40	40	40	40	40
	Física	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
	Total Intinerários	15	15	15	15	15	15	200	200	200	200	200	200

Itinerário de Exatas Noturno

Intinerários Formativos	COMPONENTES CURRICULARES	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem
	Eletiva	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
	Projeto de vida	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
	Língua Portuguesa	1	1	1	1	1	1	13	13	13	13	13	13
	Matemática	1	1	1	1	1	1	13	13	13	13	13	13
	História	3	3	3	3	3	3	40	40	40	40	40	40
	Geografia	3	3	3	3	3	3	40	40	40	40	40	40
	Filosofia	1	1	1	1	1	1	13	13	13	13	13	13
	Sociologia	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
	Total Intinerários	15	15	15	15	15	15	200	200	200	200	200	200

Itinerário de Humanas Noturno

Intinerários Formativos	COMPONENTES CURRICULARES	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem
	Eletiva	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
	Projeto de vida	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
	Língua Portuguesa	3	3	3	3	3	3	40	40	40	40	40	40
	Matemática	1	1	1	1	1	1	13	13	13	13	13	13
	Língua Inglesa	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
	Língua Espanhola	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
	Arte	2	2	2	2	2	2	27	27	27	27	27	27
	Educação Física	1	1	1	1	1	1	13	13	13	13	13	13
	Total Intinerários	15	15	15	15	15	15	200	200	200	200	200	200

Itinerário de Linguagens Noturno

- Na matriz correspondente ao **Itinerário de Linguagens**, uma parte da Carga Horária dos professores de: Português, Matemática, Biologia, Química, História, Geografia, Inglês, Espanhol e Artes se dá em EAD.
 - Sendo aulas como parte da BNCC (Biologia, Química, História, Geografia, Português e Matemática);
 - Três aulas como parte do Itinerário Formativo (Inglês, Espanhol e Artes)
- Na matriz correspondente ao **Itinerário de Humanas**, uma parte da Carga Horária dos professores de: Português, Matemática, Biologia, Química, História, Geografia e Sociologia se dá em EAD.

- Sendo aulas como parte da BNCC (Biologia, Química, História, Geografia, Português e Matemática);
- Três aulas como parte do Itinerário Formativo (História, Geografia e Sociologia)
- Na matriz correspondente ao **Itinerário de Exatas**, uma parte da Carga Horária dos professores de: Português, Matemática, Biologia, Química, História, Geografia e Física se dá em EAD.
 - Sendo aulas como parte da BNCC (Biologia, Química, História, Geografia, Português e Matemática);
 - Três aulas como parte do Itinerário Formativo (História, Geografia e Sociologia)
- Na matriz correspondente ao **Itinerário Integrado**, uma parte da Carga Horária dos professores de: Português, Matemática, Biologia, Química, História, Geografia, Física, Inglês e Espanhol se dá em EAD.
 - Sendo aulas como parte da BNCC (Biologia, Química, História, Geografia, Português e Matemática);
 - Três aulas como parte do Itinerário Formativo (História, Inglês/Espanhol e Física)

TOTAL DE AULAS EM - Formação Geral	2700
Total de Horas - Formação Geral	1800
TOTAL DE AULAS EM - Itinerário Formativo	1800
Total de Horas - Itinerário Formativo	1200
TOTAL DE AULAS ANUAIS	4500
TOTAL DE HORAS ANUAIS	3000

FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

Escola Cidadã Integral Técnica

Formação Geral

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DA CIÉNCIA E TECNOLOGIA COMISSÃO EXECUTIVA DE ENSINO INTEGRAL EDUCAÇÃO, CULTURA E INovaçãO EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios CURSO: Administração		CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA ANUAL					
		1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	3	3	3	3	3	50	50	50	50	50	50
		Arte	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Educação Física	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
		Língua Estrangeira (Inglês-Básico e	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Ciências Humanas	História	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Geografia	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Filosofia	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Ciências da Natureza	Sociologia	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Química	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Física	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Matemática	Biologia	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Matemática	3	3	3	3	3	50	50	50	50	50	50
		Total Formação Geral	18	18	18	18	18	300	300	300	300	300	300

Parte Diversificada

Parte Diversificada		COMPONENTES CURRICULARES	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem
		Nívelamento Português	2	2	2	2	2	1	33	33	33	33	33	17
		Nívelamento Matemática	2	2	2	2	2	1	33	33	33	33	33	17
		Estudo Orientado	2	2	2	2	2	1	33	33	33	33	33	17
		Avaliação Semanal	2	2	2	2	2	1	33	33	33	33	33	17
		Protagonismo Juvenil	1	1	1	1			17	17	17	17		
		Tutoria	2	2	2	2	1	1	33	33	33	33	17	17
		Práticas Experimentais	2	2	2	2			33	33	33	33		
		Total PD	13	13	13	13	9	5	217	217	217	217	150	83

Itinerário da Formação Profissional e Técnica

		COMPONENTES CURRICULARES		1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem	1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem
		Eletiva		2	2	2	2	2		33	33	33	33	33	
		Total Eletiva		2	2	2	2	2		33	33	33	33	33	
		Projeto de vida		2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
		Total PV		2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
Itinerário de Educação Profissional		COMPONENTES CURRICULARES		1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem	1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem
		Formação Básica para o Trabalho	Educação Tecnológica e Midiática	2	2	2	2	2		33	33	33	33	33	0
			Intervenção Comunitária		2					0	33	0	0	0	0
			Inovação Social e Científica			2				0	0	0	33	0	0
			Empresa Pedagógica				2			0	0	0	0	33	0
			Higiene e Segurança do Trabalho	2						33	0	0	0	0	0
			Total FBT	4	4	2	4	4	0	67	67	33	67	67	0
Formação Profissional Específica			Disciplinas Técnicas	2						33	0	0	0	0	0
			Disciplinas Técnicas	2						33	0	0	0	0	0
			Disciplinas Técnicas	2						33	0	0	0	0	0
			Disciplinas Técnicas		2					0	33	0	0	0	0
			Disciplinas Técnicas		2					0	33	0	0	0	0
			Disciplinas Técnicas		2					0	33	0	0	0	0
			Disciplinas Técnicas		2					0	0	0	33	0	0
			Disciplinas Técnicas		2					0	0	0	33	0	0
			Disciplinas Técnicas		2					0	0	0	33	0	0
			Disciplinas Técnicas		2					0	0	0	33	0	0
			Disciplinas Técnicas		2					0	0	0	33	0	0
			Disciplinas Técnicas		2					0	0	0	33	0	0
			Disciplinas Técnicas		2					0	0	0	33	0	0
			Disciplinas Técnicas		2					0	0	0	33	0	0
			Disciplinas Técnicas		2					0	0	0	33	0	0

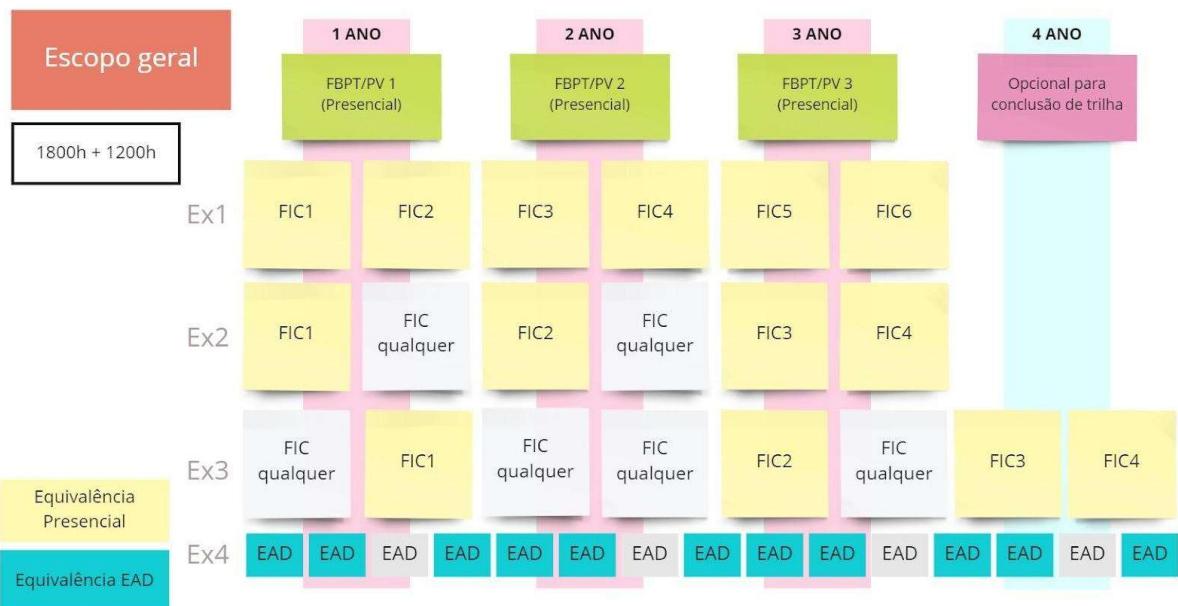
Formação Geral	1800
Parte Diversificada	1100
Eletiva	167
PV	200
Formação Básica para o Trabalho (FBT)	300
Formação Profissional Específica (FPE)	600
Itinerário de Educação Profissional	1267
Itinerário de Educação Profissional + Estágio	1600
Total Itinerários Formativos s/ Estágio	2367
Carga horária total	4500

O itinerário é composto, para além de Projeto de Vida e Eletiva, da Formação Básica para o trabalho e da Formação Profissional Específica (com as disciplinas de cada curso técnico ofertado pela rede, que somam mais de quarenta possibilidades ao longo da Paraíba).

ESCOLAS REGULARES COM EPT

Matriz FIC (Formação Inicial e Continuada em Qualificação Profissional)

DISCIPLINAS	1 ^a Série	2 ^a série	3 ^a série
Língua Portuguesa	3	3	3
Língua Inglesa	1	1	1
Língua Espanhola	1	1	1
Arte	1	1	1
Eucação Física	1	1	1
Matemática	3	3	3
História	1	1	1
Geografia	1	1	1
Sociologia	1	1	1
Filosofia	1	1	1
Biologia	1	1	1
Química	1	1	1
Física	1	1	1
Nivelamento	1	1	1
Formação Básica para o Mundo do Trabalho	2	2	2
FIC 1 / FIC 2	8		
FIC 3 / FIC 4		8	
FIC 5 / FIC 6			8
Projeto de Vida	2	2	2
TOTAL	30	30	30



*FBPT/PV: Formação básica para o trabalho / projeto de vida

miro

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) com EPT

Áreas de Conhecimento: Componentes Curriculares	CICLO V (1º e 2º Anos)		CICLO VI (3º Ano)	
	AS	AS	AS	AS
BASE NACIONAL COMUM	Língua Portuguesa	3	3	
	Arte	1	1	
	Educação Física	1	1	
	Língua Inglesa*	1	1	
	Língua Espanhola*	1	1	
	Matemática	3	3	
	Filosofia	1	1	
	Sociologia	1	1	
	Geografia	2	2	
	História	2	2	
	Química	2	2	
	Física	2	2	
	Biologia	2	2	
PARTE DIVERSIFICADA BNCC	Niveamento	2	2	
ITINERÁRIO FIC	Formação Básica para o Mundo do Trabalho /Projeto e Trajetória de Vida	3	3	
	FIC 1	5	0	
	FIC 2	0	5	
TOTAL BNC		32	32	

1.2 Modelo de Eletividade a ser adotado

[TRILHAS FORMATIVAS]

- ✓ Estudantes das escolas regulares podem cursar (à livre escolha) somente uma das trilhas de aprofundamento ofertada em sua escola por conta da carga horária restrita de 3.000 horas deste modelo, estudantes das escolas de ensino médio em tempo integral, que possuem carga horário mais ampla, podem cursar até duas trilhas de aprofundamento à sua escolha, e estudantes das escolas integrais de ensino técnico podem cursar uma trilha de aprofundamento concomitante com uma das trilhas de EPT oferecidas em sua escola.
- ✓ Será oferecida capacitação às escolas e aos professores do componente de projeto de vida para orientarem os estudantes durante o primeiro ano do EM de modo a se conhecerem melhor, refletirem sobre suas possibilidades e tomarem decisões mais assertivas em relação à sua trajetória escolar, bem como a produção de materiais de divulgação das trilhas de aprofundamento (Conteúdos, perfil do egresso e Unidades Curriculares), vídeos e palestras de esclarecimento.

[ELETIVAS]

- ✓ A orientação dos estudantes para escolha das eletivas será feita a partir da disponibilização de informações sobre as Eletivas em materiais impressos com linguagem clara, objetiva e adequada para o público jovem e também por ações presenciais como feiras de apresentação de eletivas ou rodas de conversa, entre outros.

O estudante poderá optar, semestralmente, qual o itinerário que irá cursar dentre as opções que a escola irá oferecer.

Ainda não está planejado que o estudante possa cursar o itinerário formativo em uma escola ou instituição diferente da qual cursa a Formação Geral.

A implementação do Novo Ensino Médio na Paraíba está pautada em 3 fases: Estudos e diagnósticos, escrita curricular e implementação do novo Ensino Médio, esta última tem como principal ferramenta este plano de Implementação. No geral as 3 fases envolvem as categorias e históricos abaixo elencados:

GOVERNANÇA	Em 2020: Foi estabelecida uma Governança na Secretaria que compreende todas as áreas envolvidas na Implementação do Novo Ensino Médio e está estabelecida em Portaria (Portaria nº XX, de julho de 2020).
COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO	<p>Em 2020: Foram realizadas as escutas dos estudantes, professores e gestores por meio de questionários online e webnários de apresentação e escuta sobre o novo EM com a comunidade escolar das escolas-piloto</p> <p>Ainda será realizado:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicação e mobilização constantes para garantir informação, transparência, diálogo, engajamento e participação do maior número de pessoas
ESTUDOS E DIAGNÓSTICOS	<p>Em 2019 e 2020: Foram definidos os métodos, levantados os interesses e necessidades dos estudantes e/ou comunidade escolar e estes dados foram consolidados conforme apresentado ao final deste documento.</p> <p>Ainda serão realizados os diagnósticos de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Capacidade de oferta da rede; 2. Arranjos produtivos locais; 3. experiências de flexibilização da rede; 4. Infraestrutura; 5. Recursos Humanos.
DEFINIÇÕES DA ARQUITETURA	<p>Em 2020: Foram definidos os modelos de distribuição da carga horária da Formação Geral Básica e dos IFs para as escolas regulares, que são apresentadas neste documento.</p> <p>Ainda será realizado:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definição da proposta de eletividade; 2. Definição da proposta de oferta dos Itinerários Formativos de Áreas do Conhecimento e EPT; 3. Discussão das decisões com os diversos grupos de interesse. 4. Adaptações para as EMTIs
ESCRITA CURRICULAR	<p>Em 2019: A equipe responsável pela (re)elaboração curricular foi definida por meio de Editais públicos em Diário Oficial. A equipe selecionada passou então por formações e períodos de estudo dos documentos referenciais e da BNCC, seus conceitos e concepções, e realizaram a elaboração da primeira versão do texto da Formação Geral Básica da Proposta Curricular, texto este que foi apresentado à especialistas das Universidades Paraibanas que emitiram seus pareceres sobre os textos.</p> <p>No ano de 2020: A primeira versão foi revisada a partir das contribuições dos especialistas e necessidades de melhoria observadas pela equipe para então se consolidar a 2ª versão do texto da Formação Geral Básica da Proposta Curricular que foi colocado em consulta pública para receber contribuições de toda a sociedade paraibana.</p> <p>Ainda em 2020: A respeito da elaboração de Itinerários Técnicos e oferta do 5º Itinerário, foi criada uma comissão dentro da SEECT que irá realizar as tratativas do tema, definir as ações e estabelecer parcerias, caso exista a necessidade de se ofertar mais Itinerários Técnicos além dos já oferecidos pela SEECT no estado e/ou a necessidade de novos itinerários em diferentes regiões que o estado ainda não alcance, para isso irão iniciar realizando a análise do contexto atual de EPT do estado para entender quais ações seriam mais necessárias, seja rearranjo das ofertas, elaboração de novos itinerários ou estabelecimento de parcerias.</p> <p>Ainda será realizado:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Finalização da elaboração da parte dos Itinerários Formativos da Proposta Curricular (Áreas Propedêuticas e EPT)
CONSULTAS PÚBLICAS	<p>EM 2020: Foi realizada no período de 23/07/2020 a 14/08/2020 uma consulta pública online para ampliar as possibilidades de participação no texto da Formação Geral Básica da proposta curricular.</p> <p>Ainda será realizado:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de consulta pública da parte dos Itinerários Formativos; 2. Incorporação das contribuições das consultas públicas e de leitores críticos no documento curricular e elaboração da versão final do documento completo.

ARTICULAÇÃO COM O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	<p>A articulação com CEE se deu por meio de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Participação do CEE nas reuniões da equipe ProBNCC; 2. Realização de ações (Apresentações em plenárias, rodas de conversa com especialistas) organizadas juntamente com o CEE. <p>Ainda será realizado:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Convite ao CEE para participação em reuniões do comitê de implementação 2. Entrega da versão final da Proposta Curricular ao CEE 3. Revisão ou elaboração das regulamentações estaduais
ACOMPANHAMENTO DE PILOTOS DA IMPLEMENTAÇÃO	<p>Em 2019: Foi elaborado o Plano de Acompanhamento das escolas-piloto que vem sendo executado desde então, orientando as escolas a construir suas Propostas de Flexibilização Curricular e a executarem as ações para posterior avaliação dos resultados.</p> <p>Em 2020: Por meio de um Webnário de apresentação do novo EM e de escuta às escolas-piloto foram coletados relatos das experiências de flexibilização curricular, as necessidades de apoio, e os pontos positivos e negativos da implementação do novo EM.</p> <p>Ainda será realizado:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento das PFCs; 2. Sistematização de aprendizados das escolas piloto; 3. Definição de indicadores e estratégias de monitoramento das escolas-piloto

1.3 Forma de Oferta do Itinerário (Escola)

Os Itinerários Formativos, tanto das áreas do conhecimento quanto de EPT, são compostos por trilhas de aprofundamento (centradas nas áreas dos itinerários), também estão previstos dentro da carga horária dos IFs o componente de Projeto de Vida e as disciplinas Eletivas que dialogam com as trilhas ofertadas em cada escola. Dessa forma espera-se garantir que as escolas piloto seja de pequeno, médio ou grande porte, em área rural ou urbana, na região metropolitana ou não, consigam ofertar mais de uma opção para seus estudantes.

O componente de Projeto de vida e a participação em 2 (duas) Eletivas a cada ano serão comuns a todos os estudantes independente da escolha do Itinerário. Os estudantes precisam cursar 6 eletivas como composição da carga horária estipulada para conclusão do EM e podem cursar somente duas disciplinas eletivas a cada ano.

O Projeto de Vida será ofertado como uma disciplina dentro dos itinerários Formativos com carga horária semanal de 2 (duas) horas, sem impedimento que o mesmo também seja trabalhado de forma transversal em cada componente curricular, pois o Projeto de Vida estará associado à Proposta Curricular do estado como um todo (Formação Geral Básica e Itinerários Formativos), o que se espera ao reservar a carga horária para o Projeto de Vida é não deixar de garantir o espaço para discussão sobre o tema dentro de uma disciplina específica, como observado no exemplo ao lado, em que o Projeto de vida poderá ocupar dois horários de aula de uma semana letiva.

As Eletivas seguirão a mesma tendência de oferta adotada para os itinerários, com a diferença de que: 50% das eletivas ofertadas em cada escola serão escolhidas a partir de um catálogo de disciplinas eletivas que já são ofertadas pelas escolas integrais do estado e as outras 50% das eletivas serão criadas pelos professores de cada escola com critérios e diretrizes definidos pela SEECT.

Mesmo com a Secretaria de Educação propondo as opções de Eletivas e Itinerários Formativos para as escolas, a autonomia das mesmas será garantida tanto na proposição de disciplinas eletivas como na proposição de novos itinerários (a partir de 2022), seguindo modelos definidos pela SEECT, com isso poderão ser trabalhados diferentes temas dentro das escolas de acordo com a demanda dos estudantes e com a realidade de cada local.

Para a escolha dos IFs que as escolas irão ofertar devem ser levados em consideração os seguintes aspectos e recomendações:

- ✓ Perfil dos estudantes: o interesse e as necessidades dos jovens.
- ✓ Quantidade de estudantes: a recomendação de que escolas com mais estudantes ofereçam maior quantidade e variedade de Aprofundamentos para dar conta da demanda também mais ampla.
- ✓ Equipe docente: a disponibilidade de tempo, os conhecimentos, as habilidades e as vocações dos professores.
- ✓ Infraestrutura: a estrutura e quantidade dos espaços físicos, equipamentos e materiais existentes ou possíveis de serem adaptados/adquiridos pela escola ou oferecidos por meio de parceria com outras instituições ofertantes.

- ✓ Potencialidades locais: os potenciais, demandas e especificidades do território em que a unidade de ensino se localiza e, no caso específico da Formação Técnica e Profissional, o potencial socioeconômico e ambiental e as demandas tanto do mercado de trabalho regional como das novas exigências ocupacionais geradas pelas transformações no mundo do trabalho.

Os Itinerários serão ofertados pelas próprias escolas, seguindo as orientações presentes nas Diretrizes Operacionais do Estado e suas respectivas Matrizes.

A capacidade de oferta de quantidade e quais itinerários de cada escola foi feita a partir de estudos da Secretaria da infraestrutura, equipamentos e recursos humanos de cada unidade escolar e suas capacidades regionais

Perfil da Escola	Recomendação
Escolas de menor porte sem outras unidades escolares nas imediações	Ofertar, pelo menos, dois Aprofundamentos integrados (com duas Áreas do Conhecimento cada ou uma Formação Técnica e Profissional) ou cinco Aprofundamentos simples (um para cada Área do Conhecimento e Formação Técnica Profissional).
Escolas de menor porte com outras unidades escolares nas imediações	Ofertar, pelo menos, um Aprofundamento integrado (com duas Áreas do Conhecimento cada ou uma Formação Técnica e Profissional) ou um Aprofundamento simples (com apenas uma Área do Conhecimento ou uma Formação Técnica e Profissional), com a possibilidade de os estudantes cursarem outros Aprofundamentos em unidades vizinhas.
Escolas de médio porte sem outras escolas nas imediações	Ofertar, pelo menos, três Aprofundamentos integrados (com duas Áreas do Conhecimento cada ou Formação Técnica e Profissional) ou cinco Aprofundamentos simples (com apenas uma Área do Conhecimento cada e Formação Técnica e Profissional).
Escolas de médio porte com outras escolas nas imediações	Ofertar, pelo menos, dois Aprofundamentos integrados (com duas Áreas do Conhecimento cada ou uma Formação Técnica e Profissional) ou dois Aprofundamentos simples (com apenas uma Área do Conhecimento cada ou uma Formação Técnica e Profissional), com a possibilidade de os estudantes cursarem outros Aprofundamentos em unidades vizinhas.
Escolas de maior porte sem outras escolas nas imediações	Ofertar, pelo menos, quatro Aprofundamentos integrados (com duas Áreas do Conhecimento cada ou uma Formação Técnica e Profissional) ou oito Aprofundamentos simples (dois para cada Área do Conhecimento e/ou Formação Técnica e Profissional).
Escolas de maior porte com outras escolas nas imediações	Ofertar, pelo menos, três Aprofundamentos integrados (com duas Áreas do Conhecimento cada ou uma Formação Técnica e Profissional) ou três Aprofundamentos simples (com apenas uma Área do Conhecimento cada ou uma Formação Técnica e Profissional), com a possibilidade de os estudantes cursarem outros Aprofundamentos em unidades vizinhas.

A implementação ocorrerá em todas as escolas de ensino médio da rede estadual, iniciando pelos 1º anos.

Cronograma implementação:

- 2021: aprovação e homologação dos referenciais curriculares pelos respectivos Conselhos de Educação e formações continuadas destinadas aos profissionais da educação;
- 2022: implementação dos referenciais curriculares no 1º ano do ensino médio;
- 2023: implementação dos referenciais curriculares nos 1º e 2º anos do ensino médio;
- 2024: implementação dos referenciais curriculares em todos os anos do ensino médio;
- 2022 a 2024: monitoramento da implementação dos referenciais curriculares e da formação continuada aos profissionais da educação.
- 2023 – Novo Saeb
- 2024 – Novo Enem

Cronograma Materiais e recursos didáticos Novo Ensino Médio

- 2021: escolha e distribuição das obras, projeto integradores e projetos de vida;
- 2022: escolha e distribuição, por área de conhecimento, das obras de formação continuada e dos recursos educacionais digitais;

- 2023: escolha e distribuição das obras literárias; e
- 2024: escolha e distribuição dos materiais e recursos didáticos para os itinerários formativos.

1.4 Diferentes Modalidades: Quilombola, Indígena e Audiocomunicação

No caso dessas escolas, foram respeitadas todas as particularidades e disciplinas específicas correspondentes aos seus respectivos públicos alvos

QUILOMBOLA REGULAR

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL INDÍGENA		CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA ANUAL						
Aulas de 50 minutos		1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem	
Formação Geral	Linguagens	COMPONENTES CURRICULARES	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem
		Língua Portuguesa	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
		Cultura e Arte dos Povos Quilombolas	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Arte	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Educação Física	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Ciências Humanas	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		História	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Geografia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Filosofia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Sociologia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Ciências da Natureza	Práticas em técnicas agrícolas e território	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Práticas em Tecnologia Social	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Química	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Física	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Biologia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Matemática	Matemática	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Nivelamento	Nivelamento	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Total Formação Geral		18	18	18	18	18	18	300	300	300	300	300	300	

Lei nº 13.415/2017 - Os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da Língua Inglesa e poderão oferecer outras Línguas Estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o Espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino.

***O componente Curricular ARTE E CULTURA DOS POVOS QUILOMBOLAS** será ministrado por um(a) professor(a) com Licenciatura em Arte ou em alguma Linguagem da área de Arte ou Educação Artística com Habilidações em uma das Linguagens da Arte.

****O componente Curricular da parte Diversificada PRÁTICAS EM TÉCNICAS AGRÍCOLAS E TERRITÓRIO** será ministrado por um(a) professor(a) com Licenciatura em Geografia.

*****O componente Curricular da parte Diversificada PRÁTICAS EM TÉCNICAS SOCIAIS** será ministrado por um(a) professor(a) com Licenciatura em História.

TOTAL DE AULAS EM - Formação Geral	2160
Total de Horas - Formação Geral	1800
TOTAL DE AULAS EM - Itinerário Formativo	1440
Total de Horas - Itinerário Formativo	1200
TOTAL DE AULAS ANUAIS	3600
TOTAL DE HORAS ANUAIS	3000

INDÍGENA REGULAR

ESCOLA NDÍGENA		CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA ANUAL						
		COMPONENTES CURRICULARES	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem
Formação Geral	Linguagens	Língua Portuguesa	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
		Tupi	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Arte e Cultura	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Educação Física	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Língua Estrangeira (Inglês-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Ciências Humanas	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		História	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Geografia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Filosofia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Sociologia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Ciências da Natureza	Antropologia, Etnohistória e Legislação	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Química	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Física	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Biologia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
		Matemática	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Nivelamento	Nivelamento	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Total Formação Geral		18	18	18	18	18	18	300	300	300	300	300	300	

TOTAL DE AULAS EM - Formação Geral	2160									
Total de Horas - Formação Geral	1800									
TOTAL DE AULAS EM - Itinerário Formativo	1440									
Total de Horas - Itinerário Formativo	1200									
TOTAL DE AULAS ANUAIS	3600									
TOTAL DE HORAS ANUAIS	3000									

INDÍGENA INTEGRAL

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL INDÍGENA		CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA ANUAL					
Aulas de 50 minutos		1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem	1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem
Formação Geral	COMPONENTES CURRICULARES												
	Língua Portuguesa	3	3	3	3	3	3	50	50	50	50	50	50
	Arte e Cultura	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Educação Física	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Geografia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Geografia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Geografia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Geografia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Parte Diversificada	COMPONENTES CURRICULARES	1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem	1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem
	Nivelamento Português	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Nivelamento Matemática	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Estudo Orientado	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Avaliação Semanal	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Colabore & Inove	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Protagonismo Juvenil	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Tutoria	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Antropologia, Etnohistória e Legislação	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Tupi	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
Total PD		15	15	15	15	15	15	250	250	250	250	250	250

TOTAL DE AULAS EM - Formação Geral	2160									
Total de Horas - Formação Geral	1800									
TOTAL DE AULAS EM - Parte diversificada	1800									
Total de Horas - Parte Diversificada	1500									
TOTAL DE AULAS EM - Itinerário Formativo	1440									
Total de Horas - Itinerário Formativo	1200									
TOTAL DE AULAS ANUAIS	5400									
TOTAL DE HORAS ANUAIS	4500									

AUDIOCOMUNICAÇÃO INTEGRAL

ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL		CARGA HORÁRIA SEMANAL						CARGA HORÁRIA ANUAL					
Aulas de 50 minutos		1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem	1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem
Formação Geral	COMPONENTES CURRICULARES												
	Língua Portuguesa	3	3	3	3	3	3	50	50	50	50	50	50
	Arte	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Educação Física	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Língua Estrangeira (Inglês-Básico e Instrumental)	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Língua Estrangeira (Espanhol-Básico e	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Geografia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Geografia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Geografia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Geografia	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
Parte Diversificada	COMPONENTES CURRICULARES	1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem	1º Sem	2º Sem	3ºSem	4ºSem	5ºSem	6ºSem
	Nivelamento Português	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Nivelamento Matemática	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Estudo Orientado	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Avaliação Semanal	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Colabore & Inove	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
	Protagonismo Juvenil	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Língua Brasileira de Sinais	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Tutoria	1	1	1	1	1	1	17	17	17	17	17	17
	Práticas Experimentais	2	2	2	2	2	2	33	33	33	33	33	33
Total PD		15	15	15	15	15	15	250	250	250	250	250	250

TOTAL DE AULAS EM - Formação Geral	2160
Total de Horas - Formação Geral	1800
TOTAL DE AULAS EM - Parte diversificada	1800
Total de Horas - Parte Diversificada	1500
TOTAL DE AULAS EM - Itinerário Formativo	1440
Total de Horas - Itinerário Formativo	1200
TOTAL DE AULAS ANUAIS	5400
TOTAL DE HORAS ANUAIS	4500

2. DIMENSÃO: GOVERNANÇA

A Portaria no 610 João Pessoa, 24 de julho de 2020 institui o Comitê de Implementação da Lei de Reforma do Ensino Médio no Estado da Paraíba e dispõe sobre as atribuições das Gerências envolvidas no âmbito da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba – SEECT. Publicado no Diário Oficial, No 17.166. no sábado, 25 de Julho de 2020. Vejamos abaixo o Comitê de Governança, sua estrutura e atribuições:

2.1 Comitê de Governança - estrutura e atribuições

As Secretarias Executivas, Gerências e Setores da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba, diretamente subordinados ao Secretário de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba, relacionadas abaixo são co responsáveis pelos diagnósticos situacionais, elaboração e execução do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio na Rede Pública do Estado da Paraíba, numa ação conjunta e integrada:

- I. Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica;
- II. Secretaria Executiva de Administração de Suprimentos e Logística;
- III. Gerência Executiva de Ensino Médio;
- IV. Gerência Executiva de Assistência Escolar Integrada;
- V. Gerência Executiva de Educação de Jovens e Adultos;
- VI. Gerência Executiva de Diversidade e Inclusão;
- VII. Gerência Executiva de Educação Profissional;
- VIII. Gerência Operacional do Desporto Escolar
- IX. Gerência Executiva de Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- X. Gerência de Acompanhamento a Gestão Escolar;
- XI. Diretoria Executiva de Desenvolvimento Estudantil;
- XII. Gerência de Administração;
- XIII. Gerência de Recursos Humanos;
- XIV. Gerência de Tecnologia da Informação;
- XV. Gerência de Acompanhamento e Manutenção de Obras;
- XVI. Gerência de Planejamento, Orçamento e Finanças.

O Comitê tem o papel de natureza técnica propositiva, mobilizadora, consultiva de assessoramento, acompanhamento e deliberação de ações e questões inerentes ao Novo Ensino Médio, assegurando o alcance das condições estabelecidas na Lei no 13.415/2017.

São atribuições do Comitê:

- I. Demandar e coordenar as ações relativas à governança, ao monitoramento e à avaliação da implementação do Novo Ensino Médio;
- II. Realizar diagnósticos da rede, contemplando dados e informações sobre docentes (formação, disponibilidade e modulação), infraestrutura escolar, transporte escolar, dentre outros que forem solicitados;
- III. Elaborar e executar o Plano de Implementação do Novo Ensino Médio, considerando as ações e descriptivos de:
 - a) Objetivos e metas anuais para a ampliação da carga horária e para a oferta de currículos flexíveis com itinerários formativos, em todas as escolas de ensino médio, conforme disposto nos
 - b) (Re)elaboração dos currículos estadual de acordo com a Base Nacional Comum Curricular;
 - c) Formação continuada com foco na construção de itinerários formativos para as diferentes áreas do conhecimento, incluindo o cronograma e as metas para o quantitativo de profissionais a serem formados até 2023 e o escopo geral das formações para gestores, coordenadores pedagógicos, docentes, demais membros do corpo técnico das gerências regionais e da SEECT;
 - d) Estrutura administrativa e pedagógica;
 - e) Adequação da logística de transporte;
 - f) Adequação da Infraestrutura física e tecnológica;

- g) Articulação com parceiros locais, com foco na oferta de diferentes itinerários formativos sobretudo o de formação técnica e profissional;
- h) Comunicação e mobilização da comunidade escolar para envolvimento na implantação do Novo Ensino Médio;
- i) Revisão e adequação dos normativos estaduais, tais como: sistemas de matrícula, certificação da etapa, gestão de pessoal, entre outros;
- j) Elaboração de matriz de indicadores;
- k) Definição da oferta dos currículos nas escolas da rede, dos processos de escolha pelos itinerários e regras de acesso;
- l) Dentre outros.

IV. Acompanhar a execução das ações projetadas para os Setores e Gerências no plano de implementação do Novo Ensino Médio;

V. Analisar semestralmente a efetividade do Plano de Implementação do Novo Ensino Médio, emitindo pareceres e/ou notas técnicas, bem como recomendar ações interventivas ou de afirmação das políticas e parcerias envolvendo o Novo Ensino Médio, quando for o caso;

VI. Apoiar as ações de acompanhamento das propostas de flexibilização e de monitoramento das Escolas Piloto do Novo Ensino Médio;

VII. Articular parcerias com instituições e profissionais para viabilizar e potencializar as ações do Novo Ensino Médio;

VIII. Fomentar a participação social, em particular da comunidade escolar, em todas as etapas de implementação do Novo Ensino Médio;

IX. Dirimir dúvidas e deliberar sobre quaisquer questões referentes ao Novo Ensino Médio.

São atribuições do coordenador do Comitê:

- I. Convocar, organizar a pauta e ordenar as reuniões, inclusive as extraordinárias;
- II. Indicar, quando necessário, representante do Comitê para desempenhar as atribuições dispostas no art. 4º desta Portaria;
- III. Constituir grupos de trabalho ou subgrupos para temas ou projetos específicos, com a participação dos membros do Comitê, de convidados e de convocados de outras áreas técnicas da SEEDF;
- IV. Solicitar, quando necessário, informações para a elaboração de notas técnicas, pareceres ou quaisquer documentos inerentes às atribuições do Comitê previstas nesta Portaria;
- V. Fazer cumprir as diretrizes e projetos prioritários definidos pela legislação referente ao Novo Ensino Médio no âmbito da SEECT.

O Comitê será constituído pelos seguintes membros:

a) Coordenação:

- I. Gabriel dos Santos Souza Gomes - Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica;
- II. Elis Regina Neves Barreiro - Secretaria Executiva de Administração de Suprimentos e Logística;
- III. Audiléia Gonçalo da Silva - Gerência Executiva de Ensino Médio.

b) Demais membros:

- I. José Eduardo Alves Cunha - Gerência Executiva de Assistência Escolar Integrada;
- II. Célia Varela Bezerra - Gerência Executiva de Educação de Jovens e Adultos;
- III. Vanuza Cavalcanti Fernandes - Gerência Executiva de Diversidade e Inclusão;
- IV. Antônio Américo Falcone de Almeida - Gerência Executiva de Educação Profissional;
- V. Alysson Dantas de Sousa - Gerência Operacional do Desporto Escolar;
- VI. Neilze Correia de Melo Cruz - Gerência Executiva de Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- VII. Silvânia da Silva Santos - Gerência Executiva de Acompanhamento a Gestão Escolar;
- VIII. Túlio Cezídio Serrano da Silva - Diretoria Executiva de Desenvolvimento Estudantil;
- IX. Marivaldo Cardoso Luz - Gerência de Administração;
- X. Luismar Nascimento dos Santos - Gerência de Recursos Humanos;
- XI. Thadeu Oliveira Formiga - Gerência de Tecnologia da Informação;
- XII. Kleber Leite Agra - Gerência de Acompanhamento e Manutenção de Obras;
- XIII. Iara de Oliveira Barros Araújo - Gerência de Planejamento, Orçamento e Finanças.

O Comitê poderá criar grupos e/ou subgrupos técnicos de apoio, para os quais poderá convocar servidores de outras áreas técnicas da SEECT, bem como convidar profissionais de outros órgãos da Administração Pública, de entidades não-governamentais e especialistas em assuntos ligados ao tema, quando necessário, para o cumprimento do disposto nesta Portaria.

O Comitê reunir-se-á de forma ordinária a cada 7 (sete) dias ou, a qualquer tempo, por convocação extraordinária, para discutir e/ou deliberar sobre assuntos referentes às suas atribuições.

A participação nas atividades do Comitê é considerada serviço público relevante e não enseja qualquer tipo de remuneração. Os trabalhos realizados pelos técnicos estarão contemplados dentro de sua carga horária de trabalho.

3. DIMENSÃO: ESTUDOS E DIAGNÓSTICOS

Escolas que ofertam o Ensino Médio

Município	Escola	Localiza ção	Turno	Qtd. de estudante s 1ª serie	Qtd. de estudante s 2ª serie	Qtd. de estudante s 3ª serie	Qtd. de turmas	Qtd. de professore s
Campina Grande	CAIC JOSE JOFILLY	Urbana		89	40	59		20
João Pessoa	CEEEE SESQUICENTENARIO	Urbana		198	224	202		34
João Pessoa	CENTRO PROFIS DEP ANTONIO CABRAL	Urbana		291	186	193		59
São José de Piranhas	E EST DE CURSO NORMAL EM NIVEL MEDIO SAO JOSE	Urbana		121	85	72		31
Diamante	ECI ADILINA DE SOUZA DINIZ	Urbana		80	52	67		21
Frei Martinho	ECI AGUITONIO DANTAS	Urbana		18	20	24		10
Campina Grande	ECI ANESIO LEAO	Urbana			69	15		20
Nova Palmeira	ECI ANTONIO COELHO DANTAS	Urbana		45	42	48		22
Juru	ECI ARLINDA PESSOA DA SILVA	Rural			81	42		15
Campina Grande	ECI ASSIS CHATEAUBRIAND	Urbana		104	82	105		42
Campina Grande	ECI AUDIO COMUNICACAO DE C GRANDE	Urbana		9	6	7		13
Caaporã	ECI AURICELIA MARIA DA COSTA	Urbana			103	108		22
João Pessoa	ECI CONEGO FRANCISCO GOMES DE LIMA	Urbana		71	60	48		18
Boqueirão	ECI CONSELHEIRO JOSE BRAZ DO REGO	Urbana		56	59	31		16
Duas Estradas	ECI DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO SAGRADO CORACAO DE JESUS	Urbana		47	28	28		10
Campina Grande	ECI DEP ALVARO GAUDENCIO DE QUEIROZ	Urbana		99	55	48		17
Marizópolis	ECI DR SILVA MARIZ	Urbana		43	30	28		13
Soledade	ECI DR TRAJANO NOBREGA	Urbana			62	48		20
Santa Helena	ECI ELAINE SOARES BRASILEIRO	Urbana		30	34	41		11
Esperança	ECI ESPERANÇA MONSENHOR JOSE DA SILVA COUTINHO	Urbana			133	67		28
Junco do Seridó	ECI EZEQUIEL FERNANDES	Urbana		105	59	55		18
Campina Grande	ECI FELIX ARAUJO	Urbana		105	90	70		23
João Pessoa	ECI FRANCISCA ASCENSÃO CUNHA	Urbana		62	39	16		13
Prata	ECI FRANCISCO DE ASSIS GONZAGA	Urbana		67	35	30		12
Damião	ECI FRANCISCO MARQUES DE MELO	Urbana		63	56	49		17
Pedra Lavrada	ECI GRACILIANO FONTINI LORDAO	Urbana		35	52	48		13
Santa Rita	ECI HELINTON SANTANA	Urbana		101	90	70		15
Curral de Cima	ECI HENRIQUE FERNANDES DE FARIAS	Urbana		78	68	54		12
João Pessoa	ECI HORÁCIO DE ALMEIDA	Urbana		247	136	111		34
Campina Grande	ECI HORTENCIO SOUSA RIBEIRO (PREMEN)	Urbana		173	184	170		34
Cacimba de Dentro	ECI HUMBERTO LUCENA	Urbana		87	48	58		13
Cubati	ECI IOLANDA TEREZA CHAVES LIMA	Urbana		101	66	86		24
Bayeux	ECI IRINEU PINTO	Urbana		109	51	63		26

Campina Grande	ECI IRMA STEFANIE	Urbana	36	18			13
Campina Grande	ECI ITAN PEREIRA	Urbana	80	57	47		20
São João do Rio do Peixe	ECI JACOB GUILHERME FRANTZ	Urbana		77	68		19
Pedras de Fogo	ECI JOÃO URSULO	Urbana	76	32	25		13
Remígio	ECI JOSE BRONZEADO SOBRINHO	Urbana	85	81	89		22
João Pessoa	ECI JOSÉ DO PATROCÍNIO	Urbana	127	110	38		23
Sumé	ECI JOSE GONÇALVES DE QUEIROZ	Urbana	153	134	124		36
Cabedelo	ECI JOSE GUEDES CAVALCANTE	Urbana		112	73		25
Cabedelo	ECI JOSE GUEDES CAVALCANTE	Urbana	38	20			25
Brejo do Cruz	ECI JOSE OLÍMPIO MAIA	Urbana	68	71	35		10
Mari	ECI JOSÉ PAULO DE FRANCA	Urbana	60	69	35		15
Guarabira	ECI JOSÉ SOARES DE CARVALHO	Urbana	93	105	133		24
Igaracy	ECI JOSELITA BRASILEIRO	Urbana	95	78	74		18
João Pessoa	ECI LILIOSA PAIVA LEITE	Urbana	115	77	20		18
João Pessoa	ECI LINDUARTE NORONHA	Urbana	64	33	29		14
João Pessoa	ECI LUIS RAMALHO	Urbana	93	109	77		21
Rio Tinto	ECI LUIZ GONZAGA BURITY	Urbana		69	41		17
João Pessoa	ECI LUIZ GONZAGA DE ALBUQUERQUE BURITY	Urbana	89	49	38		14
Taperoá	ECI MELQUIADES VILAR	Urbana	49	56	35		19
Sousa	ECI MESTRE JULIO SARMENTO	Urbana	225	191	145		28
Sapé	ECI MONSENHOR ODILON ALVES PEDROSA	Urbana		111	114		27
Pombal	ECI MONSENHOR VICENTE FREITAS	Urbana		99	79		23
Campina Grande	ECI MONTE CARMELO	Urbana	52	36	21		18
Campina Grande	ECI NENZINHA CUNHA LIMA	Urbana		24	28		14
João Pessoa	ECI NICODEMOS NEVES	Urbana	80	92	68		26
Belém do Brejo do Cruz	ECI NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	Urbana	77	53	49		13
Princesa Isabel	ECI NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO	Urbana		72	111		23
Catolé do Rocha	ECI OBDULIA DANTAS	Urbana		117	84		18
João Pessoa	ECI OLIVIO PINTO	Urbana	60	38	18		11
Cuité	ECI ORLANDO VENANCIO DOS SANTOS	Rural	273	226	167		39
João Pessoa	ECI PADRE HILDON BANDEIRA	Urbana	30	16	17		15
Santa Luzia	ECI PADRE JERONIMO LAUWEN	Urbana		7	97		38
Puxinanã	ECI PLÍNIO LEMOS	Urbana		30	22		16
Matinhas	ECI POETA MARIO VIEIRA DA SILVA	Rural	13	5	6		13
Campina Grande	ECI PREFEITO WILLIAMS DE SOUSA ARRUDA	Urbana	18	16			12
Picuí	ECI PROFESSOR LORDAO	Urbana	109	88	64		15
Alcantil	ECI PROFESSORA MARIA CÉCILIA DE CASTRO	Urbana	46	28	35		13
Campina Grande	ECI RAUL CORDULA	Urbana	93	86	66		19
João Pessoa	ECI RAUL MACHADO	Urbana	71	45	61		23
Mamanguape	ECI RUI CARNEIRO	Urbana	94	61	43		13
São Mamede	ECI SERÁFICO NOBREGA	Urbana	52	61	60		12
Campina Grande	ECI SEVERINO CABRAL	Urbana	104	91	69		23
Campina Grande	ECI SOLON DE LUCENA	Urbana	60	45	52		17

Campina Grande	ECI VIRGINIUS DA GAMA E MELO	Urbana	65	18	52		15
Solânea	ECIT ALFREDO PESSOA DE LIMA	Urbana		97	54		16
João Pessoa	ECIT ALICE CARNEIRO	Urbana			28		17
São Domingos	ECIT CICERO SEVERO LOPES	Urbana			12		9
João Pessoa	ECIT DAURA SANTIAGO RANGEL	Urbana		39	73		30
Campina Grande	ECIT ELPIDIO DE ALMEIDA	Urbana	82	114	124		58
Guarabira	ECIT EMILIANO CRISTO	Urbana		21	35		18
Santa Rita	ECIT ENEAS CARVALHO	Urbana		35	127		37
Lagoa Seca	ECIT FRANCISCA MARTINIANO DA ROCHA	Urbana		108	60		26
Itaporanga	ECIT ITAPORANGA	Urbana			36		18
João Pessoa	ECIT JOÃO GOULART	Urbana			35		40
João Pessoa	ECIT JOÃO ROBERTO BORGES DE SOUZA	Urbana			37		18
Monteiro	ECIT JOSE LEITE DE SOUSA	Urbana			23		22
Bananeiras	ECIT JOSÉ ROCHA SOBRINHO	Urbana	70	45	70		30
Juazeirinho	ECIT MARECHAL ALMEIDA BARRETO	Urbana			61		29
João Pessoa	ECIT MARIA DO CARMO DE MIRANDA	Urbana	43	47	35		19
Areia	ECIT MINISTRO JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA	Urbana	79	64	30		15
Coremas	ECIT NOBEL VITA	Urbana	94	96	67		32
João Pessoa	ECIT OLIVINA OLIVIA CARNEIRO DA CUNHA	Urbana			102		34
João Pessoa	ECIT OSWALDO PESSOA	Urbana	253	161	181		46
João Pessoa	ECIT PEDRO ANÍSIO BEZERRA DANTAS	Urbana	41	13	17		18
Alhandra	ECIT RENATO RIBEIRO COUTINHO	Urbana	46	103	227		62
Barra de São Miguel	EEE FUNDAMENTAL E MEDIO MELQUIADES TEJO	Urbana	89	71	45		14
Capim	EEEF AGROPECUARISTA JOSE WILSON DE ALBUQUERQUE MELO	Urbana	157	83	73		12
Caaporã	EEEF ALBERTO LUNDGREN	Urbana	202	189	162		22
Areia	EEEF ALVARO MACHADO	Urbana	28	14	17		11
Belém do Brejo do Cruz	EEEF AMERICO MAIA	Urbana	26	14	18		12
Brejo do Cruz	EEEF ANTONIO GOMES	Urbana	39	19	22		7
Patos	EEEF CAIC DR ROMERO ABDON Q DA NOBREGA	Urbana	37	36	36		10
Cruz do Espírito Santo	EEEF CAMPO DE SEMENTES E MUDAS	Rural	29	17			9
Jacaraú	EEEF CASTRO PINTO	Urbana	119	68	60		19
Patos	EEEF CORIOLANO DE MEDEIROS	Urbana	131	97	105		27
Amparo	EEEF DE AMPARO	Urbana	22	23	15		8
São João do Rio do Peixe	EEEF DE BANDARRA	Urbana	12	16	12		12
Cajazeiras	EEEF DOM MOISES COELHO	Urbana	102				22
Mamanguape	EEEF DR GUSTAVO FERNANDES DE LIMA SOBRINHO	Urbana	37	23	12		17
João Pessoa	EEEF DR JOAO NAVARRO FILHO	Urbana	62	69			14
João Pessoa	EEEF DR OTAVIO NOVAIS	Urbana	166	109	151		31
Sousa	EEEF DR THOMAZ PIRES	Urbana	40	22	31		19
Soledade	EEEF E EJA PADRE JOSE ANTONIO MARIA IBIAPINA	Urbana	65	59	64		17
Belém	EEEF FELINTO ELIZIO	Urbana	46	46	46		15
Rio Tinto	EEEF FREDERICO LUNDGREN	Urbana	66	61	56		21
Mamanguape	EEEF II E EJA UMBELINA GARCEZ	Urbana	239	190	185		37

Itapororoca	EEEF ISAURA FERNANDES DE SOUZA	Urbana	69	110	110		29
Pombal	EEEF JOANA IVONILDES BANDEIRA	Urbana	28	19			11
Boa Ventura	EEEF JOAO CAVALCANTI SULA	Urbana	77	59	43		15
Pombal	EEEF JOAO DA MATA	Urbana	37	26	26		16
Guarabira	EEEF JOHN KENNEDY	Urbana	211	213	137		28
Aroeiras	EEEF MAJOR JOSE BARBOSA	Urbana	125	128	94		29
Campina Grande	EEEF MARIA AUGUSTA LUCENA BRITO	Urbana	11	8	6		10
Santa Rita	EEEF MARIA HONORINA SANTIAGO	Urbana	249	216	161		41
Monteiro	EEEF MIGUEL SANTA CRUZ	Urbana	113	87	40		30
João Pessoa	EEEF MILTON CAMPOS	Urbana	76				12
Uiraúna	EEEF MONS CONSTANTINO VIEIRA	Rural	18	9	7		10
Pirpirituba	EEEF MONS WALFREDO LEAL	Urbana	69	39	38		13
João Pessoa	EEEF PADRE IBIAPINA	Urbana	53	127	108		20
João Pessoa	EEEF PEDRO LINS VIEIRA DE MELO	Urbana	166	100	87		26
Logradouro	EEEF PREF JOSE ANTONIO NEVES	Urbana	63	15	25		17
Santa Helena	EEEF PROF JOSE BENTO	Urbana	23	13			10
João Pessoa	EEEF PROF ORLANDO CAVALCANTI GOMES	Urbana	361	234	177		41
João Pessoa	EEEF PROF PAULO FREIRE	Urbana	103	80	69		17
João Pessoa	EEEF PROFA ARGENTINA PEREIRA GOMES	Urbana	206	220	82		39
João Pessoa	EEEF PROFª MARIA GENY DE SOUSA TIMOTEO	Urbana	58	55	68		17
Guarabira	EEEF PROFESSOR EDGARDO JULIO	Urbana	85	65	50		21
João Pessoa	EEEF PROFESSOR JOAO JOSE DA COSTA	Urbana	93	66	62		18
Mamanguape	EEEF PROFESSOR LUIZ APRIGIO	Urbana	95	63	73		23
João Pessoa	EEEF PROFESSORA ÂNTONIA RANGEL DE FARIAS	Urbana	204	98	108		27
Campina Grande	EEEF REITOR EDVALDO DO O	Urbana	38	27	18		10
Patos	EEEF RIO BRANCO	Urbana	150	157	140		32
Araçagi	EEEF RODRIGUES DE CARVALHO	Urbana	127	90	80		26
João Pessoa	EEEF SANTOS DUMONT	Urbana	69				10
Puxinanã	EEEF SEVERIANO PEDRO DO NASCIMENTO	Urbana	77	59	42		19
Bayeux	EEEF TANCREDO NEVES	Urbana	54	46	39		12
Araruna	EEEF TARGINO PEREIRA CEPES AN1	Urbana	119	64	48		17
Bayeux	EEEF VERALDO LEITE	Urbana	34	15	23		11
Tenório	EEEFEM MARIA ELIDIA RANGEL	Urbana	48	31	18		10
Cabedelo	EEEFM ABREU E LIMA	Urbana	71	95	81		31
Riachão do Bacamarte	EEEFM ADAUTO CABRAL DE VASCONCELOS	Urbana	82	60	51		20
Campina Grande	EEEFM ADEMAR VELOSO SILVEIRA	Urbana	193	173	148		36
Tavares	EEEFM ADRIANO FEITOSA	Urbana	131	83	74		25
Alagoinha	EEEFM AGENOR CLEMENTE DOS SANTOS	Urbana	122	118	75		20
Cabaceiras	EEEFM ALCIDES BEZERRA	Urbana	78	64	57		10
Cacimba de Areia	EEEFM ALDO SATIRO XAVIER	Urbana	43	35	39		11
Barra de Santana	EEEFM ALM ANTONIO HERACLITO DO REGO	Urbana	141	71	95		22
Jacaraú	EEEFM ALZIRA LISBOA	Urbana	101	87	81		16
Riacho de Santo Antônio	EEEFM ANA FERREIRA DA COSTA	Urbana	24	19	18		12

Salgado de São Félix	EEEFM ANA RIBEIRO	Urbana		82	43	41		16
Patos	EEEFM ANTONIA ARAUJO	Urbana		75	61	66		14
Pilões	EEEFM ANTONIETA C DE MENEZES	Urbana		110	85	109		21
Serraria	EEEFM ANTONIO BENTO	Urbana		31	43	38		14
Alhandra	EEEFM ANTONIO CAMELO	Urbana		80	80	68		25
Pocinhos	EEEFM ANTONIO GALDINO FILHO	Urbana		177	135	119		22
São José da Lagoa Tapada	EEEFM ANTONIO GREGORIO DE LACERDA	Urbana		52	64	67		20
Campina Grande	EEEFM ANTONIO GUEDES DE ANDRADE	Urbana		30	35	21		14
Maturéia	EEEFM ANTONIO MOACIR DANTAS CAVALCANTI	Urbana		106	106	88		17
Sousa	EEEFM ANTONIO TEODORO NETO	Urbana		49	18	17		15
Solânea	EEEFM ARLINDO RAMALHO	Urbana		256	222	143		28
Salgado de São Félix	EEEFM ARNALDO MAROJA	Urbana		48	54	42		13
Pombal	EEEFM ARRUDA CAMARA	Urbana		222	195	160		40
João Pessoa	EEEFM AUDIOCOMUNICACAO	Urbana		49	31	21		15
Pirpirituba	EEEFM AUGUSTO DE ALMEIDA	Urbana		66	26	23		11
São José dos Cordeiros	EEEFM BARTOLOMEU MARACAJA	Urbana		23	24	25		11
João Pessoa	EEEFM BENEDITA TARGINO MARANHAO	Urbana			15	11		13
Araruna	EEEFM BENJAMIN MARANHAO	Urbana		137	99	54		16
Triunfo	EEEFM BERNARDINO JOSE BATISTA	Urbana		90	66	55		18
Monte Horebe	EEEFM BONIFACIO SARAIVA DE MOURA	Urbana		25	33	28		11
Santa Rita	EEEFM CARLOS CHAGAS	Urbana		214	222	267		31
Caraúbas	EEEFM CEL SERVELIANO DE FARIAZ CASTRO	Urbana		38	44	50		14
Sousa	EEEFM CELSO MARIZ	Urbana		44	35	40		19
São Vicente do Seridó	EEEFM CICERO DOS ANJOS	Urbana		201	126	131		29
Campina Grande	EEEFM CLEMENTINO PROCOPIO	Urbana		134	84	73		25
Areia de Baraúnas	EEEFM CLOVIS SATIRO	Urbana		20	26	25		6
Puxinanã	EEEFM CONEGO ANTONIO GALDINO	Urbana		84	81	67		22
Riacho dos Cavalos	EEEFM DANIEL CARNEIRO	Urbana		55	58	46		16
Caldas Brandão	EEEFM DE CALDAS BRANDAO	Urbana		25	16	10		8
Santa Rita	EEEFM DE FORTE VELHO	Urbana		21	33	25		10
Campina Grande	EEEFM DE MONTE SANTO	Urbana		27	17			15
Santo André	EEEFM DEP ALVARO G QUEIROZ	Urbana		29	36	30		9
Aroeiras	EEEFM DEP CARLOS PESSOA FILHO	Urbana		110	109	68		19
Cruz do Espírito Santo	EEEFM DEP FERNANDO MILANEZ	Rural		141	104	94		37
São José de Princesa	EEEFM DEP NOMINANDO MUNIZ DINIZ	Urbana		37	10	30		10
São Bentinho	EEEFM DEPUTADO LEVI OLIMPIO FERREIRA	Urbana		54	27	39		10
Juazeirinho	EEEFM DEPUTADO PEDRO PASCOAL DE OLIVEIRA	Urbana		69	46	67		16
Matinhos	EEEFM DESEMBARGADOR ARTHUR VIRGINIO DE MOURA	Rural		64	52	54		15
Serra Redonda	EEEFM DOM ADAUTO	Urbana		89	83	68		40
Juarez Távora	EEEFM DOM ADAUTO	Urbana		97	62	80		40
João Pessoa	EEEFM DOM JOSE MARIA PIRES	Urbana		77	53	19		13

Campina Grande	EEEFM DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES	Urbana		113	73	60		24
João Pessoa	EEEFM DOMINGOS JOSE DA PAIXAO	Urbana		59	40	23		10
São Francisco	EEEFM DORGIVAL SILVEIRA	Urbana		33	36	35		8
Malta	EEEFM DR ANTONIO F MEDEIROS	Urbana		73	65	50		18
Remígio	EEEFM DR CUNHA LIMA	Urbana		211	139	84		31
Natuba	EEEFM DR FRANCISCO DE ALBUQUERQUE MONTENEGRO	Urbana		95	47	49		15
Pitimbu	EEEFM DR JOAO GONCALVES	Rural		146	60	76		20
Uiraúna	EEEFM DR JOSE DUARTE FILHO	Rural		126	80	75		29
Aparecida	EEEFM DR JOSE GADELHA	Urbana		82	61	52		18
Tacima	EEEFM DR TERCILIO TEIXEIRA DA CRUZ	Urbana		123	76	55		19
Condado	EEEFM DR TRAJANO PIRES DA NOBREGA	Urbana		77	52	48		17
Pitimbu	EEEFM DURVAL GUEDES	Rural			35	14		16
Taperoá	EEEFM E EJA FELIX DALTRIO	Urbana		115	83	62		27
Borborema	EEEFM EFIGENIO LEITE	Urbana		56	43	29		14
Santa Inês	EEEFM ENEAS LEITE	Urbana		39	32	24		9
Bayeux	EEEFM ENG JOSE DAVILA LINS	Urbana		229	186	224		45
João Pessoa	EEEFM ESCRITOR JOSE LINS DO REGO	Urbana		220	207	184		31
Sousa	EEEFM ESTEVAM MARINHO	Urbana		32	20	15		16
Algodão de Jandaíra	EEEFM EUCLIDES MOUZINHO SANTOS	Urbana		42	38	22		8
Massaranduba	EEEFM EVERALDO AGRA	Rural		36	34	14		12
Picuí	EEEFM FELIPE TIAGO GOMES	Urbana		129	78	61		15
Caturité	EEEFM FELIX ARAUJO	Urbana		85	63	30		26
Cruz do Espírito Santo	EEEFM FLAVIO RIBEIRO COUTINHO	Rural		71	100	60		19
Areial	EEEFM FRANCISCO A SILVA	Urbana		122	98	68		21
Nazarezinho	EEEFM FRANCISCO AUGUSTO CAMPOS	Urbana		88	69	55		17
Sousa	EEEFM FRANCISCO CICERO SOBRINHO	Urbana				8		7
Paulista	EEEFM FRANCISCO DE SA CAVALCANTE	Urbana		142	112	83		22
São Domingos do Cariri	EEEFM FRANCISCO DEODATO DO NASCIMENTO	Urbana		9	9	16		10
Queimadas	EEEFM FRANCISCO E DO REGO	Urbana		479	280	289		76
Santa Rita	EEEFM FRANCISCO LEOCADIO RIBEIRO COUTINHO	Urbana		143	112	98		23
Jericó	EEEFM FRANCISCO MAIA	Urbana		61	68	61		22
Mãe d'Água	EEEFM FRANCISCO ROMANO DA SILVEIRA	Urbana		29	32	25		12
Lagoa	EEEFM FREI BRUNO	Urbana		62	33	35		13
Sapé	EEEFM GENTIL LINS	Urbana		348	264	242		36
Destorro	EEEFM GERTRUDES LEITE	Urbana		132	80	50		21
Dona Inês	EEEFM GOVERNADOR CLOVIS BEZERRA CAVALCANTI	Urbana		166	130	126		20
Quixabá	EEEFM HERCULANO PEREIRA	Urbana		22	10	15		6
Cabedelo	EEEFM IMACULADA CONCEICAO	Urbana		28	14	8		11
Catingueira	EEEFM INACIO DA CATINGUEIRA	Urbana		55	47	39		12
Esperança	EEEFM IRINEU JOFFILY	Urbana		235	229	165		43
Campina Grande	EEEFM IRMA JOAQUINA SAMPAIO	Urbana		38	41	29		14
Campina Grande	EEEFM ISABEL RODRIGUES DE MELO	Urbana		106	68	58		29
Lagoa de Dentro	EEEFM IVAN BICHARA SOBREIRA	Urbana		132	89	60		17

Lucena	EEEFM IZaura FALCAO DE CARVALHO	Urbana		157	108	103		28
Sousa	EEEFM IZIDRA PACIFICO DE ARAUJO	Urbana		13	11	16		14
Parari	EEEFM JAIRO AIRES CALUETE	Urbana		18	16	21		10
Fagundes	EEEFM JOANA EMILIA DA SILVA	Urbana		179	132	128		33
Bayeux	EEEFM JOAO CAETANO	Urbana		145	103	99		32
	EEEFM JOAO DA SILVA MONTEIRO	Urbana		106	103	81		17
Sertãozinho	EEEFM JOAO DE FREITAS MOUZINHO	Urbana		74	87	64		22
Monteiro	EEEFM JOAO DE OLIVEIRA CHAVES	Urbana		108	76	68		12
Pedra Branca	EEEFM JOAO DE S PRIMO	Urbana		60	50	54		16
Nova Olinda	EEEFM JOAO LEITE NETO	Urbana		81	57	49		13
Livramento	EEEFM JOAO LELYS	Urbana		87	91	53		15
Gurinhém	EEEFM JOAO RIBEIRO	Urbana		147	155	125		24
Assunção	EEEFM JOAO ROGERIO D TOLEDO	Urbana		45	37	31		13
São Bento	EEEFM JOAO SILVEIRA GUIMARAES	Urbana		199	203	181		31
São José dos Ramos	EEEFM JOCELYN VELLOSO BORGES	Urbana		59	27	37		14
Carrapateira	EEEFM JOEL PEREIRA DA SILVA	Urbana		43	26	33		9
São João do Cariri	EEEFM JORNALISTA JOSE LEAL RAMOS	Urbana		47	33	32		15
São José de Espinharas	EEEFM JOSE AMERICO DE ALMEIDA	Urbana		60	58	41		19
Pilar	EEEFM JOSE LINS DO REGO	Urbana		106	85	86		18
Barra de Santa Rosa	EEEFM JOSE LUIZ NETO	Urbana		149	143	144		30
Campina Grande	EEEFM JOSE MIGUEL LEAO	Urbana		174	113	136		33
Poço Dantas	EEEFM JOSE NILSON SANTIAGO	Urbana		56	46	30		11
Água Branca	EEEFM JOSE NOMINANDO	Urbana		162	113	70		29
Campina Grande	EEEFM JOSE PINHEIRO	Urbana		155	107	62		32
Itatuba	EEEFM JOSE R DE ATAIDE	Urbana		142	109	84		26
Nova Floresta	EEEFM JOSE ROLDERICK DE OLIVEIRA	Urbana		98	39	58		19
Mato Grosso	EEEFM JOSE SERAFIM DE LIMA	Urbana		25	29	17		6
Sossêgo	EEEFM JOSE VITORINO DE MEDEIROS	Urbana		56	33	40		14
Gurjão	EEEFM JUAREZ MARACAJÁ	Urbana		52	32	36		12
Patos	EEEFM LUCIA WANDERLEY DE FREITAS	Urbana		22	23	24		5
Ingá	EEEFM LUIZ GONZAGA BURITY	Urbana		192	136	85		28
Santa Rita	EEEFM LUIZ RIBEIRO LIMEIRA	Urbana		94	43	23		20
João Pessoa	EEEFM LUZIA SIMOES BARTOLLINI	Urbana		65	38	20		15
Conceição	EEEFM MAESTRO JOSE SIQUEIRA	Urbana		213	162	148		40
Mulungu	EEEFM MAJOR ANTONIO DE AQUINO	Urbana		124	114	116		28
Campina Grande	EEEFM MAJOR VENEZIANO VITAL DO REGO	Urbana		539				48
São Sebastião do Umbuzeiro	EEEFM MALAQUIAS BATISTA FEITOSA	Urbana		24	31	15		11
Congo	EEEFM MANOEL ALVES CAMPOS	Urbana		72	60	60		26
Caldas Brandão	EEEFM MANOEL AVELINO DE PAIVA	Urbana		47	43	49		13
João Pessoa	EEEFM MANOEL LISBOA DE MOURA	Urbana			34	21		19
Vista Serrana	EEEFM MANOEL MEDEIROS DE ARAUJO	Urbana		30	38	41		14
Belém	EEEFM MARCIA GUEDES ALCOFORADO DE CARVALHO	Urbana		105	63	58		17

Pedro Régis	EEEFM MARGARIDA DIAS	Urbana		53	39	40		13
Serra Branca	EEEFM MARIA BALBINA PEREIRA	Urbana		18	17	15		11
Santa Rita	EEEFM MARIA DE LOURDES ARAUJO	Urbana		211	158	148		28
São José do Bonfim	EEEFM MARIA DE LOURDES MEIRA	Urbana		56	44	32		9
Imaculada	EEEFM MARIA DO SOCORRO RAMALHO QUIRINO	Urbana		154	81	78		15
Montadas	EEEFM MARIA JOSE DE SOUZA	Urbana		70	44	50		13
Serra da Raiz	EEEFM MARIA JOSE MIRANDA BURITY	Urbana		30	26	32		11
São Miguel de Taipu	EEEFM MARIA LINS	Urbana		69	44	50		13
Cajazeirinhas	EEEFM MARIA SOLEDADE ASSIS FREITAS	Urbana		34	32	27		11
Massaranduba	EEEFM MARIA ZECA SOUZA	Rural		194	148	124		26
São João do Tigre	EEEFM MARIO OLIVEIRA CHAVES	Urbana		50	46	32		11
Baía da Traição	EEEFM MATIAS FREIRE	Urbana		43	32	30		20
Cajazeiras	EEEFM MONS CONSTANTINO VIEIRA	Urbana		289	323	238		43
São Sebastião de Lagoa de Roça	EEEFM MONS JOSE BORGES	Urbana		155	103	130		33
Arara	EEEFM MONS JOSE PAULINO	Urbana		181	85	91		23
Alagoa Nova	EEEFM MONSENHOR JOSÉ BORGES DE CARVALHO	Urbana		285	166	128		43
Bonito de Santa Fé	EEEFM MONSENHOR MORAIS	Urbana		74	77	72		18
Campina Grande	EEEFM MURILO BRAGA	Urbana		92	57	40		21
Bernardino Batista	EEEFM NELSON BATISTA ALVES	Urbana		28	33	15		10
Campina Grande	EEEFM NINA ALVES DE LIMA	Urbana		34	33	18		13
Campina Grande	EEEFM NOSSA SENHORA APARECIDA	Urbana		29	11			13
Ouro Velho	EEEFM NOSSA SRA DAS GRACAS	Urbana		18	17	20		8
Cuitegi	EEEFM ODILON NELSON DANTAS	Urbana		86	73	63		24
São José do Sabugi	EEEFM OLAVO BILAC	Urbana		73	62	45		14
São José do Brejo da Cruz	EEEFM OLIVIA SARAIVA MAIA	Urbana		28	21	18		6
Mogeiro	EEEFM OTAVIA SILVEIRA	Urbana		245	142	135		33
São José de Caiana	EEEFM OTAVIANO L DA SILVA	Urbana		80	48	60		21
Bom Sucesso	EEEFM PADRE ARISTIDES	Urbana		46	33	38		14
Alagoa Grande	EEEFM PADRE HILDON BANDEIRA	Urbana		306	204	193		46
João Pessoa	EEEFM PADRE ROMA	Urbana		45	52	30		15
Cabedelo	EEEFM PEDRO AMERICO	Urbana		126	89	86		22
Camalaú	EEEFM PEDRO BEZERRA FILHO	Urbana		61	57	28		13
Cuité	EEEFM PEDRO HENRIQUE DA SILVA	Rural		17	12	15		12
Mataraca	EEEFM PEDRO POTI	Urbana		160	93	75		21
Riachão	EEEFM PEDRO RIBEIRO DE LIMA	Urbana		55	41	31		11
Cacimbas	EEEFM PEDRO TERTO DA CUNHA	Urbana		100	90	55		17
Campina Grande	EEEFM POETA CARLOS DRUMOND DE ANDRADE	Urbana		97	72	51		34
Campina Grande	EEEFM POETISA VICENTINA FIGUEIREDO VITAL DO REGO	Urbana		85	69	66		14
Tavares	EEEFM POVOADO SILVESTRE	Urbana		38	15	22		7
São José de Piranhas	EEEFM PREFº JOAQUIM LACERDA LEITE	Urbana		73	52	55		20
Umbuzeiro	EEEFM PRESIDENTE JOAO PESSOA	Urbana		162	134	97		23

Santana de Mangueira	EEEFM PRESIDENTE KENNEDY	Urbana		84	53	43		23
Bayeux	EEEFM PROF ANTONIO GOMES	Urbana		187	150	113		31
Campina Grande	EEEFM PROF ANTONIO OLIVEIRA	Urbana		90	103	51		27
João Pessoa	EEEFM PROF CELESTIN MALZAC	Urbana		142	116	134		25
Pedras de Fogo	EEEFM PROF GETULIO CESAR RODRIGUES GUEDES	Urbana		219	174	122		37
Conde	EEEFM PROF JOAO DA CUNHA VINAGRE	Urbana		367	288	273		47
Bom Jesus	EEEFM PROF JOAQUIM UMBELINO	Urbana		40	29	24		8
João Pessoa	EEEFM PROF JOSE BAPTISTA DE MELLO	Urbana		114	96	56		16
Serra Grande	EEEFM PROF JOSEFA JUSTINO GOMES	Urbana		33	38	19		8
Santa Rita	EEEFM PROF LUIS DE AZEVEDO SOARES	Urbana			111	32		32
Cajazeiras	EEEFM PROF MANOEL MANGUEIRA LIMA	Urbana		45	60	48		26
João Pessoa	EEEFM PROF MARIA BRONZEADO MACHADO	Urbana		27	15	7		11
Zabelê	EEEFM PROF MARIA CELESTE DO NASCIMENTO	Urbana		25	23	12		9
Caiçara	EEEFM PROF MARIA GERTRUDES DE CARVALHO NEVES	Urbana		87	79	51		13
Olivedos	EEEFM PROF MARIA JOSE COSTA DE ALBUQUERQUE	Urbana		39	36	53		9
João Pessoa	EEEFM PROF RAUL CORDULA	Urbana			14	4		13
Cuité de Mamanguape	EEEFM PROF RENATO FONSECA FILHO	Urbana		97	102	65		19
João Pessoa	EEEFM PROFª DEBORA DUARTE	Urbana		122	106	102		21
Sousa	EEEFM PROFª DIONE DINIZ OLIVEIRA DIAS	Urbana		25	17	17		13
Brejo dos Santos	EEEFM PROFª DIVA GUEDES DE ARAUJO	Urbana		79	53	69		19
Poço de José de Moura	EEEFM PROFª FRANCISCA FONSECA MATIAS	Urbana		36	48	44		12
Emas	EEEFM PROFª MARGARIDA REMIGIO LOUREIRO	Urbana		62	38	39		10
Santa Teresinha	EEEFM PROFESSOR JOAO NOBERTO	Urbana		49	49	45		17
Patos	EEEFM PROFESSOR JOSE GOMES ALVES	Urbana		115	109	115		31
Cabedelo	EEEFM PROFESSOR PEDRO ANIBAL MOURA	Urbana		64	91	94		27
João Pessoa	EEEFM PROFESSORA MARIA JACY COSTA	Urbana		29	32	27		12
Cachoeira dos Índios	EEEFM PROFº ADALBERTO DE SOUSA OLIVEIRA	Urbana		110	85	84		28
Cajazeiras	EEEFM PROFº CRISPIM COELHO	Urbana		37	25	14		11
Riachão do Poço	EEEFM RIACHAO DO POCO	Urbana		92	77	20		11
Campina Grande	EEEFM RUBENS DUTRA II	Urbana		19	20	22		12
Imaculada	EEEFM SANTA CATARINA	Urbana		55	25	18		12
Joca Claudino	EEEFM SAO JOSE OPERARIO	Urbana		17	21	20		8
Campina Grande	EEEFM SAO SEBASTIAO	Urbana		106	88	90		25
Teixeira	EEEFM SEBASTIAO GUEDES DA SILVA	Urbana		155	98	83		20
Campina Grande	EEEFM SEN ARGEMIRO DE FIGUEIREDO	Urbana		199	194	154		47
Campina Grande	EEEFM SENADOR HUMBERTO LUCENA	Urbana		208	149	137		32
Serra Branca	EEEFM SENADOR JOSE GAUDÊNCIO	Urbana		83	78	97		19
São Miguel de Taipu	EEEFM SEVERINA DE HOLANDA CAVALCANTI	Urbana		19	21	12		17
Sobrado	EEEFM SEVERINA RAMOS DE OLIVEIRA	Urbana		147	83	54		12

Boqueirão	EEEFM SEVERINO BARBOSA CAMELO	Urbana		131	107	134		34
Itapororoca	EEEFM SEVERINO FELIX DE BRITO	Urbana		130	41	31		13
Pilõezinhos	EEEFM SILVIO PORTO	Urbana		76	62	40		14
João Pessoa	EEEFM TENENTE LUCENA	Urbana		185	146	99		30
Boa Vista	EEEFM TEODOSIO DE OLIVEIRA LEDO	Urbana		65	70	38		12
Juripiranga	EEEFM TEONAS DA CUNHA CAVALCANTE	Urbana		155	101	76		9
Queimadas	EEEFM TEREZA ALVES DE MOURA	Urbana		119	59	42		17
Santa Cruz	EEEFM VALDEMIRO W DE OLIVEIRA	Urbana		56	49	37		16
Campina Grande	EEEFM ZULEIDE CAVALCANTE PORTO	Urbana		25				8
Curral Velho	EEEFCORONEL ZUZA LACERDA	Urbana		24	22	21		21
Ibiara	EEEFCI PADRE MANOEL OTAVIANO	Urbana		56	61	50		13
Cacimba de Dentro	EEEFCM PEDRO TARGINO DA COSTA MOREIRA	Urbana		146	120	94		30
Princesa Isabel	EEEFCN GAMA E MELO	Urbana		70	24	44		16
Mari	EEEIEF AUGUSTO DOS ANJOS	Urbana		170	80	87		8
Catolé do Rocha	EEEIEF JOAO SUASSUNA	Urbana		60	50	30		12
Areia	EEEIEFM CARLOTA BARREIRA	Urbana		132	131	131		33
Olho d'Água	EEEIFM ANTONIO AVELINO DE ALMEIDA	Urbana		84	69	69		17
Coxixola	EEEIFM MANOEL HONORATO SOBRINHO	Urbana		18	14	14		13
Itaporanga	EEEM ADALGISA TEODULO DA FONSECA	Urbana		124	149	156		21
Aguiar	EEEM AGENOR MENDES PEDROSA	Urbana		73	43	44		18
Santa Cecília	EEEM ANTONIO FRANCISCO GOMES	Urbana		145	70	74		18
Monteiro	EEEM BENTO TENÓRIO DE SOUSA "ESCOLA DO CAMPO"	Urbana			22	14		14
João Pessoa	EEEM CON LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA	Urbana		234	237	189		33
Passagem	EEEM CONEGO MACHADO	Urbana		28	19	32		7
Santana dos Garrotes	EEEM DR FELIZARDO TEOTÔNIO DANTAS	Urbana		64	70	51		8
Salgadinho	EEEM FENELON NOBREGA	Urbana		43	45	28		9
Araçagi	EEEM FRANCISCO PESSOA DE BRITO	Urbana		41	37	44		12
Vieirópolis	EEEM MARIA MOREIRA PINTO	Urbana		44	47	36		11
Pedra Lavrada	EEEM MATILDES DE MELO BURUTI	Urbana		21	29	28		10
Lastro	EEEM NESTORINA ABRANTES	Urbana		35	39	29		9
Baraúna	EEEM PREFEITO SEVERINO PEREIRA GOMES	Urbana		93	52	55		11
João Pessoa	EEEM PROF PEDRO AUGUSTO PORTO CAMINHA	Urbana		137	119	68		23
Casserengue	EEEM PROFESSORA BEATRIZ MARIA DE ABREU	Urbana		154	82	63		11
Várzea	EEEM PROFº ODILON DE FIGUEIREDO	Urbana		34	29	34		9
Picuí	EEEM SEVERINO GREGORIO DANTAS	Urbana		41	28	21		9
Rio Tinto	EEIEF CACIQUE DOMINGOS BARBOSA DOS SANTOS	Urbana		10	18	14		13
Marcação	EEIEF CACIQUE INIGUACU	Rural		20	25	13		10
Marcação	EEIEF INDIO ANTONIO SINESIO DA SILVA	Rural		64	36	36		12
Marcação	EEIEF INDIO PEDRO MAXIMO DE LIMA	Rural		35	30	15		11
Baía da Traição	EEIEFM AKAJUTIBIRO	Urbana		17	18	12		14
Rio Tinto	EEIEFM DRº JOSE LOPES RIBEIRO	Urbana		16	10	14		11

Rio Tinto	EEIEFM GUILHERME DA SILVEIRA	Urbana		15	16	14		13
Baía da Traição	EEIEFM PEDRO POTI	Urbana		57	50	49		14
Sapé	ENE CASSIANO RIBEIRO COUTINHO	Urbana		94	67	53		22
Patos	ENE D EXPEDITO E DE OLIVEIRA	Urbana		62				21
Sousa	ENE JOSE DE PAIVA GADELHA	Urbana		240	212	211		48
São João do Rio do Peixe	ENE MIN JOSE AMERICO DE ALMEIDA	Urbana		63	37	29		19
Manaíra	ENE MONS SEBASTIAO RABELO	Urbana		108	85	78		21
Alagoa Grande	ENE OSWALDO T DE ALBUQUERQUE MELO	Urbana		17	11			15
Campina Grande	ENE PE EMIDIO VIANA CORREIA	Urbana		213	214	194		44
Bananeiras	ENE PROF PEDRO A DE ALMEIDA	Urbana		241	108	102		44
Piancó	ENE SANTO ANTONIO	Urbana		118	102	100		23
Santa Rita	ENEEFM ANISIO PEREIRA BORGES	Urbana		231	135	89		28
Patos	ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO AUZENIR LACERDA	Urbana		71	102	98		19
Patos	ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO MONSENHOR MANOEL VIEIRA	Urbana		123	189	172		33
João Pessoa	ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO PAPA PAULO VI	Urbana			161	111		34
Itabaiana	ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA ESTADUAL DE ITABAIANA DOUTOR ANTÔNIO BATISTA SANTIAGO	Urbana		225	96	85		23
Campina Grande	ESCOLA WALNYZA BORBOREMA CUNHA	Urbana		47	43	25		16
João Pessoa	INSTITUTO DE EDUCACAO DA PARAIBA (IEP)	Urbana		221	315	354		42
João Pessoa	LICEU PARAIBANO	Urbana		174	277	372		35

Escolas Indígenas

Município	Escola	Porte	Localização	Turno	Qtd. de estudantes por série	Qtd. de turmas	Qtd. de professores	Qtd. de salas
Baía da Traição	EEIEFM AKAJUTIBIRÓ	Pequeno	Rural	Tarde	1ª série do EM 35 2ª série do EM 17 3ª série do EM 24	3	Efetivos 0 Prestador de serviço 4	4
Marcação	EEIEFM ANTÔNIO SINÉSIO DA SILVA	Médio	Rural	Tarde e Noite	1ª série A: 34 1ª série B: 13 2ª série A: 31 2ª série B: 27 3ª série A: 22 3ª série B: 13 1ª e 2ª série EJA: 17	7	Efetivos 0 Prestador de serviço 26	7
Marcação	EEIEFM ÍNDIO PEDRO MÁXIMO DE LIMA	Médio	Rural	Manhã Tarde Noite	1ª série A: 13 manhã 1ª série B: 28 noite 2ª série : 30 noite 3ª série : 26 noite	16 4 do EM	Efetivos 1 Prestador de serviço 22	5
Rio Tinto	EEIEFM CACIQUE DOMINGOS BARBOSA DOS SANTOS		Rural	Manhã Tarde Noite (EM só noite)	1ª série do EM 16 2ª série do EM 12 3ª série do EM 13 Ciclo V EJA: 13	24 3 do EM	Efetivos 1 Prestador de serviço 29	8
Baía da Traição	EEIEFM PEDRO POTI	Médio	Rural	Tarde Noite	1ª série do EM 59 2ª série do EM 61 3ª série do EM 50		Efetivos 0 Prestador de serviço	7
Rio Tinto	EEIEFM GUILHERME DA SILVEIRA	Médio	Urbana	Manhã	1ª série do EM 16 2ª série do EM 19 3ª série do EM 18 Ciclo V EJA: 24 Ciclo VI EJA: 19	3	Efetivos 0 Prestador de serviço 38	1

Marcação	EEIEFM JOSÉ FERREIRA PADILHA	Pequeno	Rural	Noite	1ª série do EM 6	1	Efetivos 0 Prestador de serviço 9	1
Marcação	EEIEFM CACIQUE INIGUAÇU	Pequeno	Rural	Noite	1ª série do EM 30 2ª série do EM 20 3ª série do EM 20	3	Efetivos 0 Prestador de serviço 13	4
Rio Tinto	EEIEFM DR. JOSÉ LOPES RIBEIRO	Médio	Urbano	Tarde	1ª série do EM 11 2ª série do EM 5 3ª série do EM 9	3	Efetivos 0 Prestador de serviço 32	3

Escolas Quilombolas

Município	Escola	Porte	Localiza ção	Turno	Qtd. de estudantes por série	Qtd. de turmas	Qtd. de professores	Qtd. de salas
Santa Luzia	EEIEFM ARLINDO BENTO DE MORAIS	Pequeno	Urbana	Manhã Tarde	1ª série do EM 5 2ª série do EM 5 3ª série do EM 3 O EM é no Ensino Prisional, onde o Ciclo V é referente aos 1º e 2º anos, e o Ciclo VI é referente ao 3º ano.	12 TURMAS REGULARES: 6º ANO (03); 7º ANO (03); 8º ANO (03); 9º ANO (03). 06 TURMAS ENSINO PRISIONAL: 01 EM CADA CICLO: CICLO I, II, III, IV, V, VI. 02 TURMAS AEE: MANHÃ E TARDE	Efetivos 22 Prestador de serviço 13 PROFESSORES EFETIVOS READAPTADOS- 02	08 SALAS ONDE UMA (01) FUNCIONA COMO SALA PARA PROFESSOR ES

Escolas de Educação Especial

Município	Escola	Porte	Localizaç ão	Turno	Qtd. de estudantes por série	Qtd. de turmas	Qtd. de professores	Qtd. de salas
Campina Grande	ECIEEFM Audiocomunicação	Médio	Urbana	Integral e Noturno	1ª série do EM 4 2ª série do EM 8 3ª série do EM 4 EJA: Ciclo II 2 Ciclo III 4 Ciclo IV 3 Ciclo V 12 Ciclo VI 5	1ª série do EM 1 turma 2ª série do EM 1 turma 3ª série do EM 1 turma Ciclo II 1 turma Ciclo III 1 turma Ciclo IV 1 turma Ciclo V 1 turma Ciclo VI 1 turma	Efetivos 4 Prestador de serviço 22	Integral - 12 salas de aulas Noturno – 5 salas de aulas

Escolas que ofertam Educação de Jovens e Adultos

Município	Escola	Localiza ção	Turno	Qtd. de estudantes por série	Qtd. de turmas	Qtd. de professores	Qtd. de salas
Alhandra	ECIT RENATO RIBEIRO COUTINHO	Urbana		138		62	
Alhandra	EEEFM BARAO DO ABIAI	Urbana		112			
Alhandra	EEEFM ANTONIO CAMELO	Urbana		63		25	
Bayeux	ECI IRINEU PINTO	Urbana		194		26	
Bayeux	EEEFM VERALDO LEITE	Urbana		66		11	
Bayeux	EEEFM ENG JOSE DAVILA LINS	Urbana		132		45	
Bayeux	EEEFM JOAO CAETANO	Urbana		124		32	
Bayeux	EEEFM PROF ANTONIO GOMES	Urbana		198		31	
Caaporã	ECI AURICELIA MARIA DA COSTA	Urbana		99		22	
Cabedelo	EEEFM ABREU E LIMA	Urbana		58		31	
Cabedelo	EEEFM IMACULADA CONCEICAO	Urbana		158		11	
Cabedelo	EEEFM PEDRO AMERICO	Urbana		244		22	
Cabedelo	EEEFM PROFESSOR PEDRO ANIBAL MOURA	Urbana		54		27	
Conde	EEEFM PROF JOAO DA CUNHA VINAGRE	Urbana		236		47	
Cruz do Espírito Santo	EEEFM DEP FERNANDO MILANEZ	Rural		112		37	
Cruz do Espírito Santo	EEEFM FLAVIO RIBEIRO COUTINHO	Rural		23		19	
João Pessoa	CENTRO PROFIS DEP ANTONIO CABRAL	Urbana		129		59	

João Pessoa	ECI ALMIRANTE SALDANHA	Urbana	52		
João Pessoa	ECI CONEGO FRANCISCO GOMES DE LIMA	Urbana	156		18
João Pessoa	ECI FRANCISCA ASCENSÃO CUNHA	Urbana	70		13
João Pessoa	ECI JOSÉ DO PATROCÍNIO	Urbana	138		23
João Pessoa	ECI LINDUARTE NORONHA	Urbana	166		14
João Pessoa	ECI LUIS RAMALHO	Urbana	128		21
João Pessoa	ECI NICODEMOS NEVES	Urbana	77		26
João Pessoa	ECI OLIVIO PINTO	Urbana	287		11
João Pessoa	ECIT ALICE CARNEIRO	Urbana	215		17
João Pessoa	ECIT DAURA SANTIAGO RANGEL	Urbana	130		30
João Pessoa	ECIT JOÃO ROBERTO BORGES DE SOUZA	Urbana	88		18
João Pessoa	ECIT OSWALDO PESSOA	Urbana	77		46
João Pessoa	ECIT PEDRO ANÍSIO BEZERRA DANTAS	Urbana	145		18
João Pessoa	EEEF DES BOTO DE MENEZES	Urbana	38		
João Pessoa	EEEF DES BRAZ BARACUHY	Urbana	74		
João Pessoa	EEEF DR JOAO NAVARRO FILHO	Urbana	158		14
João Pessoa	EEEF DR OTAVIO NOVAIS	Urbana	66		31
João Pessoa	EEEF PEDRO LINS VIEIRA DE MELO	Urbana	93		26
João Pessoa	EEEF PROF PAULO FREIRE	Urbana	93		17
João Pessoa	EEEF PROFª MARIA GENY DE SOUSA TIMOTEO	Urbana	83		17
João Pessoa	EEEF PROFª RITA DE MIRANDA HENRIQUES	Urbana	93	#N/D	
João Pessoa	EEEF PROFESSORA ÂNTONIA RANGEL DE FARIA	Urbana	418		27
João Pessoa	EEEFM AUDIOCOMUNICACAO	Urbana	118		15
João Pessoa	EEEFM BENEDITA TARGINO MARANHAO	Urbana	34		13
João Pessoa	EEEFM DE EJA PROF GERALDO LAFAYETTE BEZERRA	Urbana	627	#N/D	
João Pessoa	EEEFM DOM JOSE MARIA PIRES	Urbana	314		13
João Pessoa	EEEFM DOMINGOS JOSE DA PAIXAO	Urbana	74		10
João Pessoa	EEEFM GONCALVES DIAS	Urbana	163	#N/D	
João Pessoa	EEEFM GRACILIANO RAMOS	Urbana	131	#N/D	
João Pessoa	EEEFM LUZIA SIMOES BARTOLLINI	Urbana	192		15
João Pessoa	EEEFM PADRE ROMA	Urbana	127		15
João Pessoa	EEEFM PROF CELESTIN MALZAC	Urbana	128		25
João Pessoa	EEEFM PROF JOSE BAPTISTA DE MELLO	Urbana	105		16
João Pessoa	EEEFM PROF RAUL CORDULA	Urbana	98		13
João Pessoa	EEEFM PROFª DEBORA DUARTE	Urbana	81		21
João Pessoa	EEEFM PROFESSORA MARIA JACY COSTA	Urbana	52		12
João Pessoa	EEEFM SEVERINO DIAS DE OLIVEIRA MESTRE SIVUCA	Urbana	242		28
João Pessoa	EEEM CON LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA	Urbana	46		33
João Pessoa	EEEM PROF PEDRO AUGUSTO PORTO CAMINHA	Urbana	80		23
João Pessoa	ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO PAPA PAULO VI	Urbana	397		34
João Pessoa	NUCLEO DE EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS DO ENSINO MEDIO	Urbana	199	#N/D	
Lucena	EEEFM IZAURA FALCAO DE CARVALHO	Urbana	92		28
Mari	EEEIEF AUGUSTO DOS ANJOS	Urbana	345		8
Pitimbu	EEEFM DR JOAO GONCALVES	Rural	11		20
Pitimbu	EEEFM DURVAL GUEDES	Rural	110		16
Riachão do Poço	EEEFM RIACHAO DO POCO	Urbana	43		11
Santa Rita	ECIT ENEAS CARVALHO	Urbana	213		37
Santa Rita	EEEFM LUIZ RIBEIRO LIMEIRA	Urbana	154		20
Santa Rita	EEEFM PROF LUIS DE AZEVEDO SOARES	Urbana	304		32

Santa Rita	ENEEFM ANISIO PEREIRA BORGES	Urbana	77	28
Sapé	EEEFM GENTIL LINS	Urbana	166	36
Sobrado	EEEFM SEVERINA RAMOS DE OLIVEIRA	Urbana	74	12
Alagoinha	EEEFM AGENOR CLEMENTE DOS SANTOS	Urbana	166	20
Araçagi	EEEM FRANCISCO PESSOA DE BRITO	Urbana	136	12
Araruna	EEEFM TARGINO PEREIRA CEPES AN1	Urbana	40	17
Araruna	EEEFM BENJAMIN MARANHAO	Urbana	93	16
Bananeiras	ECIT JOSÉ ROCHA SOBRINHO	Urbana	84	30
Belém	EEEFM MARCIA GUEDES ALCOFORADO DE CARVALHO	Urbana	231	17
Borborema	EEEFM EFIGENIO LEITE	Urbana	95	14
Cacimba de Dentro	EEEFMN PEDRO TARGINO DA COSTA MOREIRA	Urbana	70	30
Caiçara	EEEFM PROF MARIA GERTRUDES DE CARVALHO NEVES	Urbana	38	13
Casserengue	EEEM PROFESSORA BEATRIZ MARIA DE ABREU	Urbana	21	11
Cuitegi	EEEFM ODILON NELSON DANTAS	Urbana	50	24
Dona Inês	EEEFM GOVERNADOR CLOVIS BEZERRA CAVALCANTI	Urbana	21	20
Duas Estradas	ECI DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO SAGRADO CORACAO DE JESUS	Urbana	41	10
Guarabira	ECI JOSÉ SOARES DE CARVALHO	Urbana	233	24
Guarabira	ECIT EMILIANO CRISTO	Urbana	180	18
Guarabira	EEEFM JOHN KENNEDY	Urbana	47	28
Guarabira	EEEFM PROFESSOR ANTONIO BENVINDO	Urbana	114	17
Logradouro	EEEFM PREF JOSE ANTONIO NEVES	Urbana	38	17
Mulungu	EEEFM JARDILINA CRUZ PEREIRA	Urbana	59	#N/D
Pilões	EEEFM ANTONIETA C DE MENEZES	Urbana	25	21
Pilõezinhos	EEEFM SILVIO PORTO	Urbana	35	14
Pirpirituba	EEEFM MONS WALFREDO LEAL	Urbana	66	13
Riachão	EEEFM PEDRO RIBEIRO DE LIMA	Urbana	9	11
Serra da Raiz	EEEFM MARIA JOSE MIRANDA BURITY	Urbana	20	11
Serraria	EEEFM ANTONIO BENTO	Urbana	36	14
Sertãozinho	EEEFM JOAO DE FREITAS MOUZINHO	Urbana	35	22
Solânea	ECIT ALFREDO PESSOA DE LIMA	Urbana	94	16
Tacima	EEEFM DR TERCILIO TEIXEIRA DA CRUZ	Urbana	24	19
Alagoa Grande	EEEFM PADRE HILDON BANDEIRA	Urbana	122	46
Alagoa Nova	EEEFM MONSENHOR JOSÉ BORGES DE CARVALHO	Urbana	74	43
Alcantil	ECI PROFESSORA MARIA CÉCILIA DE CASTRO	Urbana	28	13
Algodão de Jandaíra	EEEFM EUCLIDES MOUZINHO SANTOS	Urbana	45	8
Arara	EEEFM MONS JOSE PAULINO	Urbana	145	23
Areia	EEEFM ALVARO MACHADO	Urbana	62	11
Areia	EEEIEFM CARLOTA BARREIRA	Urbana	102	33
Areial	EEEFM FRANCISCO A SILVA	Urbana	82	21
Aroeiras	EEEFM DEP CARLOS PESSOA FILHO	Urbana	133	19
Barra de Santana	EEEFM ALM ANTONIO HERACLITO DO REGO	Urbana	39	22
Barra de São Miguel	EEE FUNDAMENTAL E MEDIO MELQUIADES TEJO	Urbana	38	14
Boa Vista	EEEFM TEODOSIO DE OLIVEIRA LEDO	Urbana	66	12
Boqueirão	ECI CONSELHEIRO JOSE BRAZ DO REGO	Urbana	110	16
Boqueirão	EEEFM SEVERINO BARBOSA CAMELO	Urbana	95	34
Campina Grande	CAIC JOSE JOFILLY	Urbana	69	20
Campina Grande	ECI ASSIS CHATEAUBRIAND	Urbana	200	42
Campina Grande	ECI AUDIO COMUNICACAO DE C GRANDE	Urbana	12	13
Campina Grande	ECI DEP ALVARO GAUDENCIO DE QUEIROZ	Urbana	64	17
Campina Grande	ECI FELIX ARAUJO	Urbana	191	23

Campina Grande	ECI IRMA STEFANIE	Urbana	98	13
Campina Grande	ECI ITAN PEREIRA	Urbana	141	20
Campina Grande	ECI MONTE CARMELO	Urbana	171	18
Campina Grande	ECI NENZINHA CUNHA LIMA	Urbana	97	14
Campina Grande	ECI PREFEITO WILLIAMS DE SOUSA ARRUDA	Urbana	61	12
Campina Grande	ECI RAUL CORDULA	Urbana	157	19
Campina Grande	ECI SOLON DE LUCENA	Urbana	84	17
Campina Grande	ECI VIRGINIUS DA GAMA E MELO	Urbana	92	15
Campina Grande	ECIT ELPIDIO DE ALMEIDA	Urbana	113	58
Campina Grande	EEEFM MARIA AUGUSTA LUCENA BRITO	Urbana	48	10
Campina Grande	EEEFM REITOR EDVALDO DO O	Urbana	80	10
Campina Grande	EEEFM ADEMAR VELOSO SILVEIRA	Urbana	85	36
Campina Grande	EEEFM ANTONIO GUEDES DE ANDRADE	Urbana	46	14
Campina Grande	EEEFM CLEMENTINO PROCOPIO	Urbana	100	25
Campina Grande	EEEFM DE MONTE SANTO	Urbana	89	15
Campina Grande	EEEFM DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES	Urbana	56	24
Campina Grande	EEEFM ISABEL RODRIGUES DE MELO	Urbana	39	29
Campina Grande	EEEFM JOSE MIGUEL LEAO	Urbana	72	33
Campina Grande	EEEFM MAJOR VENEZIANO VITAL DO REGO	Urbana	206	48
Campina Grande	EEEFM MURILO BRAGA	Urbana	159	21
Campina Grande	EEEFM NINA ALVES DE LIMA	Urbana	102	13
Campina Grande	EEEFM NOSSA SENHORA APARECIDA	Urbana	59	13
Campina Grande	EEEFM PAULO FREIRE	Urbana	33	#N/D
Campina Grande	EEEFM POETA CARLOS DRUMOND DE ANDRADE	Urbana	88	34
Campina Grande	EEEFM POETISA VICENTINA FIGUEIREDO VITAL DO REGO	Urbana	113	14
Campina Grande	EEEFM PROF ANTONIO OLIVEIRA	Urbana	165	27
Campina Grande	EEEFM RUBENS DUTRA II	Urbana	15	12
Campina Grande	EEEFM SAO SEBASTIAO	Urbana	91	25
Campina Grande	EEEFM SEN ARGEMIRO DE FIGUEIREDO	Urbana	145	47
Campina Grande	ENE PE EMIDIO VIANA CORREIA	Urbana	815	44
Campina Grande	ESCOLA WALNYZA BORBOREMA CUNHA	Urbana	56	16
Caturité	EEEFM FELIX ARAUJO	Urbana	52	26
Esperança	ECI ESPERANÇA MONSENHOR JOSE DA SILVA COUTINHO	Urbana	127	28
Esperança	EEEFM IRINEU JOFFILY	Urbana	163	43
Fagundes	EEEFM JOANA EMILIA DA SILVA	Urbana	20	33
Itatuba	EEEFM JOSE R DE ATAIDE	Urbana	85	26
Juazeirinho	ECIT MARECHAL ALMEIDA BARRETO	Urbana	144	29
Lagoa Seca	ECIT FRANCISCA MARTINIANO DA ROCHA	Urbana	324	26
Massaranduba	EEEFM EVERALDO AGRA	Rural	57	12
Massaranduba	EEEFM MARIA ZECA SOUZA	Rural	52	26
Matinhas	ECI POETA MARIO VIEIRA DA SILVA	Rural	46	13
Matinhas	EEEFM DESEMBARGADOR ARTHUR VIRGINIO DE MOURA	Rural	7	15
Natuba	EEEFM DR FRANCISCO DE ALBUQUERQUE MONTENEGRO	Urbana	32	15
Olivedos	EEEFM PROF MARIA JOSE COSTA DE ALBUQUERQUE	Urbana	13	9
Pocinhos	EEEFM ANTONIO GALDINO FILHO	Urbana	55	22
Puxinanã	EEEFM SEVERIANO PEDRO DO NASCIMENTO	Urbana	88	19
Puxinanã	EEEFM CONEGO ANTONIO GALDINO	Urbana	113	22
Queimadas	EEEFM FRANCISCO E DO REGO	Urbana	206	76
Queimadas	EEEFM TEREZA ALVES DE MOURA	Urbana	109	17

Remígio	EEEFM DR CUNHA LIMA	Urbana	204	31
Riacho de Santo Antônio	EEEFM ANA FERREIRA DA COSTA	Urbana	30	12
Santa Cecília	EEEM ANTONIO FRANCISCO GOMES	Urbana	61	18
São Domingos do Cariri	EEEFM FRANCISCO DEODATO DO NASCIMENTO	Urbana	22	10
São Sebastião de Lagoa de Roça	EEEFM MONS JOSE BORGES	Urbana	63	33
Serra Redonda	EEEFM DOM ADAUTO	Urbana	58	40
Soledade	EEEF E EJA PADRE JOSE ANTONIO MARIA IBIAPINA	Urbana	112	17
Taperoá	ECI MELOQUIADES VILAR	Urbana	55	19
Tenório	EEEFEM MARIA ELIDIA RANGEL	Urbana	48	10
Baraúna	EEEM PREFEITO SEVERINO PEREIRA GOMES	Urbana	59	11
Barra de Santa Rosa	EEEFM JOSE LUIZ NETO	Urbana	64	30
Cubati	ECI IOLANDA TEREZA CHAVES LIMA	Urbana	87	24
Cuité	ECI ORLANDO VENANCIO DOS SANTOS	Rural	168	39
Damião	ECI FRANCISCO MARQUES DE MELO	Urbana	32	17
Frei Martinho	ECI AGUITONIO DANTAS	Urbana	26	10
Nova Floresta	EEEFM JOSE ROLDERICK DE OLIVEIRA	Urbana	85	19
Nova Palmeira	ECI ANTONIO COELHO DANTAS	Urbana	36	22
Pedra Lavrada	ECI GRACILIANO FONTINI LORDAO	Urbana	68	13
Pedra Lavrada	EEEM MATILDES DE MELO BURUTI	Urbana	23	10
Picuí	EEEFM FELIPE TIAGO GOMES	Urbana	133	15
São Vicente do Seridó	EEEFM CICERO DOS ANJOS	Urbana	44	29
Sossêgo	EEEFM JOSE VITORINO DE MEDEIROS	Urbana	51	14
Amparo	EEEF DE AMPARO	Urbana	24	8
Camalaú	EEEFM PEDRO BEZERRA FILHO	Urbana	39	13
Caraúbas	EEEFM CEL SERVELIANO DE FARIAZ CASTRO	Urbana	40	14
Congo	EEEFM MANOEL ALVES CAMPOS	Urbana	76	26
Coxixola	EEEIFM MANOEL HONORATO SOBRINHO	Urbana	17	13
Gurjão	EEEFM JUAREZ MARACAJÁ	Urbana	33	12
Monteiro	EEEF MIGUEL SANTA CRUZ	Urbana	118	30
Monteiro	EEEFM JOAO DE OLIVEIRA CHAVES	Urbana	58	12
Monteiro	EEEM BENTO TENÓRIO DE SOUSA "ESCOLA DO CAMPO"	Urbana	41	14
Ouro Velho	EEEFM NOSSA SRA DAS GRACAS	Urbana	27	8
Prata	ECI FRANCISCO DE ASSIS GONZAGA	Urbana	40	12
Santo André	EEEFM DEP ALVARO G QUEIROZ	Urbana	8	9
São João do Cariri	EEEFM JORNALISTA JOSE LEAL RAMOS	Urbana	35	15
São João do Tigre	EEEFM MARIO OLIVEIRA CHAVES	Urbana	19	11
São Sebastião do Umbuzeiro	EEEFM MALAQUIAS BATISTA FEITOSA	Urbana	37	11
Serra Branca	EEEFM MARIA BALBINA PEREIRA	Urbana	11	11
Serra Branca	EEEFM SENADOR JOSE GAUDÊNCIO	Urbana	60	19
Sumé	ECI JOSE GONÇALVES DE QUEIROZ	Urbana	127	36
Zabelê	EEEFM PROF MARIA CELESTE DO NASCIMENTO	Urbana	32	9
Catingueira	EEEFM INACIO DA CATINGUEIRA	Urbana	26	12
Desterro	EEEFM GERTRUDES LEITE	Urbana	72	21
Junco do Seridó	ECI EZEQUIEL FERNANDES	Urbana	59	18
Mãe d'Água	EEEFM FRANCISCO ROMANO DA SILVEIRA	Urbana	14	12
Patos	EEEF CORIOLANO DE MEDEIROS	Urbana	99	27
Patos	EEEF RIO BRANCO	Urbana	26	32
Patos	EEEFM ANTONIA ARAUJO	Urbana	40	14

Patos	EEEFM PROFESSOR JOSE GOMES ALVES	Urbana	79	31
Patos	ENE D EXPEDITO E DE OLIVEIRA	Urbana	712	21
Santa Luzia	ECI PADRE JERONIMO LAUWEN	Urbana	87	38
Santa Luzia	EEEFM ARLINDO BENTO DE MORAIS	Urbana	6	#N/D
Santa Teresinha	EEEFM PROFESSOR JOAO NOBERTO	Urbana	13	17
São José de Espinharas	EEEFM JOSE AMERICO DE ALMEIDA	Urbana	15	19
São Mamede	EEEFM NAPOLEAO ABDON DA NOBREGA	Urbana	39	#N/D
Teixeira	EEEF DR MANOEL DANTAS	Urbana	3	#N/D
Teixeira	EEEFM SEBASTIAO GUEDES DA SILVA	Urbana	166	20
Aguiar	EEEM AGENOR MENDES PEDROSA	Urbana	37	18
Boa Ventura	EEEF JOAO CAVALCANTI SULA	Urbana	33	15
Conceição	EEEFM MAESTRO JOSE SIQUEIRA	Urbana	67	40
Coremas	ECIT NOBEL VITA	Urbana	102	32
Curral Velho	EEEFMCORONEL ZUZA LACERDA	Urbana	6	21
Ibiara	EEEFMI PADRE MANOEL OTAVIANO	Urbana	22	13
Itaporanga	EEEF SIMEAO LEAL	Urbana	84	#N/D
Itaporanga	EEEM ADALGISA TEODULO DA FONSECA	Urbana	10	21
Nova Olinda	EEEF MARIA DIONISIA DE SOUSA	Urbana	36	#N/D
Nova Olinda	EEEFM JOAO LEITE NETO	Urbana	47	13
Olho d'Água	EEEIFM ANTONIO AVELINO DE ALMEIDA	Urbana	20	17
Pedra Branca	EEEFM JOAO DE S PRIMO	Urbana	23	16
Piancó	ENE SANTO ANTONIO	Urbana	34	23
Santa Inês	EEEFM ENEAS LEITE	Urbana	9	9
Santana de Mangueira	EEEFM PRESIDENTE KENNEDY	Urbana	20	23
Santana dos Garrotes	EEEM DR FELIZARDO TEOTÔNIO DANTAS	Urbana	32	8
São José de Caiana	EEEFM OTAVIANO L DA SILVA	Urbana	42	21
Serra Grande	EEEFM PROF JOSEFA JUSTINO GOMES	Urbana	16	8
Belém do Brejo do Cruz	EEEF AMERICO MAIA	Urbana	49	12
Brejo dos Santos	EEEFM PROFª DIVA GUEDES DE ARAUJO	Urbana	32	19
Catolé do Rocha	EEEIF JOAO SUASSUNA	Urbana	223	12
Jericó	EEEFM FRANCISCO MAIA	Urbana	26	22
Mato Grosso	EEEFM JOSE SERAFIM DE LIMA	Urbana	21	6
Riacho dos Cavalos	EEEFM DANIEL CARNEIRO	Urbana	40	16
São Bento	EEEFM JOAO SILVEIRA GUIMARAES	Urbana	74	31
São José do Brejo do Cruz	EEEFM OLIVIA SARAIVA MAIA	Urbana	40	6
Bernardino Batista	EEEFM NELSON BATISTA ALVES	Urbana	42	10
Bom Jesus	EEEFM PROF JOAQUIM UMBELINO	Urbana	26	8
Bonito de Santa Fé	EEEFM MONSENHOR MORAIS	Urbana	53	18
Cachoeira dos Índios	EEEFM PROFº ADALBERTO DE SOUSA OLIVEIRA	Urbana	31	28
Cajazeiras	EEEF DOM MOISES COELHO	Urbana	89	22
Cajazeiras	EEEFM ARIANO VILAR SUASSUNA	Urbana	19	#N/D
Cajazeiras	EEEFM MONS CONSTANTINO VIEIRA	Urbana	50	43
Cajazeiras	EEEFM PROF MANOEL MANGUEIRA LIMA	Urbana	775	26
Joca Claudino	EEEFM SAO JOSE OPERARIO	Urbana	22	8
Monte Horebe	EEEFM BONIFACIO SARAIVA DE MOURA	Urbana	51	11
Poço Dantas	EEEFM JOSE NILSON SANTIAGO	Urbana	38	11
Poço de José de Moura	EEEFM PROFª FRANCISCA FONSECA MATIAS	Urbana	64	12
Santa Helena	ECI ELAINE SOARES BRASILEIRO	Urbana	31	11

São João do Rio do Peixe	EEEDE BANDARRA	Urbana	33		12
São João do Rio do Peixe	ENE MIN JOSE AMERICO DE ALMEIDA	Urbana	59		19
São José de Piranhas	E EST DE CURSO NORMAL EM NIVEL MEDIO SAO JOSE	Urbana	35		31
São José de Piranhas	EEEFM PREFº JOAQUIM LACERDA LEITE	Urbana	40		20
Triunfo	EEEFM BERNARDINO JOSE BATISTA	Urbana	41		18
Uiraúna	EEEFM DR JOSE DUARTE FILHO	Rural	72		29
Aparecida	EEEFM DR JOSE GADELHA	Urbana	27		18
Marizópolis	ECI DR SILVA MARIZ	Urbana	61		13
Santa Cruz	EEEFM VALDEMIRO W DE OLIVEIRA	Urbana	36		16
São Francisco	EEEFM DORGIVAL SILVEIRA	Urbana	13		8
São José da Lagoa Tapada	EEEFM ANTONIO GREGORIO DE LACERDA	Urbana	32		20
Sousa	ECI MESTRE JULIO SARMENTO	Urbana	5		28
Sousa	EEEF ANDRE GADELHA	Urbana	482	#N/D	
Sousa	EEEF DR THOMAZ PIRES	Urbana	80		19
Sousa	EEEF JAIME MEIRA FONTES	Urbana	49	#N/D	
Sousa	EEEFM ANTONIO TEODORO NETO	Urbana	66		15
Sousa	EEEFM ESTEVAM MARINHO	Urbana	20		16
Sousa	EEEFM IZIDRA PACIFICO DE ARAUJO	Urbana	31		14
Sousa	EEEFM PROFº DIONE DINIZ OLIVEIRA DIAS	Urbana	15		13
Vieirópolis	EEEM MARIA MOREIRA PINTO	Urbana	9		11
Água Branca	EEEFM JOSE NOMINANDO	Urbana	95		29
Juru	ECI ARLINDA PESSOA DA SILVA	Rural	63		15
Manaíra	ENE MONS SEBASTIAO RABELO	Urbana	82		21
Princesa Isabel	EEEFN GAMA E MELO	Urbana	89		16
Tavares	EEEFM ADRIANO FEITOSA	Urbana	120		25
Tavares	EEEFM POVOADO SILVESTRE	Urbana	15		7
Caldas Brandão	EEEFM DE CALDAS BRANDAO	Urbana	18		8
Caldas Brandão	EEEFM MANOEL AVELINO DE PAIVA	Urbana	48		13
Gurinhém	EEEFM JOAO RIBEIRO	Urbana	113		24
Ingá	EEEFM LUIZ GONZAGA BURITY	Urbana	87		28
Itabaiana	EEEF JOAO FAGUNDES DE OLIVEIRA	Urbana	160	#N/D	
Juarez Távora	EEEFM DOM ADAUTO	Urbana	37		40
Juripiranga	EEEFM DEMETRIO TOLEDO	Urbana	138	#N/D	
Juripiranga	EEEFM TEONAS DA CUNHA CAVALCANTE	Urbana	128		9
Mogeiro	EEEFM OTAVIA SILVEIRA	Urbana	109		33
Pedras de Fogo	EEEFM PROF GETULIO CESAR RODRIGUES GUEDES	Urbana	193		37
Pilar	EEEFM JOSE LINS DO REGO	Urbana	104		18
Riachão do Bacamarte	EEEFM ADAUTO CABRAL DE VASCONCELOS	Urbana	55		20
Salgado de São Félix	EEEFM ANA RIBEIRO	Urbana	43		16
Salgado de São Félix	EEEFM DE DOIS RIACHOS	Urbana	21	#N/D	
São José dos Ramos	EEEFM JOCELYN VELLOSO BORGES	Urbana	46		14
São Miguel de Taipu	EEEFM SEVERINA DE HOLANDA CAVALCANTI	Urbana	17		17
Cajazeirinhas	EEEFM MARIA SOLEDADE ASSIS FREITAS	Urbana	23		11
Condado	EEEFM DR TRAJANO PIRES DA NOBREGA	Urbana	45		17
Lagoa	EEEFM FREI BRUNO	Urbana	17		13
Paulista	EEEFM FRANCISCO DE SA CAVALCANTE	Urbana	27		22
Pombal	EEEF JOANA IVONILDES BANDEIRA	Urbana	37		11
Pombal	EEEF JOAO DA MATA	Urbana	50		16
Pombal	EEEFM ARRUDA CAMARA	Urbana	64		40

São Bentinho	EEEFM DEPUTADO LEVI OLIMPIO FERREIRA	Urbana	21	10
São Domingos	ECIT CICERO SEVERO LOPES	Urbana	23	9
Vista Serrana	EEEFM MANOEL MEDEIROS DE ARAUJO	Urbana	30	14
Baía da Traição	EEEFM MATIAS FREIRE	Urbana	107	20
Baía da Traição	EEIEFM AKAJUTIBIRO	Urbana	42	14
Cuité de Mamanguape	EEEFM PROF RENATO FONSECA FILHO	Urbana	69	19
Itapororoca	EEEF ISAURA FERNANDES DE SOUZA	Urbana	83	29
Jacaraú	EEEF CASTRO PINTO	Urbana	102	19
Lagoa de Dentro	EEEFM IVAN BICHARA SOBREIRA	Urbana	50	17
Mamanguape	EEEF DR GUSTAVO FERNANDES DE LIMA SOBRINHO	Urbana	101	17
Mamanguape	EEEF PROFESSOR LUIZ APRIGIO	Urbana	129	23
Pedro Régis	EEEFM MARGARIDA DIAS	Urbana	52	13
Rio Tinto	EEEF FREDERICO LUNDGREN	Urbana	63	21
Rio Tinto	EEIEF CACIQUE DOMINGOS BARBOSA DOS SANTOS	Urbana	10	13
Rio Tinto	EEIEFM DRº JOSE LOPES RIBEIRO	Urbana	110	11
Rio Tinto	EEIEFM GUILHERME DA SILVEIRA	Urbana	25	13

3.1 Docentes | Formação, disponibilidade ou modulação (regime de trabalho) e levantamento de custos.

CARGO:

PROFESSOR DE EDUCACAO BASICA 3

QUANTIDADE:	SITUAÇÃO	LOTAÇÃO
8.262	EM EXERCÍCIO	GERAL
8.019	EM EXERCÍCIO	ESCOLA
243	EM EXERCÍCIO	SETORES ADMINISTRATIVOS

MODALIDADE FORMATIVA	TIPO
7.394	LICENCIATURA
419	BACHAREL
1	TECNICO
4	TECNÓLOGO
201	SEM INFORMAÇÃO
8.019	TOTAL

QUANTIDADE INSTRUÇÃO FORMATIVA	TIPO
14	ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO
4465	SUPERIOR COMPLETO
2437	ESPECIALISTA
948	MESTRE
92	DOUTOR
63	SEM INFORMAÇÃO
8019	TOTAL

INSTRUÇÃO	MODALIDADE FORMATIVA
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	LICENCIATURA
SUPERIOR COMPLETO	BACHARELADO
ESPECIALISTA (ESPECIALIZAÇÃO)	TECNICO
MESTRE (MESTRADO)	TECNOLOGO
DOUTOR (DOUTORADO)	OUTRA
OUTRA	

FORMAÇÃO	DISCIPLINAS APTAS PARA LECIONAR
ARTE	BELAS ARTES, ARTES PLÁSTICAS, ARTES PLÁSTICAS, ARTES CÊNICAS, EDUCAÇÃO ARTÍSTICA, DANÇA
ADMINISTRACAO	
AGRONOMIA	
ARQUIVOLOGIA	
ARTES CÊNICAS	ARTE, BELAS ARTES, ARTES PRATICAS, ARTES PLÁSTICAS, ARTES CÊNICA, EDUCAÇÃO ARTÍSTICA, DANÇA
ARTES PLÁSTICAS	ARTE, BELAS ARTES, ARTES PRATICAS, ARTES CÊNICAS, EDUCAÇÃO ARTÍSTICA, DANÇA
ARTES PRATICAS	ARTE, BELAS ARTES, ARTES PLASTICAS, ARTES CENICAS, EDUCACAO ARTISITICA, DANÇA
BELAS ARTES	ARTE, DANÇA, ARTES PRATICAS, ARTES PLASTICAS, ARTES CENICAS, EDUCACAO ARTISITICA
BIBLIOTECONOMIA	
CIENC AGRICOLAS	
CIENCIAS NATURAIS	CIENCIAS BIOLOGICAS, CIENCIAS
CIENCIAS BIOLOGICAS	CIENCIAS NATURAIS, ENFERMAGEM, MEDICINA, ODONTOLOGIA, FISIOTERAPIA
CIENCIAS CONTABEIS	
CIENCIAS ECONOMICAS	
CIENCIAS SOCIAIS	SOCIOLOGIA
CIENCIAS	BACHAREL EM BIOLOGIA, ENFERMAGEM, MEDICINA, ODONTOLOGIA, FISIOTERAPIA E CIENCIAS NATURAIS
COMUNICACAO SOCIAL	
COOPERATIVISMO	
DANCA	ARTE, BELAS ARTES, ARTES PRATICAS, ARTES PLASTICAS, ARTES CENICAS, EDUCACAO ARTISITICA, DANÇA
DIREITO	
EDUCACAO ARTISTICA	ARTE, BELAS ARTES, ARTES PRATICAS, ARTES PLASTICAS, ARTES CENICAS, DANÇA
EDUCACAO DO CAMPO - LINGUAGENS E CÓDIGOS - ARTE/EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	BELAS ARTES, ARTES PRATICAS, ARTES PLASTICAS, ARTES CENICAS, EDUCACAO ARTISITICA, DANÇA
EDUCACAO DO CAMPO - CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA - CIENCIAS BIOLOGICAS	BIOLOGIA, CIENCIAS
EDUCACAO DO CAMPO - CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA - FISICA	FISICA, MATEMATICA, QUIMICA, ENGENHARIA MECANINA E ENGENHARIA ELETRICA
EDUCACAO DO CAMPO - CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS - GEOGRAFIA	GEOGRAFIA, HISTORIA
EDUCACAO DO CAMPO - CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS - HISTORIA	HISTORIA, GEOGRAFIA
EDUCACAO DO CAMPO - LINGUAGENS E CÓDIGOS - INGLES	INGLES
EDUCACAO DO CAMPO - LINGUAGENS E CÓDIGOS - PORTUGUES	PORTUGUES
EDUCACAO DO CAMPO - CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA - MATEMATICA	MATEMATICA, FISICA
EDUCACAO DO CAMPO - CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS - SOCIOLOGIA	SOCIOLOGIA

EDUCACAO DO CAMPO - CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS - FILOSOFIA	FILOSOFIA
EDUCACAO DO CAMPO - CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA - QUIMICA	QUIMICA, FISICA, FARMACIA E ENGENHARIA QUIMICA
EDUCACAO FISICA	
ENFERMAGEM	
ENGENHARIA CIVIL	MATEMATICA E FISICA
ENGENHARIA DA COMPUTACAO	
ENGENHARIA MECANICA	FISICA
ENGENHARIA QUIMICA	QUIMICA
ESTUDOS SOCIAIS	SOCIOLOGIA, FILOSOFIA
FARMACIA	
FILOSOFIA	BACHAREL EM FILOSOFIA
FISICA	MATEMATICA, QUIMICA, ENGENHARIA MECANINA E ENGENHARIA ELETTRICA
GEOGRAFIA	HISTORIA
HISTORIA	GEOGRAFIA
LETRAS - PORTUGUES	
LETRAS - INGLES	
LETRAS - ESPANHOL	
LOGOS II	
MATEMATICA	FISICA
MUSICA	
PEDAGOGIA	
PSICOLOGIA	
QUIMICA	FISICA, FARMACIA E ENGENHARIA QUIMICA
QUIMICA INDUSTRIAL	QUIMICA
RELACOES INTERNACIONAIS	
SERVICO SOCIAL	
SOCIOLOGIA	BACHAREL EM SOCIOLOGIA, CIENCIAS SOCIAIS
OUTRA	
ATIVIDADE COMPLEMENTAR	TODAS AS FORMAÇÕES

Regime de Trabalho:

Os professores da rede estadual paraibana podem se distribuir em dois regimes semanais:

- 30 horas: destinado àqueles lotados em unidades de ensino regular. São 20 horas em sala de aula e 10 horas destinadas ao planejamento
- 40 horas: destinado àqueles lotados em unidades de ensino integral. São 28 horas em sala de aula e 12 horas de planejamento, estudos e atendimento, subsidiados pela lei 11.100 de abril de 2018.

Gastos com Pessoal



Trio Gestor

R\$ 111.000,00

Acrescimo de R\$ 1000,00 (Bolsa Cidadã) para CP, CAF e Gestor.



Professores

R\$ 12.333.483,18

Considerando 57% de efetivos e 43% comissionados (Realserv), considerando ainda o número de professores atual da escola.



Profs. Técnicos

R\$ 175.231,25

A cada 6 turmas são acrescentados 2 professores, sendo o mesmo salário de um professor prestador da BNCC.



Gastos com Pessoal:

› R\$ 12.619.714,43



Custo adicional da expansão em termos de gasto com pessoal.

3.2 Infraestrutura | Diagnóstico de infraestrutura escolar.

Com o objetivo de ter controle e monitorar a estrutura física das escolas, foi desenvolvido em 2019 um Dashboard no Power BI. Esta ferramenta permite à Secretaria Estadual de Educação, acompanhar detalhadamente as instalações físicas das escolas. Assim, o Dash de Infra nos dá visibilidade da classificação geral da infraestrutura de todas as escolas (se ruim, média ou alta).

Esta classificação é determinada com base em um índice, que por sua vez é calculado pelas seguintes variáveis:

i) Situação geral da escola (se em construção, em reforma, em manutenção ou necessitando de alguns desses, ou se possui um ambiente próprio); ii) quantidade de salas de aula; iii) necessidades de infra nas salas; iv) necessidades de infra das cozinhas e refeitórios; v) necessidades de infra dos banheiros; vi) necessidades de infra dos ginásios e quadras; vii) necessidades de infra das bibliotecas e salas de professores e viii) necessidades de infra dos Laboratórios,

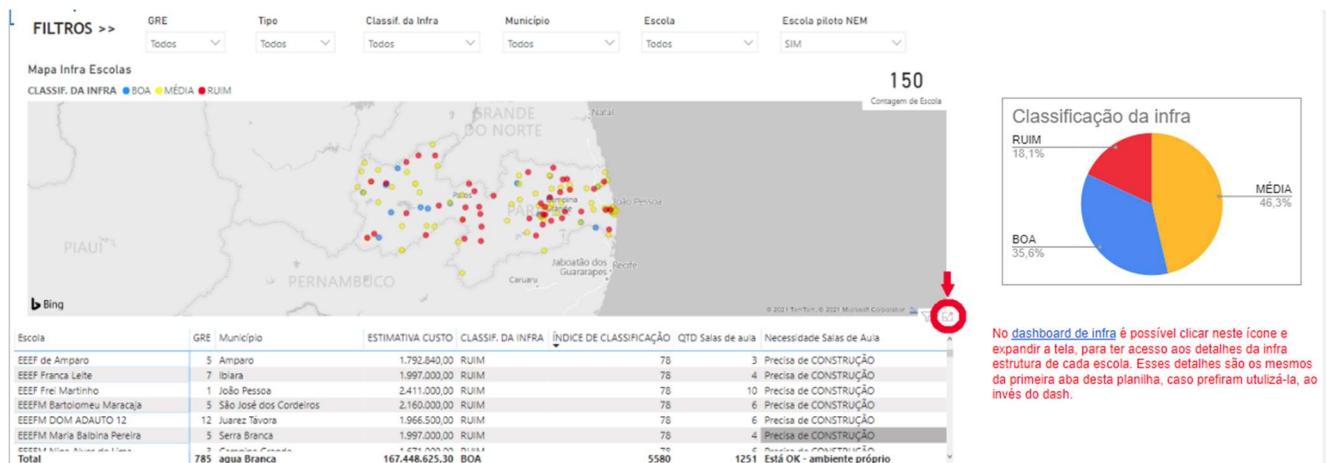
Dessa maneira, o Dashboard de infraestrutura permite uma visualização facilitada, por meio de gráficos e mapas e filtros, desses dados. Tudo isso é fundamental para subsidiar as decisões da Secretaria em relação ao

reordenamento e aprimoramento das escolas públicas da rede estadual de ensino, a fim de que proporcione instalações físicas próprias para o ensino médio.

Gráficos do Dashboard:



Mapa da Infra das escolas:



O Dashboard e seus gráficos têm como base uma planilha com as informações listadas abaixo, sendo atualizado trimestralmente a partir de visitas presenciais às escolas e aplicação de questionários com gestores e gerências regionais de ensino:

- INEP
 - Gerência de Ensino
 - Município
 - Escola
 - Classificação da Infra (ruim, média ou boa)
 - Situação geral da escola (manutenção, reforma, reforma e ampliação, ok)
 - Quantidade de Salas de aula
 - Necessidade Salas de Aula
 - Necessidade Cozinha
 - Necessidade Banheiros
 - Quantidade de Banheiros
 - Banheiros acessíveis

- Necessidade Refeitório
- Necessidade Quadra
- Necessidade Biblioteca
- Necessidade Sala de professores
- Quantidade de Laboratórios
- Laboratorio de Matematica
- Laboratorio de Robotica
- Laboratório de Física
- Laboratório de Química
- Laboratório de Biologia
- Laboratorio de Informatica
- Necessidade Vestiário
- Necessidade Auditório
- Tem espaço para construir ginasio ou quadra
- Tem espaço para ter mais laboratórios ou salas de aula

Para mais detalhes e visualizar a situação particular de cada unidade escolar, clicar nos seguintes links:

- [Planilha com o detalhamento da infraestrutura das escolas estaduais da PB]: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1KWBAWhtgL5tsfnsVTTy50PRbbviET7zQsLZd570gQpM/edit#gid=297851187>
- [Dashboard com a Infraestrutura das escolas da Paraíba]: <https://bitlyli.com/hezRJ>

GRE	Código	Entidade	Município	Biblioteca	Sala de leitura	Auditório	Laboratório de ciências	Pátio coberto	Refeitório	Quadra de esporte	Sala de informática
01 ^a	25100033	EEEFM RENATO RIBEIRO COUTINHO	Alhandra	X			X	X			X
01 ^a	25100041	EEEF BARAO DO ABIAI	Alhandra						X		
01 ^a	25102519	EEEFM ANTONIO CAMELO	Alhandra	X					X	X	X
01 ^a	25090933	EEEF ALVARO DE CARVALHO	Bayeux					X			X
01 ^a	25090941	EEEF ANITA GARIBALDI	Bayeux					X			X
01 ^a	25090976	EEEF GETULIO VARGAS	Bayeux	X				X	X		X
01 ^a	25090992	EEEF SENADOR TEOTONIO VILELA	Bayeux								
01 ^a	25091000	EEEF TANCREDO NEVES	Bayeux	X				X			X
01 ^a	25091018	EEEF VERALDO LEITE	Bayeux	X							X
01 ^a	25090887	EEEFM PROF ANTONIO GOMES	Bayeux	X			X		X	X	X
01 ^a	25100459	EEEF ALBERTO LUNDGREN	Caapora	X				X		X	X
01 ^a	25091603	EEEFM PEDRO AMERICO	Cabedelo	X				X			X
01 ^a	25091654	EEEF SAO JUDAS TADEU	Cabedelo	X				X			
01 ^a	25091620	EEEFM ABREU E LIMA	Cabedelo	X				X			X
01 ^a	25091638	EEEFM IMACULADA CONCEICAO	Cabedelo	X			X	X			X
01 ^a	25091549	EEEFM JOSE GUEDES CAVALCANTE	Cabedelo	X				X			X
01 ^a	25091611	EEEFM PROFESSOR PEDRO ANIBAL MOURA	Cabedelo	X			X	X		X	X
01 ^a	25091573	EEEF JOAO XXIII	Cabedelo					X		X	
01 ^a	25115618	EEEF PROF ILZA DE ALMEIDA RIBEIRO	Conde	X			X	X			X
01 ^a	25092111	EEEFM PROF JOAO DA CUNHA VINAGRE	Conde	X		X	X	X			X
01 ^a	25094424	EEEF DOM CARLOS COELHO	Joao Pessoa		X				X		
01 ^a	25115049	EEEF PROF PAULO FREIRE	Joao Pessoa	X			X	X			X

01ª	25093746	EEEF PROF TERCIA BONAVIDES LINS	Joao Pessoa						X			X
01ª	25094734	EEEF PROF. MARIA DE FATIMA SOUTO	Joao Pessoa	X					X			X
01ª	25094629	EEEF PROF. MARIA GENY DE SOUSA TIMOTEO	Joao Pessoa	X		X				X	X	X
01ª	25094041	EEEF PROFA ARGENTINA PEREIRA GOMES	Joao Pessoa	X					X	X	X	X
01ª	25094262	EEEF PROFESSOR JOAO JOSE DA COSTA	Joao Pessoa					X		X	X	X
01ª	25095013	EEEF PROFESSORA ANTONIA RANGEL DE FARIAS	Joao Pessoa	X		X	X			X	X	X
01ª	25095102	EEEF PROFESSORA ARACY LEITE (PRIMA)	Joao Pessoa									X
01ª	25092332	EEEF PROFESSORA DAGMAR MENDONCA LIMEIRA	Joao Pessoa							X		
01ª	25094793	EEEF SANTOS DUMONT	Joao Pessoa						X			
01ª	25110926	EEEF SAO RAFAEL	Joao Pessoa	X					X			
01ª	25097091	EEEFM AUDIOCOMUNICACAO	Joao Pessoa	X		X	X	X		X	X	
01ª	25123696	EEEFM BENEDITA TARGINO MARANHAO	Joao Pessoa	X					X			X
01ª	25093843	EEEFM CON FRANCISCO GOMES DE LIMA	Joao Pessoa	X				X	X		X	X
01ª	25093975	EEEFM CONEGO NICODEMOS NEVES	Joao Pessoa				X			X	X	
01ª	25092898	EEEFM DE EJA PROF GERALDO LAFAYETTE BEZERRA	Joao Pessoa									X
01ª	25094203	EEEFM DOM JOSE MARIA PIRES	Joao Pessoa	X								X
01ª	25094432	EEEFM DOMINGOS JOSE DA PAIXAO	Joao Pessoa	X					X			X
01ª	25094130	EEEFM ESCRITOR HORACIO DE ALMEIDA	Joao Pessoa	X				X	X		X	X
01ª	25094157	EEEFM ESCRITOR JOSE LINS DO REGO	Joao Pessoa	X						X	X	X
01ª	25093886	EEEFM FRANCISCA A CUNHA	Joao Pessoa	X					X		X	X
01ª	25095021	EEEFM GONCALVES DIAS	Joao Pessoa		X						X	X
01ª	25094211	EEEFM JOSE DO PATROCINIO	Joao Pessoa	X								X
01ª	25094106	EEEFM LUZIA SIMOES BARTOLLINI	Joao Pessoa	X				X	X		X	X
01ª	25094688	EEEFM PADRE HILDON BANDEIRA	Joao Pessoa	X				X			X	X
01ª	25095080	EEEFM PADRE ROMA	Joao Pessoa	X		X			X		X	X
01ª	25094181	EEEFM PAPA PAULO VI	Joao Pessoa	X				X				X
01ª	25094190	EEEFM PRESIDENTE JOAO GOULART	Joao Pessoa	X				X			X	X
01ª	25094726	EEEFM PROF CELESTIN MALZAC	Joao Pessoa							X		
01ª	25093932	EEEFM PROF DAURA SANTIAGO RANGEL	Joao Pessoa		X		X				X	X
01ª	25114506	EEEFM PROF JOSE BAPTISTA DE MELLO	Joao Pessoa	X				X				X
01ª	25093967	EEEFM PROF MARIA BRONZEADO MACHADO	Joao Pessoa	X					X			X
01ª	25093959	EEEFM PROF OLIVINA OLIVIA CARNEIRO DA CUNHA	Joao Pessoa	X		X	X	X	X	X		X
01ª	25094750	EEEFM PROF OLIVIO PINTO	Joao Pessoa		X			X	X			
01ª	25093916	EEEFM PROF RAUL CORDULA	Joao Pessoa	X				X	X		X	X
01ª	25093851	EEEFM PROF. LILIOSA DE PAIVA LEITE	Joao Pessoa	X				X	X			X
01ª	25093860	EEEFM RAUL MACHADO	Joao Pessoa	X				X				X
01ª	25124277	EEEFM SEVERINO DIAS DE OLIVEIRA MESTRE SIVUCA	Joao Pessoa	X	X	X	X					X

01ª	25094025	EEEFM TENENTE LUCENA	Joao Pessoa				X	X		X	X
01ª	25094114	EECIT ALICE CARNEIRO	Joao Pessoa	X		X	X		X	X	X
01ª	25093878	EEEM CON LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA	Joao Pessoa				X	X		X	X
01ª	25093894	EEEM PROF PEDRO AUGUSTO PORTO CAMINHA	Joao Pessoa	X				X			
01ª	25095048	EEEM PROF. ½ URSULA LIANZA	Joao Pessoa	X		X	X	X	X	X	X
01ª	25096702	ENE PROF. ½ MARIA DO CARMO DE MIRANDA	Joao Pessoa	X			X	X	X	X	X
01ª	25097725	INSTITUTO DE EDUCACAO DA PARAIBA IEP	Joao Pessoa	X		X	X	X	X		X
01ª	25098357	LYCEU PARAIBANO	Joao Pessoa	X		X	X		X	X	X
01ª	25092871	CENTRO PROFIS DEP ANTONIO CABRAL	Joao Pessoa	X		X	X			X	X
01ª	25094122	CPM-ESTUDANTE REBECA CRISTINA ALVES SIMOES	Joao Pessoa								
01ª	25094955	EEEF ADELAIDE NOVAIS	Joao Pessoa		X			X	X		X
01ª	25094327	EEEF ALMIRANTE TAMANDARE	Joao Pessoa	X			X	X			
01ª	25094335	EEEF ANA HIGINA	Joao Pessoa	X				X		X	X
01ª	25094351	EEEF ANTONIO PESSOA	Joao Pessoa	X					X	X	
01ª	25094297	EEEF AZORCERIZ PIRES FERREIRA	Joao Pessoa								
01ª	25094360	EEEF BORGES DA FONSECA	Joao Pessoa	X			X	X			X
01ª	25093754	EEEF CAPISTRANO DE ABREU	Joao Pessoa								X
01ª	25093827	EEEF CLAUDINA MANGUEIRA DE MOURA	Joao Pessoa	X							X
01ª	25094408	EEEF DES BOTO DE MENEZES	Joao Pessoa	X					X		X
01ª	25094416	EEEF DES BRAZ BARACUHY	Joao Pessoa	X				X			X
01ª	25094459	EEEF DR OTAVIO NOVAIS	Joao Pessoa							X	X
01ª	25094475	EEEF EPITACIO PESSOA	Joao Pessoa	X						X	X
01ª	25094440	EEEF DR JOAO NAVARRO FILHO	Joao Pessoa								X
01ª	25094491	EEEF FERNANDES VIEIRA	Joao Pessoa	X				X		X	X
01ª	25093622	EEEF FRANCISCO CAMPOS	Joao Pessoa	X					X	X	X
01ª	25094670	EEEF PADRE AZEVEDO	Joao Pessoa	X		X	X	X	X	X	X
01ª	25094513	EEEF FREI MARTINHO	Joao Pessoa	X							X
01ª	25114425	EEEF GOV ANTONIO MARIZ	Joao Pessoa	X				X			X
01ª	25095005	EEEF GUSTAVO CAPANEMA	Joao Pessoa						X		
01ª	25094530	EEEF HENRIQUE DIAS	Joao Pessoa	X				X			
01ª	25094971	EEEF MONS ODILON COUTINHO	Joao Pessoa		X			X		X	
01ª	25094556	EEEF ISABEL MARIA DAS NEVES	Joao Pessoa	X					X	X	X
01ª	25094564	EEEF JOAQUIM NABUCO	Joao Pessoa					X			X
01ª	25094599	EEEF JOSE VIEIRA	Joao Pessoa	X			X	X			X
01ª	25094220	EEEF MARCILIO DIAS	Joao Pessoa					X			
01ª	25114905	EEEF MILTON CAMPOS	Joao Pessoa	X				X	X		X
01ª	25114484	EEEFM JOAO ROBERTO BORGES DE SOUZA	Joao Pessoa	X				X		X	X

01 ^a	25126180	EEEM CINEASTA LINDUARTE NORONHA	Joao Pessoa	X			X	X			X
01 ^a	25094254	EEEF PADRE CICERO ROMAO BATISTA	Joao Pessoa						X	X	X
01 ^a	25094696	EEEF PADRE IBIAPINA	Joao Pessoa	X			X	X		X	
01 ^a	25094319	EEEF PADRE JOAO FELIX	Joao Pessoa						X		
01 ^a	25094173	EEEF PADRE MIGUELINHO	Joao Pessoa	X							X
01 ^a	25094700	EEEF PLACIDO DE CASTRO	Joao Pessoa	X					X		
01 ^a	25094718	EEEF PROF ADELIA DE FRANCA	Joao Pessoa	X					X		
01 ^a	25092316	EEEF PROF CONCITA BARROS	Joao Pessoa						X	X	
01 ^a	25098632	EEEFM IZAURO FALCAO DE CARVALHO	Lucena	X				X			X
01 ^a	25099183	EEEF ANDRE VIDAL DE NEGREIROS	Santa Rita					X			X
01 ^a	25089811	EEEF FAZENDA BURACAO	Sapé	X				X			X
01 ^a	25089773	EEEF STELLA DA CUNHA SANTOS	Sapé	X				X		X	X
01 ^a	25089820	EEEFM GENTIL LINS	Sapé	X				X			X
01 ^a	25089781	EEEFM MONS ODILON ALVES PEDROSA	Sapé	X			X	X		X	X
01 ^a	25090135	ENE CASSIANO RIBEIRO COUTINHO	Sapé	X			X		X		X
01 ^a	25122401	EEEFM SEVERINA RAMOS DE OLIVEIRA	Sobrado								
02 ^a	25066374	EEEFM AGENOR CLEMENTE DOS SANTOS	Alagoinha	X			X			X	X
02 ^a	25066668	EEEF RODRIGUES DE CARVALHO	Araçagi		X			X	X	X	X
02 ^a	25066676	EEEM FRANCISCO PESSOA DE BRITO	Araçagi		X			X			X
02 ^a	25058975	EEEFM BENJAMIN MARANHAO	Araruna		X			X			X
02 ^a	25059017	EEEF TARGINO PEREIRA CEPES AN1	Araruna								
02 ^a	25064894	EEEFM JOSE ROCHA SOBRINHO CEPES BN-1	Bananeiras	X			X			X	X
02 ^a	25065025	ENE PROF PEDRO A DE ALMEIDA	Bananeiras								
02 ^a	25067133	EEEFM MARCIA GUEDES ALCOFORADO DE CARVALHO	Belém		X		X				X
02 ^a	25067141	EEEF FELINTO ELIZIO	Belém								X
02 ^a	25065513	EEEFM EFIGENIO LEITE	Borborema		X		X				X
02 ^a	25067478	EEEF DOUTOR JOAO SOARES	Caiçara	X							X
02 ^a	25067460	EEEFM PROF MARIA GERTRUDES DE CARVALHO NEVES	Caiçara		X		X				X
02 ^a	25110780	EEEM PROFESSORA BEATRIZ MARIA DE ABREU	Casserengue					X			
02 ^a	25067869	EEEFM ODILON NELSON DANTAS	Cuitegi		X			X			X
02 ^a	25068083	EEEF FRANCISCO COSTA	Duas Estradas								
02 ^a	25068075	EEEFM SAGRADO CORACAO DE JESUS	Duas Estradas	X				X			X
02 ^a	25068717	EEEF ABDON MIRANDA	Guarabira					X			
02 ^a	25068644	EEEF ANTENOR NAVARRO	Guarabira	X					X		X
02 ^a	25068695	EEEF DES PEDRO BANDEIRA	Guarabira								X
02 ^a	25068733	EEEF JOAO FRANCELINO DA SILVA	Guarabira					X			
02 ^a	25068709	EEEF JOHN KENNEDY	Guarabira	X					X	X	
02 ^a	25068660	EEEF DEP GUSTAVO AMORIM	Guarabira		X			X			X
02 ^a	25068652	EEEF PROFESSOR ANTONIO BENVINDO	Guarabira		X			X			
02 ^a	25068725	EEEF PROFESSOR EDGARDO JULIO	Guarabira	X				X	X		
02 ^a	25068628	EEEFM MONSENHOR EMILIANO CRISTO	Guarabira	X			X	X		X	X

02 ^a	25068636	EEEFM PROF JOSE SOARES DE CARVALHO	Guarabira	X			X	X	X	X
02 ^a	25069721	EEEF D AMARO BELTRAO	Mulungu					X		
02 ^a	25069713	EEEF DE LOURENCO	Mulungu					X		
02 ^a	25069675	EEEFM MAJOR ANTONIO DE AQUINO	Mulungu				X	X	X	X
02 ^a	25069683	EEEF JARDILINA CRUZ PEREIRA	Mulungu					X		X
02 ^a	25070088	EEEFM SILVIO PORTO	Pilzezinhos		X					X
02 ^a	25070290	EEEF MONS WALFREDO LEAL	Pirpirituba		X					X
02 ^a	25070312	EEEFM AUGUSTO DE ALMEIDA	Pirpirituba		X		X		X	X
02 ^a	25070584	EEEF PADRE EMIDIO FERNANDES	Serra da Raiz	X						X
02 ^a	25070576	EEEFM MARIA JOSE MIRANDA BURITY	Serra da Raiz						X	
02 ^a	25066021	EEEF FRANCISCO DUARTE	Serraria		X	X			X	
02 ^a	25066013	EEEFM ANTONIO BENTO	Serraria		X		X		X	X
02 ^a	25070304	EEEF BELMIRA ARRUDA ALCOFORADO	Sertozinho							
02 ^a	25068342	EEEFM JOAO DE FREITAS MOUZINHO	Sertozinho		X					X
02 ^a	25060384	EEEF CELSO CIRNE	Solnea	X				X		
02 ^a	25060406	EEEFM ARLINDO RAMALHO	Solnea					X		
02 ^a	25060376	EEEFM DR ALFREDO PESSOA DE LIMA	Solnea	X			X			X
02 ^a	25060996	EEEFM DR TERCILIO TEIXEIRA DA CRUZ	Tacima							X
02 ^a	25061003	EEEF PEDRO TARGINO	Tacima		X					X
03 ^a	25062670	EEEF DE DEMONSTRACAO ALAGOA GRANDE	Alagoa Grande	X					X	
03 ^a	25123319	EEEF MANOEL BARBOSA DE LUCENA	Alagoa Grande	X						X
03 ^a	25062638	EEEFM PADRE HILDON BANDEIRA	Alagoa Grande	X		X	X			X
03 ^a	25062816	ENE OSWALDO T DE ALBUQUERQUE MELO	Alagoa Grande	X						
03 ^a	25063421	EEEF PROF CARDOSO	Alagoa Nova	X		X				
03 ^a	25064142	EEEF ALVARO MACHADO	Areia	X		X			X	X
03 ^a	25064169	EEEF MONS JOAO COUTINHO	Areia	X						
03 ^a	25064134	EEEFM MIN J A ALMEIDA	Areia	X		X			X	X
03 ^a	25064126	EEEIFM CARLOTA BARREIRA	Areia	X					X	X
03 ^a	25052497	EEEFM ALM ANTONIO HERACLITO DO REGO	Barra de Santana	X					X	X
03 ^a	25051580	EEEFM CONSELHEIRO JOSE BRAZ DO REGO	Boqueirao	X			X		X	X
03 ^a	25117700	EEEF SEVERINO BARBOSA CAMELO	Boqueirao	X				X		X
03 ^a	25053159	EEEF CLOVIS PEDROSA	Cabaceiras					X		
03 ^a	25072226	EEEF DE APLICACAO	Campina Grande	X					X	X
03 ^a	25072234	EEEF DE MONTE SANTO	Campina Grande							
03 ^a	25114034	EEEF DOM HELDER CAMARA	Campina Grande	X				X		X
03 ^a	25072242	EEEF JOSE PINHEIRO	Campina Grande	X			X	X		X
03 ^a	25072374	EEEF MA EMILIA O DE ALMEIDA	Campina Grande	X						X
03 ^a	25072285	EEEF MURILO BRAGA	Campina Grande	X			X	X		X
03 ^a	25072080	EEEF NINA ALVES DE LIMA	Campina Grande	X					X	X
03 ^a	25072293	EEEF NOSSA SENHORA APARECIDA	Campina Grande	X					X	X
03 ^a	25117858	EEEF REITOR EDVALDO DO O	Campina Grande	X				X		X

03ª	25072307	EEEF SOLON DE LUCENA	Campina Grande	X			X	X	X	X	X
03ª	25072005	EEEFM ADEMAR VELOSO SILVEIRA	Campina Grande	X			X		X	X	X
03ª	25072099	EEEFM ASSIS CHATEAUBRIAND	Campina Grande	X			X	X			X
03ª	25072218	EEEFM CLEMENTINO PROCOPIO	Campina Grande	X							X
03ª	25072145	EEEFM DOM LUIZ GONZAGA FERNANDES	Campina Grande	X			X				X
03ª	25114433	EEEF SENADOR HUMBERTO LUCENA	Campina Grande	X				X			X
03ª	25072404	EEEFM RUBENS DUTRA II	Campina Grande	X					X		X
03ª	25117866	EEEF POETISA VICENTINA FIGUEIREDO VITAL DO REGO	Campina Grande					X			
03ª	25076582	EEEFM IRMA JOAQUINA SAMPAIO	Campina Grande	X				X			
03ª	25120670	EEEFM MAJOR VENEZIANO VITAL DO REGO	Campina Grande	X			X				X
03ª	25072030	EEEFM NENZINHA CUNHA LIMA	Campina Grande	X			X		X	X	X
03ª	25072056	EEEFM POETA CARLOS DRUMOND DE ANDRADE	Campina Grande	X							X
03ª	25117459	EEEFM PREFEITO WILLIAMS DE SOUSA ARRUDA	Campina Grande					X			
03ª	25072137	EEEFM PROF ANESIO LEO	Campina Grande	X				X		X	X
03ª	25076400	EEEFM PROF ANTONIO OLIVEIRA	Campina Grande	X							X
03ª	25114808	EEEFM PROF ITAN PEREIRA	Campina Grande						X		X
03ª	25072013	EEEFM PROF RAUL CORDULA	Campina Grande	X			X	X			X
03ª	25072129	EEEFM SAO SEBASTIAO	Campina Grande	X							X
03ª	25072021	EEEFM SEN ARGEMIRO DE FIGUEIREDO	Campina Grande	X			X	X			X
03ª	25072153	EEEFM SEVERINO CABRAL	Campina Grande	X			X	X		X	X
03ª	25072420	EEEM DR ELPIDIO DE ALMEIDA	Campina Grande			X	X	X		X	X
03ª	25072692	ENE PE EMIDIO VIANA CORREIA	Campina Grande	X		X	X			X	X
03ª	25152815	EEEFM ISABEL RODRIGUES DE MELO (Galante)	Campina Grande	X			X	X			X
03ª	25071394	EEEFM MONSENHOR SALES	Campina Grande					X			
03ª	25061739	EEEFM IRINEU JOFFILY	Esperança					X			
03ª	25061720	EEEFM MONS JOSE DA SILVA COUTINHO	Esperança	X			X	X		X	X
03ª	25077163	EEEF FREI ALBERTO	Fagundes							X	
03ª	25077147	EEEFM JOANA EMILIA DA SILVA	Fagundes	X			X				X
03ª	25077759	EEEFM FRANCISCA MARTINIANO DA ROCHA	Lagoa Seca	X				X		X	X
03ª	25045059	EEEFM JOAO LELYS	Livramento	X			X	X			X
03ª	25063405	EEEF POETA MARIO VIEIRA DA SILVA	Matinhos								
03ª	25063359	EEEFM DESEMBARGADOR ARTUR VIRGINIO DE MOURA	Matinhos								
03ª	25057146	EEEFM ANTONIO GALDINO FILHO	Pocinhos	X							X
03ª	25078569	EEEF SEVERIANO PEDRO DO NASCIMENTO	Puxinanç					X		X	
03ª	25078577	EEEF CONEGO ANTONIO GALDINO	Puxinanç	X			X		X		X
03ª	25126415	EEEFM TEREZA ALVES DE MOURA	Queimadas				X	X			X
03ª	25079115	EEEF JOSE TAVARES	Queimadas								
03ª	25057839	EEEF DR CUNHA LIMA	Remêgio	X							X

03 ^a	25080016	EEEFM DOM ADAUTO	Serra Redonda								
04 ^a	25055046	EEEFM JOSE LUIZ NETO	Barra de Santa Rosa								
04 ^a	25055852	EEEF ANDRE VIDAL DE NEGREIROS	Cuité	X				X			X
05 ^a	25049640	EEEF DE AMPARO	Amparo					X	X	X	X
05 ^a	25044362	EEEFM PEDRO BEZERRA FILHO	Camalaú	X		X	X		X	X	X
05 ^a	25054490	EEEFM CEL SERVELIANO DE FARIAS CASTRO	Caraçbas	X							X
05 ^a	25044788	EEEFM MANOEL ALVES CAMPOS	Congo	X			X				X
05 ^a		EEEIFM MANOEL HONORATO SOBRINHO	Coxixola	X			X				X
05 ^a	25049372	EEEFM JUAREZ MARACAJA	Gurjó	X			X				X
05 ^a	25115359	EEEF JOAO DE OLIVEIRA CHAVES	Monteiro	X			X	X			X
05 ^a	25045555	EEEF MIGUEL SANTA CRUZ	Monteiro	X							X
05 ^a	25046764	EEEFM NOSSA SRA DAS GRACAS	Ouro Velho	X			X	X			X
05 ^a	25047469	EEEFM JAIRO AIRES CALUETE	Parari	X			X	X			X
05 ^a	25046950	EEEIF FRANCISCO DE ASSIS GONZAGA	Prata	X						X	X
05 ^a	25046969	EEEIEF PLINIO LEMOS	Prata		X		X	X			
05 ^a	25054155	EEEF SEVERINO MEDEIROS RAMOS	São Joaquim do Cariri	X						X	X
05 ^a	25054180	EEEFM JORNALISTA JOSE LEAL RAMOS	São Joaquim do Cariri	X			X	X		X	X
05 ^a	25047116	EEEFM MARIO OLIVEIRA CHAVES	São Joaquim do Tigre						X		X
05 ^a	25047450	EEEFM BARTOLOMEU MARACAJA	São José dos Cordeiros						X		X
05 ^a	25048350	EEEFM MALAQUIAS BATISTA FEITOSA	São Sebastião do Umbuzeiro								
05 ^a	25048848	EEEF VASCONCELOS BRANDAO	Serra Branca								
05 ^a	25048775	EEEFM MARIA BALBINA PEREIRA	Serra Branca	X							X
05 ^a	25048880	EEEFM SENADOR JOSE GAUDENCIO	Serra Branca	X			X		X	X	X
05 ^a	25048368	EEEFM PROF MARIA CELESTE DO NASCIMENTO	Zabelê	X						X	X
06 ^a	25020374	EEEFM CLOVIS SATIRO	Areia de Baraúnas								X
06 ^a	25019813	EEEFM ALDO SATIRO XAVIER	Cacimba de Areia	X	X			X			X
06 ^a	25038478	EEEFM EZEQUIEL FERNANDES	Junco do Seridó					x			
06 ^a	25037781	EEEFM ANTONIO MOACIR DANTAS CAVALCANTI	Maturéia	X							X
06 ^a	25020366	EEEM CONEGO MACHADO	Passagem					X			
06 ^a	25020927	EEEFM AUZANIR LACERDA	Patos	X			X	X		X	X
06 ^a	25020854	EEEFM DR DIONISIO DA COSTA	Patos					x			
06 ^a	25020889	EEEFM LUCIA WANDERLEY DE FREITAS	Patos					X			X
06 ^a	25020935	EEEFM MONSENHOR MANUEL VIEIRA	Patos	X		X			X		X
06 ^a	25103563	EEEFM PROFESSOR JOSE GOMES ALVES	Patos					x			
06 ^a	25022652	EEEFM JOSE AMERICO DE ALMEIDA	São José de Espinharas					X		X	
06 ^a	25023187	EEEFM MARIA DE LOURDES MEIRA	São José do Bonfim					X			X
06 ^a	25022296	EEEFM PROFESSOR JOAO NOBERTO	Santa Teresinha	X							X
06 ^a	25037846	EEEF DR MANOEL DANTAS	Teixeira	X							
06 ^a	25037803	EEEFM SEBASTIAO GUEDES DA SILVA	Teixeira	X			X				X

07 ^a	25024523	EEEF MINISTRO CARLOS LUIZ DE ARAUJO	Coremas						X		X
07 ^a	25024558	EEEFM ADVOGADO NOBEL VITA	Coremas	x				x			x
07 ^a	25029576	EEEFMCORONEL ZUZA LACERDA	Curral Velho		x						x
07 ^a	25030108	EEEF DR ERNESTO DE SOUSA DINIZ	Diamante	x				x	x		x
07 ^a	25029789	EEEFM PROFESSORA ADILINA DE SOUZA DINIZ	Diamante	x	x			x			x
07 ^a	25030175	EEEF FRANCA LEITE	Ibiara			x					x
07 ^a	25030116	EEEFMI PADRE MANOEL OTAVIANO	Ibiara	x				x		x	x
07 ^a	25023896	EEEFM JOSELITA BRASILEIRO	Igaracy	x			x	x	x		x
07 ^a	25030698	EEEF SIMEAO LEAL	Itaporanga	x				x			x
07 ^a	25030620	EEEF CHAGAS SOARES	Itaporanga					x			x
07 ^a	25030655	EEEF PE DINIZ	Itaporanga	x				x	x		x
07 ^a	25030566	EEEM ADALGISA TEODULO DA FONSECA	Itaporanga	x			x	x			x
07 ^a	25031155	ENE PROF FRANCELINO A NEVES	Itaporanga	x			x	x		x	x
07 ^a	25025627	EEEF MARIA DIONISIA DE SOUSA	Nova Olinda		x		x	x			x
07 ^a	25025813	EEEF CONEGO MANOEL OTAVIANO	Olho d'água					x			
07 ^a	25025830	EEEIFM ANTONIO AVELINO DE ALMEIDA	Olho d'água	x				x	x		x
07 ^a	25031511	EEEF RAIMUNDO EPAMINONDAS DE SOUSA	Pedra Branca					x			x
07 ^a	25026488	EEEF MARIA ELIZA MONTENEGRO DE SOUZA	Piancô								x
07 ^a	25032518	EEEFM OTAVIANO L DA SILVA	Sôô José de Caiana		x		x				x
07 ^a	25032968	EEEFM PROF JOSEFA JUSTINO GOMES	Serra Grande	x							x
08 ^a	25000055	EEEF AMERICO MAIA	Belém do Brejo do Cruz	x				x			
08 ^a	25000047	EEEMF NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	Belém do Brejo do Cruz	x				x		x	x
08 ^a	25000373	EEEF DR JOSE PAZ DE LIMA	Bom Sucesso					x			x
08 ^a	25000349	EEEFM PADRE ARISTIDES	Bom Sucesso	x			x	x			x
08 ^a	25000659	EEEF ANTONIO GOMES	Brejo do Cruz	x				x			x
08 ^a	25000640	EEEFM PROF JOSE OLIMPIO MAIA	Brejo do Cruz	x			x	x		x	x
08 ^a	25001485	EEEF DE BALDINHO	Brejo dos Santos					x			
08 ^a	25001477	EEEFM PROF DIVA GUEDES DE ARAUJO	Brejo dos Santos	x			x	x		x	x
08 ^a	25001884	EEEF CANTIDIO PEDRO DA SILVA	Catolé do Rocha					x			
08 ^a	25001841	EEEF JOSE GONCALVES BARRETO	Catolé do Rocha					x			x
08 ^a	25001868	EEEF DE CAJAZEIRAS	Catolé do Rocha					x			
08 ^a	25001876	EEEF DE CATOLE DE BAIXO	Catolé do Rocha					x			
08 ^a	25001892	EEEF DE SAO FRANCISCO	Catolé do Rocha								x
08 ^a	25002376	EEEF FABIO MARIZ MAIA	Catolé do Rocha					x			
08 ^a	25001914	EEEF SERGINA LAURA DANTAS	Catolé do Rocha					x			
08 ^a	25001906	EEEIEF JOAO SUASSUNA	Catolé do Rocha	x							x
08 ^a	25002422	EEEFM FRANCISCO MAIA	Jericó	x				x			x
08 ^a	25002457	EEEFM JOSE SERAFIM DE LIMA	Mato Grosso								x

08 ^a	25003410	EEEFM DANIEL CARNEIRO	Riacho dos Cavalos	x	x			x		x
08 ^a	25003887	EEEF MILTON LUCIO DA SILVA	S ^o Bento					x		
08 ^a	25003844	EEEFM JOAO SILVEIRA GUIMARAES	S ^o Bento	x			x			x
08 ^a	25121073	EEEIF JOSE FELINTO DE MOURA	S ^o Bento	x	x			x	x	x
08 ^a	25003852	EEEIF FAUSTO MEIRA	S ^o Bento					x		
			S ^o Jos ^e do Brejo do Cruz							
08 ^a	25001302	EEEFM OLIVIA SARAIVA MAIA	Bernardino Batista	x	x	x	x			x
09 ^a	25012193	EEEFM NELSON BATISTA ALVES	Bom Jesus				x		x	
09 ^a	25006029	EEEFM PROF JOAQUIM UMBELINO	Cajazeiras				x		x	
09 ^a	25007777	EEEF CEL JOAQUIM MATOS	Cajazeiras				x			x
09 ^a	25007742	EEEF DOM MOISES COELHO	Cajazeiras	x			x			x
09 ^a	25007807	EEEF JOAQUIM VICTOR JUREMA	Cajazeiras				x			
09 ^a	25007840	EEEF MONSENHOR JOAO MILANES	Cajazeiras				x			x
09 ^a	25007882	EEEF SINHAZINHA RAMALHO	Cajazeiras		x		x			x
09 ^a	25007785	EEEFM CRISTIANO CARTAXO	Cajazeiras	x	x	x	x		x	x
09 ^a	25007904	EEEFM MONS CONSTANTINO VIEIRA	Cajazeiras	x		x	x			x
09 ^a	25007750	EEEF DESEMBARGADOR BOTO DE MENEZES	Cajazeiras				x			
09 ^a	25008951	ESC PROFISSIONAL MONTE CARMELO	Cajazeiras		x		x	x		x
09 ^a	25007718	EEEFM PROF MANOEL MANGUEIRA LIMA	Cajazeiras	x		x	x		x	x
09 ^a	25009214	EEEIF DE AVE MARIA	Carrapateira				x			
09 ^a	25009192	EEEFM JOEL PEREIRA DA SILVA	Carrapateira				x			x
09 ^a	25012932	EEEFM SAO JOSE OPERARIO	Joca Claudino	x			x			
09 ^a	25009559	EEEFM BONIFACIO SARAIVA DE MOURA	Monte Horebe	x			x			x
09 ^a	25012940	EEEFM JOSE NILSON SANTIAGO	Po ^o Dantas					x		
09 ^a	25005995	EEEFM PROF ^c FRANCISCA FONSECA MATIAS	Po ^o de Jos ^e de Moura			x				x
09 ^a	25004999	EEEF DE BANDARRA	S ^o Jo ^o do Rio do Peixe	x			x			
09 ^a	25005030	EEEF DE GRAVATA	S ^o Jo ^o do Rio do Peixe				x			x
09 ^a	25004964	EEEF FRANCISCO LUIZ DOS SANTOS	S ^o Jo ^o do Rio do Peixe				x			
09 ^a	25004883	EEEFM CORONEL JACOB GUILHERME FRANTZ	S ^o Jo ^o do Rio do Peixe	x	x	x	x		x	x
09 ^a	25004972	EEEF CONEGO MANOEL JACOME	S ^o Jo ^o do Rio do Peixe							
09 ^a	25102621	EEEF PROF ^c FRASSINETE BERNARDO	S ^o Jo ^o do Rio do Peixe		x					
09 ^a	25004875	ENE MIN JOSE AMERICO DE ALMEIDA	S ^o Jo ^o do Rio do Peixe	x			x		x	x
09 ^a	25004948	EEEIEF DISTRITO DE UMARI	S ^o Jo ^o do Rio do Peixe						x	
09 ^a	25010735	EEEF JOAO FERREIRA DE ARAUJO	S ^o Jos ^e de Piranhas				x			x
09 ^a	25010662	EEEF ANTONIO GOMES BARBOSA	S ^o Jos ^e de Piranhas				x			

09 ^a	25010670	EEEF BAIRRO SANTO ANTONIO	São José de Piranhas					x		x
09 ^a	25010646	EEEF SAO SEBASTIAO	São José de Piranhas					x		x
09 ^a	25009923	EEEF PROFESSOR JOSE BENTO	Santa Helena	x						
09 ^a	25009931	EEEFM ELAINE SOARES BRASILEIRO	Santa Helena	x				x		x
09 ^a	25012207	EEEFM BERNARDINO JOSE BATISTA	Triunfo					x		x
09 ^a	25012185	EEEF ANTONIO FRANCISCO DUARTE	Triunfo					x		x
09 ^a	25012967	EEEF MONS CONSTANTINO VIEIRA	Uiraçna					x		x
09 ^a	25012959	EEEF ERNANI SATIRO	Uiraçna	x				x		x
09 ^a	25012916	EEEFM DR JOSE DUARTE FILHO	Uiraçna	x				x	x	x
09 ^a	25012924	EEEFM JOVELINA GOMES	Uiraçna					x		x
10 ^a	25018124	EEEF BATISTA LEITE	Sousa	x		x		x	x	x
10 ^a	25018280	EEEM MESTRE JULIO SARMENTO	Sousa	x		x	x	x	x	x
10 ^a	25018582	ENE JOSE DE PAIVA GADELHA	Sousa	x		x	x	x		x
12 ^a	25080270	EEEFM DE CALDAS BRANDAO	Caldas Brandão					x		x
12 ^a	25080261	EEEFM MANOEL AVELINO DE PAIVA	Caldas Brandão					x		x
12 ^a	25080407	EEEFM JOAO RIBEIRO	Gurinhém	x						x
12 ^a	25080849	EEEFM LUIZ GONZAGA BURITY	Ingá	x			x	x	x	x
12 ^a	25080881	EEEF PROFESSOR RANGEL	Ingá	x				x		x
12 ^a	25081411	EEEF PROF. ODETE MENDES N OLIVEIRA	Itabaiana	x				x		
12 ^a	25081462	EEEF PROF. MENDONCA	Itabaiana							
12 ^a	25081403	EEEFM DR ANTONIO BATISTA SANTIAGO	Itabaiana	x			x	x	x	x
12 ^a	25081438	EEEF DR JOAO FLORENTINO MEIRA DE VASCONCELOS	Itabaiana					x	x	x
12 ^a	25082272	EEEFM DOM ADAUTO	Juarez Távora	x						x
12 ^a	25089269	EEEF MARIA ALVES DE BRITO	Pilar		x			x		
12 ^a	25089293	EEEF DR JOSE MARIA	Pilar		x			x		
12 ^a	25081349	EEEFM ADAUTO CABRAL DE VASCONCELOS	Riachão do Bacamarte							x
12 ^a	25089242	EEEFM JOCELYN VELLOSO BORGES	São José dos Ramos	x				x	x	x
12 ^a	25082973	EEEF MARIA DE MELO	Salgado de São Félix					x	x	
12 ^a	25082981	EEEF NOSSA SENHORA DE FATIMA	Salgado de São Félix	x				x		x
12 ^a	25082949	EEEFM ARNALDO MAROJA	Salgado de São Félix							
12 ^a	25082957	EEEFM DE DOIS RIACHOS	Salgado de São Félix				x			x
12 ^a	25082922	EEEFM ANA RIBEIRO	Salgado de São Félix	x				x		x
13 ^a	25016059	EEEFM MARIA SOLEDADE ASSIS FREITAS	Cajazeiras					x		x
13 ^a	25013840	EEEFM DR TRAJANO PIRES DA NOBREGA	Condado	x			x	x		x
13 ^a	25003054	EEEFM FREI BRUNO	Lagoa					x		x
13 ^a	25003038	EEEFM MONS VALERIANO PEREIRA	Lagoa	x				x		
13 ^a	25015320	EEEFM FRANCISCO DE SA CAVALCANTE	Paulista	x				x		x
13 ^a	25016032	EEEF AMELIA MARIA DA LUZ	Pombal					x		
13 ^a	25118560	EEEF JOANA IVONILDES BANDEIRA	Pombal	x						x
13 ^a	25015885	EEEF JOAO DA MATA	Pombal			x	x	x	x	x
13 ^a	25015893	EEEFM ARRUDA CAMARA	Pombal	x	x		x	x	x	x

13 ^a	25015869	EEEFM MONSENHOR VICENTE FREITAS	Pombal	x	x	x	x	x	x	x
13 ^a	25016024	EEEF OITO DE JULHO	Pombal					x		
13 ^a	25016075	EEEF DE ESTRELO	Pombal		x			x		
13 ^a	25016083	EEEF DE MUNDO NOVO	Pombal					x		
13 ^a	25016105	EEEFM DEPUTADO LEVI OLIMPIO FERREIRA	S ^{ão} Bentinho	x				x		x
13 ^a	25016164	EEEM PROF CICERO SEVERO LOPES (anexo)	S ^{ão} Domingos		x			x		x
13 ^a	25014226	EEEFM MANOEL MEDEIROS DE ARAUJO	Vista Serrana	x						x
14 ^a	25087355	EEEFM PROF RENATO FONSECA FILHO	Cuité de Mamanguape	x				x		x
14 ^a	25087673	EEEFM HENRIQUE FERNANDES DE FARIA	Currul de Cima	x	x		x	x	x	x
14 ^a	25113810	EEEF ISAURA FERNANDES DE SOUZA	Itapororoca	x						x
14 ^a	25086332	EEEF CASTRO PINTO	Jacaraí	x				x		
14 ^a	25086910	EEEF PROF ANTONIO GARCEZ	Mamanguape	x				x		
14 ^a	25086928	EEEF PROFESSOR LUIZ APRIGIO	Mamanguape	x				x		x
14 ^a	25120760	EEIEF CACIQUE INIGUACU	Marcação				x		x	x
14 ^a	25128809	EEIEF INDIO PEDRO MAXIMO DE LIMA	Marcação				x			
14 ^a	25087983	EEIEEF ISAURA SOARES DE LIMA	Marcação				x			
14 ^a	25088068	EEIEFM INDIO ANTONIO SINESIO DA SILVA	Marcação	x						x
14 ^a	25111841	EEEF INDIGENA JOSE FERREIRA PADILHA	Marcação				x			
14 ^a	25086324	EEEFM MARGARIDA DIAS	Pedro Régis	x				x		x
08 ^a	25000047	EEEMF NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	Belém do Brejo do Cruz	x				x		
13 ^a	25013866	EEEF Dr Jose Queiroga	Condado					x		

3.3 Transporte Escolar | Mapeamento das rotas atuais, contratos e convênios vigentes, estimativa de necessidades de adequação e custos envolvidos.

Atualmente são celebrados adesões com:

- 10 conselhos escolares
- 209 prefeituras municipais
- Orçamento anual de r\$ 30.490.406,12
- 45.997 alunos transportados diariamente

Desafios da implantação:

- Coincidir horários do novo ensino médio com as rotas já existentes
- Criar rotas alternativas para os alunos do novo ensino médio

Levantamento dos convênios:

GRE	NOME CORRETO	MUNICÍPIO	TRANSPORTE ESCOLAR - CONVÊNIO
1 ^a	EEEFM Eng Jose Davila Lins	Bayeux	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECIT Prof. Antônio Gomes	Bayeux	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECIT Erenice Cavalcante Fideles	Bayeux	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO

1 ^a	ECI Imaculada Conceição	Cabedelo	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	EEEFM Pedro Americo	Cabedelo	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	EEEFM Prof Joao da Cunha Vinagre	Conde	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO
1 ^a	Ceeea Sesquicentenario	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	Centro Profis Dep Antonio Cabral	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	Cpm-Estudante Rebeca Cristina Alves Simões	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	EEEFM Benedita Targino Maranhao	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECIT Nicodemos Neves	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECIT DOM JOSÉ MARIA PIRES	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECIT Horácio de Almeida	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECIT José do Patrocínio	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECI Luzia Simões Bartollini	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECIT Pedro Anísio Bezerra Dantas	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECIT Padre Hildon Bandeira	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	EEEFM Padre Roma	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	EEEFM Prof ^a Debora Duarte	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECI Liliosa Paiva Leite	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECI Prof Celestin Malzac	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECIT Daura Santiago Rangel	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	EEEFM Prof Jose Baptista de Mello	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECIT Professor Raul Córdula	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECIT Mestre Sivuca	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECI Padre Ibiapina	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECI Pedro Lins Vieira de Melo	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	EEEF Prof Orlando Cavalcanti Gomes	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECI Prof Paulo Freire	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECIT Alice Carneiro	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECI Linduarte Noronha	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	EEEM Con Luiz Gonzaga de Oliveira	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECIT Maria do Carmo Miranda	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECIT Pastor João Pereira Gomes Filho (ECIT Mangabeira)	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	Instituto de Educacao da Paraiba (lep)	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECI Liceu Paraibano	João Pessoa	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECIT Durval Guedes	Pitimbu	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO

1 ^a	ECI Heliton Santana	Santa Rita	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECIT Maria Honorina Santiago	Santa Rita	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	EEEFM Carlos Chagas	Santa Rita	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECIT Eneas de Carvalho	Santa Rita	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	ECIT Luis de Azevedo Soares	Santa Rita	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
1 ^a	EEEFM Gentil Lins	Sapé	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO
2 ^a	ECIT Agenor Clemente dos Santos	Alagoinha	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
2 ^a	ECI Francisco Pessoa de Brito	Araçagi	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
2 ^a	ECIT Benjamin Maranhão	Araruna	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
2 ^a	ECIT Márcia Guedes Alcofoardo de Carvalho	Belém	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
2 ^a	ECIT Efigênio Leite	Borborema	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
2 ^a	ECI Sagrado Coração de Jesus	Duas Estradas	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO E CONSELHO ESCOLAR NÃO CELEBRARÁ A ADESÃO
2 ^a	ECIT Emiliano Cristo	Guarabira	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
2 ^a	ECI ANTONIETA C DE MENEZES	Pilões	PREFEITURA FORMALIZANDO PROCESSO PORÉM COM DOCUMENTAÇÃO PENDENTE
2 ^a	ECI Augusto de Almeida	Pirpirituba	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
2 ^a	EEEFM Arlindo Ramalho	Solânea	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO
2 ^a	ECIT Alfredo Pessoa Lima	Solânea	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO
3 ^a	ECIT Prof. Maria Cecília de Castro	Alcantil	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
3 ^a	ECIT Ministro José Américo de Almeida	Areia	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO E CONSELHO ESCOLAR NÃO CELEBRARÁ A ADESÃO
3 ^a	ECI Deputado Carlos Pessoa Filho	Aroeiras	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO E CONSELHO NÃO FORMALIZOU PROCESSO
3 ^a	ECIT José Braz do Rego	Boqueirão	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
3 ^a	EEEFM Ademar Veloso Silveira	Campina Grande	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
3 ^a	ECI Assis Chateaubriand	Campina Grande	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
3 ^a	EEEFM Clementino Procopio	Campina Grande	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
3 ^a	ECI Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz	Campina Grande	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
3 ^a	ECI Felix Araujo	Campina Grande	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
3 ^a	ECIT Nenzinha Cunha Lima	Campina Grande	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
3 ^a	EEEFM Sen Argemiro de Figueiredo	Campina Grande	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
3 ^a	ECI Solon de Lucena	Campina Grande	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
3 ^a	Ene Pe Emidio Viana Correia	Campina Grande	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO

3ª	ECI Audio Comunicação de Campina Grande - AC (EDAC)	Campina Grande	PREFEITURA NÃO CELEBRARÁ ADESÃO
3ª	ECIT Mons. José Coutinho	Esperança	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO
3ª	ECI Joana Emilia da Silva	Fagundes	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
3ª	ECIT MARECHAL DE ALMEIDA (DEP. GENIVAL MATIAS)	Juazeirinho	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
3ª	ECIT Francisca Martiniano da Rocha	Lagoa Seca	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
3ª	ECI João Lelys	Livramento	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
3ª	ECI Maria Zeca Souza	Massaranduba	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO
3ª	ECI Maria José de Souza	Montadas	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
3ª	ECIT Plínio Lemos	Puxinanã	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
3ª	EEEF Severiano Pedro do Nascimento	Puxinanã	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
3ª	ECIT Francisco E. do Rego	Queimadas	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
3ª	ECIT Dr. Trajano Nóbrega	Soledade	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
3ª	ECIT Melquiades Vilar	Taperoá	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
3ª	ECIT Pres. João Pessoa	Umbuzeiro	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
4ª	ECIT José Luiz Neto	Barra de Santa Rosa	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
4ª	ECI Pedro Henrique da Silva	Cuité	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO
4ª	ECIT Francisco Marques Mello	Damião	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
4ª	ECI Prefeito Aguitônio Dantas	Frei Martinho	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
4ª	ECI Jose Rolderick de Oliveira	Nova Floresta	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
4ª	ECI Antônio Coelho Dantas	Nova Palmeira	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
4ª	ECI Graciliano Fontini Lordão	Pedra Lavrada	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
4ª	EEEFM Felipe Tiago Gomes	Picuí	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
4ª	ECIT Professor Lordão	Picuí	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
4ª	ECI Cicero dos Anjos	Seridó	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
5ª	ECIT Pedro Bezerra Filho	Camalaú	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO E CONSELHO ESCOLAR NÃO FORMALIZOU PROCESSO
5ª	ECIT Manoel Alves Campos	Congo	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
5ª	ECIT Iolanda Tereza Chaves Lima	Cubati	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
5ª	ECI Juarez Maracajá	Gurjão	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO
5ª	EEEFM Joao de Oliveira Chaves	Monteiro	PREFEITURA FORMALIZANDO PROCESSO, FALTANDO APENAS A COLETA DA ASSINATURA DO SECRETÁRIO
5ª	EEEM Bento Tenório de Sousa "Escola do Campo"	Monteiro	PREFEITURA FORMALIZANDO PROCESSO, FALTANDO APENAS A COLETA DA ASSINATURA DO SECRETÁRIO

5 ^a	ECIT FRANCISCO DE ASSIS GONZAGA	Prata	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
5 ^a	ECIT José Leal Ramos	São João do Cariri	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
5 ^a	EEEFM Senador Jose Gaudêncio	Serra Branca	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
6 ^a	EEEFM Aldo Satiro Xavier	Cacimba de Areia	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
6 ^a	ECIT Inacio da Catingueira	Catingueira	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
6 ^a	ECI Gertrudes Leite	Desterro	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
6 ^a	ECIT Ezequiel Fernandes	Junco do Seridó	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
6 ^a	EEEFM Francisco Romano da Silveira	Mãe d'Água	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
6 ^a	EEEFM ANTONIO MOACIR DANTAS CAVALCANTI	Maturéia	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
6 ^a	EEEM Conego Machado	Passagem	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
6 ^a	ECI Auzanir Lacerda	Patos	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
6 ^a	ECIT Dionisio da Costa	Patos	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
6 ^a	ECIT Padre Jerônimo Lauwen	Santa Luzia	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
6 ^a	ECIT Seráfico Nóbrega	São Mamede	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
6 ^a	ECIT Sebastião Guedes da Silva	Teixeira	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
7 ^a	ECIT José Siqueira	Conceição	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
7 ^a	ECIT Adilina de Souza	Diamante	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
7 ^a	ECI Manoel Otaviano	Ibiara	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
7 ^a	ECI Joselita Brasileiro	Igaracy	O CONSELHO ESCOLHAR FORMALIZOU PROCESSO
7 ^a	EEEM Adalgisa Teodulo da Fonseca	Itaporanga	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
7 ^a	ECI Francelino Alencar Neves	Itaporanga	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
7 ^a	ECI Severino Felix de Brito	Itapororoca	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
7 ^a	ECI JOAO DE S PRIMO	Pedra Branca	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
7 ^a	ECI PRESIDENTE KENNEDY	Santana de Mangueira	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
8 ^a	ECI Nossa Sra da Conceição	Belém do Brejo do Cruz	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
8 ^a	ECI Padre Aristides	Bom Sucesso	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
8 ^a	ECI João Suassuna	Catolé do Rocha	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
8 ^a	Esc Agrotecnica do Cajueiro Campus Iv - Uepb	Catolé do Rocha	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
8 ^a	EEEFM Joao Silveira Guimaraes	São Bento	PREFEITURA FORMALIZANDO PROCESSO, FALTANDO APENAS A COLETA DA ASSINATURA DO SECRETÁRIO
9 ^a	ECIT Cristiano Cartaxo	Cajazeiras	CONSELHO ESCOLAR FORMALIZOU PROCESSO

9 ^a	ECI Profº Crispim Coelho	Cajazeiras	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO E CONSELHO ESCOLAR NÃO FORMALIZOU PROCESSO
9 ^a	ECI Prof.ª Francisca Fonseca Matias	Poço de José de Moura	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO
9 ^a	ECI Elaine Soares Brasileiro	Santa Helena	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
10 ^a	ECIT Dr Silva Mariz	Marizópolis	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
11 ^a	ECI Jose Nominando	Água Branca	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
11 ^a	ECIT Maria do Socorro Ramalho Quirino	Imaculada	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
11 ^a	ECIT Arlinda Pessoa da Silva	Juru	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
11 ^a	ECI Adriano Feitosa	Tavares	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
12 ^a	ECI Manoel Avelino de Paiva	Caldas Brandão	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO
12 ^a	ECI Teonas da Cunha Cavalcante	Juripiranga	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
12 ^a	ECIT João Ursulo	Pedras de Fogo	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
12 ^a	ECI Jose Lins do Rego	Pilar	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO
12 ^a	ECI Ana Ribeiro	Salgado de São Félix	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
12 ^a	EEEFM Maria Lins	São Miguel de Taipu	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO E CONSELHO ESCOLAR NÃO CELEBRARÁ A ADESÃO
13 ^a	ECI Dr Trajano Pires da Nobrega	Condado	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO
13 ^a	EEEFM Arruda Camara	Pombal	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO E CONSELHO ESCOLAR NÃO FORMALIZOU PROCESSO
13 ^a	EEEF Joao da Mata	Pombal	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO E CONSELHO ESCOLAR NÃO FORMALIZOU PROCESSO
13 ^a	ECIT Cícero Severo Lopes	São Domingos de Pombal	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO
14 ^a	ECIT Matias Freire	Baía da Traição	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
14 ^a	ECIT Alzira Lisboa	Jacaraú	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO
14 ^a	ECIT Mamanguape - João da Mata Cavalcanti de Albuquerque	Mamanguape	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO
14 ^a	EEEFM Margarida Dias	Pedro Régis	PREFEITURA NÃO FORMALIZOU PROCESSO
14 ^a	EEIEF Cacique Domingos Barbosa dos Santos	Rio Tinto	PREFEITURA FORMALIZOU PROCESSO

O transporte escolar tem como base legal o DECRETO No 39.052 DE 20 DE MARÇO DE 2019, que dispõe sobre a criação do Programa de Transporte Escolar – PTE--PB, direcionado a alunos da rede estadual de ensino residentes na zona rural, e dá outras providências. Publicado no Diário Oficial 16.832, na quinta-feira, 21 de março de 2019.

3.4 Alimentação Escolar | Cardápios, horários, utensílios, pessoal, contratos e custos.

OBJETIVO 1: Contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.

OBJETIVO 2: Incluir mais uma alimentação ao dia letivo, reforçando o rendimento escolar.

METODOLOGIA DE CÁLCULO

- Serão mais R\$ 0,36 para cada aluno para os 200 dias letivos para os 48.005 alunos.
- R\$ 0,36 x 48.005 alunos x 200 dias letivos
- R\$ 3.456.360,00

3.5 Parcerias Potenciais | Mapeamento das possibilidades de parceria.

Após 5 anos de consolidação do modelo de Escolas Cidadã integrais, chegamos no quantitativo de 302 Escolas distribuídas no estado, sendo 152 Escolas Cidadãs Integrais Técnicas (ECIT's), que contam com a oferta de ensino técnico profissionalizante para o desenvolvimento profissional dos(as) jovens paraibanos matriculados nas instituições de ensino.

As ECITs ofertam cursos em onze Eixos Tecnológicos — definidos pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério de Educação —, entre eles: Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Infraestrutura; Produção Alimentícia; Produção Cultural e Design; Produção Industrial; Recursos Naturais; Segurança e, Turismo, Hospitalidade e Lazer. Com os cursos técnicos, são ofertadas mais de 10 mil vagas apenas nas turmas de 1º ano para os estudantes paraibanos, possibilitando a capacitação profissional e a ampliação das oportunidades no mercado de trabalho.

Através da parceria entre o SENAI e a SEECT/PB, os estudantes do 1º ano de todas as 152 Escolas Técnicas terão a oportunidade de realizar cursos oferecidos pelo SENAI de acordo com o eixo tecnológico do seu curso, ampliando assim os horizontes desses jovens, que poderão se qualificar ainda mais dentro das suas áreas de atuação.

Os cursos oferecidos pelo SENAI têm como objetivo ofertar qualificação de curta duração dentro do modelo da Escola Cidadã Integral, permitindo aos estudantes experimentarem e descobrirem, dentro do curso, novas áreas de interesse. Com a chegada no Novo Ensino Médio e a necessidade do apoio aos estudantes nos seus desafios, a parceria com o SENAI se apresenta como de fundamental importância para subsidiar o desenvolvimento do jovem e sua oportunidade no mercado de trabalho, assim se alinhando com as atividades pedagógicas que as Escolas Cidadãs Integrais Técnicas vêm desenvolvendo no estado da Paraíba.

As orientações de implementação do Novo Ensino Médio corroboram com o entendimento que as parcerias sejam articuladas com instituições que possuam plena capacidade física, operacional e de recursos humanos. O SENAI, sendo um dos cinco maiores complexos de educação profissional do mundo e o maior da América Latina, se torna uma Instituição de referência para a formalização de parcerias de subsídio ao pleno desenvolvimento do Novo Ensino Médio.

É imprescindível salientar o impacto positivo desta parceria nas escolas da rede estadual paraibana e na vida dos nossos estudantes, uma vez que haverá uma capacitação de recursos humanos próprios para o apoio ao desenvolvimento das atividades pedagógicas nas escolas e incentivo na Infraestrutura, com a entrega de laboratórios próprios para a execução das atividades durante o período da parceria.

Especificamente sobre os Laboratórios, é sabido que o SENAI possui uma rede estruturada, com equipamentos altamente especializados e conceituados, que atendem as áreas de diversos cursos que são ofertados nas ECIT's, com precisão e segurança. A estrutura laboratorial do SENAI é certificada por importantes instituições e apresenta soluções integradas com altíssimos níveis de confiabilidade e qualidade. Além disso, o SENAI preza pelo controle e rastreabilidade dos processos de seus laboratórios, o que reforça a qualidade técnica e o resultado disso na aprendizagem dos nossos jovens protagonistas.

Além da estrutura laboratorial de alta qualidade, o calendário e os componentes curriculares propostos pelas ECIT's, com as especificidades de cada curso, possibilitam o acompanhamento do desenvolvimento das atividades pedagógicas de Formação Técnica Profissional, a partir do pleno desenvolvimento dos componentes curriculares propostos aos cursos.

Por outro lado, é importante reforçar que a implementação do Novo Ensino Médio defende o desenvolvimento de parcerias para o fortalecimento das instituições de ensino e das atividades curriculares propostas. Nesse sentido, a Lei nº 13.415/2017 — *que altera os artigos da LDB, implementando as mudanças previstas para o Novo Ensino Médio* — deixa claro que:

Art. 36 . O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber:

(...)

§ 6º A critério dos sistemas de ensino, a oferta de formação com ênfase técnica e profissional considerará:

I - a inclusão de vivências práticas de trabalho no setor produtivo ou em ambientes de simulação, **estabelecendo parcerias** e fazendo uso, quando aplicável, de instrumentos estabelecidos pela legislação sobre aprendizagem profissional. (grifo nosso.)

Nessa mesma perspectiva, a Lei n.º 11.741/2008 — *que altera dispositivos da Lei no 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica* —, dispõe o seguinte:

Art. 36-A. Sem prejuízo do disposto na Seção IV deste Capítulo, o ensino médio, atendida a formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas.

Parágrafo único. A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.

(...)

Art. 36-C. A educação profissional técnica de nível médio articulada, prevista no inciso I do caput do art. 36-B desta Lei, será desenvolvida de forma:

(...)

II - concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, e podendo ocorrer:

- a) na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;
- b) em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;
- c) em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado. (grifo nosso.)

A oferta de qualificações técnicas por parte do SENAI para as ECIT's da Paraíba também encontra respaldo jurídico na Resolução do CNE/CP Nº 1, de 5 de Janeiro de 2021 — *que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica* —, em seus artigos 16 e 33, respectivamente:

Art. 16. Os cursos técnicos serão desenvolvidos nas formas integrada, concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, assim caracterizadas:

(...)

§3º A critério dos sistemas de ensino, observadas as DCNEM, a oferta do itinerário da formação técnica e profissional deve considerar a inclusão de vivências práticas de trabalho, constante de carga horária específica, no setor produtivo ou em ambientes de simulação, estabelecendo parcerias e fazendo uso, quando aplicável, de instrumentos estabelecidos pela legislação sobre aprendizagem profissional.

(...)

Art. 33. A prática profissional supervisionada, prevista na organização curricular do curso de Educação Profissional e Tecnológica, deve estar relacionada aos seus fundamentos técnicos, científicos e tecnológicos, orientada pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico, que possibilitam ao educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integrando as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional técnica e tecnológica.

§ 2º A atividade de prática profissional supervisionada pode ser desenvolvida com o apoio de diferentes recursos tecnológicos em oficinas, laboratórios ou salas ambientes na própria instituição de ensino ou em entidade parceira. (grifo nosso.)

Portanto, a oferta de ensino médio profissionalizante para as Escolas Técnicas Integrais da Paraíba, por meio de uma parceria com o SENAI e a SEECT/PB, além de encontrar respaldo e incentivo jurídicos, conforme normas

supracitadas, trazendo parceiros do mercado de trabalho para a atuação conjunta com as escolas, propõe novas oportunidades de desenvolvimento de carreira para os jovens estudantes paraibanos e contribui com o fortalecimento de uma educação de qualidade para todos e todas.

3.6 Expectativas da Comunidade Escolar

Foram realizadas consultas públicas sobre a implementação do Novo Ensino Médio entre os anos de 2020 e 2021. Mais especificamente no que se refere à construção do currículo:



Link:

<https://sites.google.com/see.pb.gov.br/probnccpb/proposta-curricular-em?authuser=0>

Saiba como participar da Consulta Pública dos Itinerários Formativos do Ensino Médio
Estado da Paraíba

- 1. Acesse um dos links disponibilizados nesta página:**
 - ✓ Itinerário Formativo: [A Ilha na Ostra - Trilhas Criativas](#) (Área de Linguagens e suas Tecnologias)
 - ✓ Itinerário Formativo: [Tecnologias, Serviços e Sustentabilidade - TSS](#) (Exatas: Áreas de Matemática e Ciências da Natureza e suas Tecnologias)
 - ✓ Itinerário Formativo: [Diversidades, Direitos e Culturas](#) (Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas)
 - ✓ Itinerário Formativo: [Vasto Mundo: Meu Quintal é Global](#) (Integrado entre as 4 Áreas Propedêuticas)
 - ✓ Componente Curricular de [Projeto de vida](#)
 - ✓ Itinerários de [Formação Técnica e Profissional](#)
- 2. Leia as orientações e analise os materiais disponíveis na Consulta Pública**
- 3. Realize as contribuições nos Itinerário Formativos**

Se concordar com o que foi proposto é só marcar o **SIM** nos campos:

	SIM	NÃO	PARCIALMENTE
O texto é claro?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O texto é pertinente?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Se não concordar, marque **NÃO** ou **PARCIALMENTE** nos campos e faça sua contribuição escrita na pergunta seguinte. Neste caso para cada contribuição faça indicações das páginas e/ou capítulos e/ou parágrafos das quais elas se referem.

Na última página do formulário clique em ENVIAR para registrar suas contribuições

Comissão de Implementação da Base Nacional Comum Curricular na Paraíba
Em caso de dúvidas: comissao.bnccpb@see.pb.gov.br

Resumo das informações do ProBNCC no Estado

Marcos do Programa de apoio à implementação da Base Nacional Comum Curricular - Educação Infantil e Ensino Fundamental



26/03/2018

21/02/2018

14/08/2018

21/09/2018

28/09/2018

29/11/2018

07/12/2018

Inicio do Programa de Implementação no Estado

Definição da Equipe Estadual

Inicio do processo de Consulta Pública

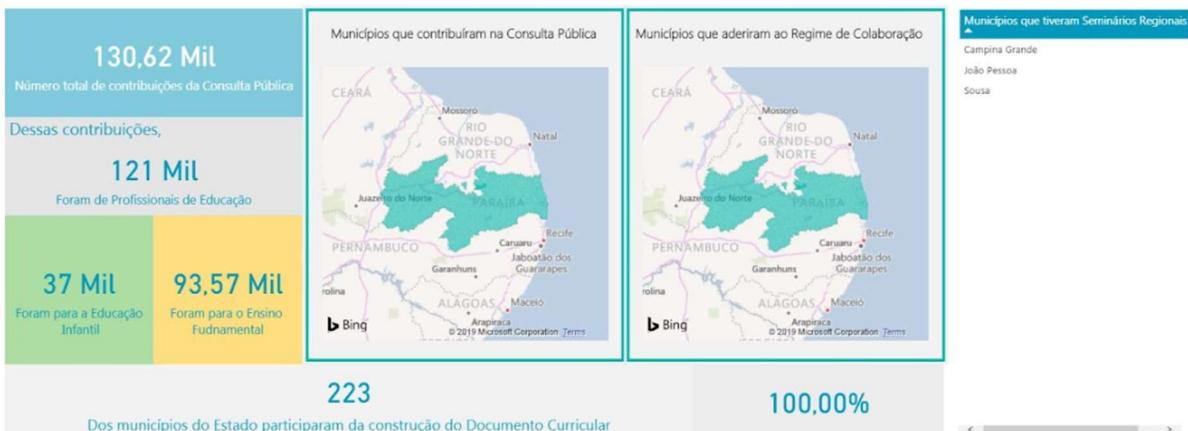
Fim do processo de Consulta Pública

Inicio do processo de Sistematização das contribuições

Entrega oficial dos Documentos Curriculares aos Conselhos

Aprovação do Documento Curricular pelos Conselhos

Consulta Pública e Regime de Colaboração



Proposta Curricular do Ensino Médio da Paraíba

Sistematização da Consulta Pública dos IFs

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CIÉNCIA E TECNOLOGIA



Itinerário Formativo:
Responsáveis pela análise:

O texto é claro?	SIM		NÃO		PARCIALMENTE	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
	58	91%	0	0%	6	9%
O texto é pertinente?	SIM		NÃO		PARCIALMENTE	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
	46	72%	2	3%	16	25%

Quantidade de Participantes: 64

Quantidade de Contribuições: 128

Quantidade de Contribuições escritas:

Quantidade de Contribuições aceitas:

Interesses e necessidades dos estudantes

Quantidade de participantes: 15.023 estudantes da Paraíba

Quantos anos você tem?	Menos de 14	289	1,9%
	14	794	5,3%
	15	3386	22,5%
	16	4094	27,3%
	17	3711	24,7%
	18	1469	9,8%
	Mais de 18	1280	8,5%
Qual o regime da sua escola?	Regular	5930	39,5%
	Integral	9093	60,5%
Qual a modalidade que você estuda?	Educação de Jovens e Adultos	6318	42,1%
	Educação Profissional e Técnica	3267	21,7%
	Educação Quilombola	4	0,0%

	Educação do Campo	98	0,7%
	Educação Indígena	60	0,4%
	Nenhuma das opções	5276	35,1%

Que série você estuda?	1ª série do Ensino Médio	5043	33,6%
	2ª série do Ensino Médio	4680	31,2%
	3ª série do Ensino Médio	4419	29,4%
	Ensino Fundamental	853	5,7%
	Já conclui o Ensino Médio	28	0,2%

Qual é a sua motivação para fazer o Ensino Médio?	Entrar na universidade	5818	38,7%
	Adquirir mais conhecimento	776	5,2%
	Ter um bom emprego futuramente	3675	24,5%
	Conhecer novas pessoas	44	0,3%
	Desenvolver meu projeto de vida e saber o que eu quero fazer futuramente	4612	30,7%
	Nenhum motivo, minha família que me obriga a frequentar a escola	98	0,7%

Quais são as principais dificuldades que você enfrenta ao cursar o Ensino Médio?	Muitas disciplinas, professores e conteúdos	8652	57,6%
	Os conteúdos são difíceis	5416	36,1%
	Dificuldade em fazer amigos	777	5,2%
	Trabalhar e estudar ao mesmo tempo	1894	12,6%
	Outros	4208	28,0%

Pra você, quais as disciplinas que são mais fáceis	Língua Inglesa	2515	16,7%
	Língua Espanhola	2938	19,6%
	Língua Portuguesa	3255	21,7%
	Redação	804	5,4%
	Educação Física	6803	45,3%
	Arte	6738	44,9%
	Sociologia	1944	12,9%
	História	3857	25,7%
	Geografia	2702	18,0%
	Filosofia	1667	11,1%
	Matemática	2360	15,7%
	Química	1222	8,1%
	Física	7721	51,4%
	Biologia	2421	16,1%

Pra você, quais as disciplinas que são mais difíceis	Língua Inglesa	3286	21,9%
	Língua Espanhola	948	6,3%
	Língua Portuguesa	4112	27,4%
	Redação	4279	28,5%
	Educação Física	175	1,2%
	Arte	123	0,8%
	Sociologia	761	5,1%
	História	767	5,1%
	Geografia	809	5,4%
	Filosofia	853	5,7%
	Matemática	9365	62,3%
	Química	6623	44,1%
	Física	7825	52,1%
	Biologia	1507	10,0%

Você acredita que o Ensino Médio atual te	Não ajuda	580	3,9%
	Ajuda pouco	2882	19,2%
	Ajuda	7086	47,2%

ajuda a alcançar seus objetivos de vida?	Ajuda muito	4475	29,8%
Você vê relação do que está estudando no Ensino Médio com seu dia a dia?	Não vejo relação	1192	7,9%
	Vejo pouca relação	5359	35,7%
	Vejo relação	7224	48,1%
	Vejo muita relação	1248	8,3%
Que tipo de iniciativas você gostaria de ter acesso em na sua escola atual?	Possibilidade de sugerir/escolher algumas das disciplinas que irá estudar(eletivas)	4620	30,8%
	Possibilidade de participar nas decisões importantes para a escola (grêmios, conselhos)	2228	14,8%
	Ter atividades que integram professores, famílias e estudantes	1199	8,0%
	Possibilidade de participar em atividades esportivas que envolvam outras escolas	3560	23,7%
	Ter projetos de interação com a comunidade escolar e melhoria de problemas do entorno da escola	3265	21,7%
	Realizar atividades fora da escola (projetos, oficinas, aulas, etc.)	7483	49,8%
	Atividades e oficinas culturais na escola, como cinema, música, dança, teatro, festivais, entre outros	7156	47,6%
Você considera é melhor avaliado quando?	Quando há uma prova em cada final de período (bimestre, trimestre, etc.)	4628	30,8%
	Quando há várias provinhas (testes), ao longo do período	3464	23,1%
	Quando há avaliação das atividades (participações em projetos, tarefas, trabalhos e apresentações) realizadas ao longo do período	7523	50,1%
	Quando há reuniões com o(a) professor(a) para discutir os conhecimentos adquiridos ao longo do período	2647	17,6%
	Quando há a observação passiva do(a) professor(a) do seu desenvolvimento e dos resultados apresentados ao longo do período	3656	24,3%
	Quando há a flexibilidade para professores(as) e estudantes escolherem a melhor forma de avaliação em cada situação	5409	36,0%
Quais devem ser os papéis dos(as) professores(as) em sua escola?	Expor os conteúdos no quadro e manter a disciplina em sala de aula	4861	32,4%
	Planejar projetos e oficinas onde os estudantes aprendam os conteúdos para resolver problemas práticos	7602	50,6%
	Realizar perguntas e mediar debates sobre os conteúdos estudados	5090	33,9%
	Cobrar dos estudantes as tarefas de casa e verificar se estão prestando atenção na aula e copiando as anotações da lousa	3319	22,1%
	Buscar profissionais e recursos de fora da escola para discutir os conteúdos estudados	1997	13,3%
	Buscar conhecer os estudantes e entender suas dificuldades e aptidões	7899	52,6%
	Conversar com os responsáveis pelos estudantes para discutir sobre o desenvolvimento de cada um	1556	10,4%
Quando você gostaria de começar a escolher	No término do nono ano do ensino fundamental	2902	19,3%
	Durante a primeira série do ensino médio	2954	19,7%

parte dos componentes curriculares	Depois que tiver certeza sobre o que quer fazer sobre meu futuro	3272	21,8%
	Depois de conhecer e vivenciar um pouco sobre cada uma das possibilidades que poderei escolher	3583	23,9%
	Durante o terceiro, após passar por todos conhecimentos comuns a todos os estudantes nas séries anteriores	2310	15,4%
Qual área do conhecimento você teria mais interesse em se aprofundar?	Matemática e suas Tecnologias	3321	22,1%
	Linguagens e suas Tecnologias	3169	21,1%
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	4222	28,1%
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	3729	24,8%
	Formação Técnica e Profissional	6073	40,4%
Com quem você preferiria estudar as matérias que você escolheu?	Apenas com estudantes de sua série	8107	54,0%
	Com estudantes de diferentes séries e turmas, agrupados segundo seus interesses	6916	46,0%
O que você espera do Novo Ensino Médio? Assinale quantas alternativas for necessário.	Preparar para o ENEM e vestibular	11514	76,6%
	Desenvolver conhecimento em área do conhecimento	8021	53,4%
	Preparar para o mercado de trabalho	9787	65,1%
	Preparar para relações humanas e lidar com emoções	5779	38,5%
	Preparar para o exercício da cidadania	3835	25,5%
	Desenvolver habilidades artísticas e culturais	4222	28,1%
	Desenvolver atividades atléticas	2853	19,0%
	Nenhuma das opções	412	2,7%
Em uma escala de 01 a 05, qual número representa sua vontade de fazer algum tipo de Formação Técnica e Profissional (cursos técnicos e habilitações profissionais) durante o Ensino Médio?	1	666	4,4%
	2	852	5,7%
	3	3404	22,7%
	4	3688	24,5%
	5	6413	42,7%
Em uma escala de 01 a 05, qual número representa sua vontade de fazer algum curso técnico, após o Ensino Médio, que pode levar até 2 anos para sua conclusão e no final receber um diploma de técnico?	1	952	6,3%
	2	1248	8,3%
	3	3019	20,1%
	4	3583	23,9%
	5	6221	41,4%
Em uma escala de 01 a 05, qual número representa sua vontade de fazer habilitações profissionais de menor duração, depois do Ensino Médio, que podem ser feitas em até 1 ano e te preparam para o mercado de trabalho, apesar de não	1	2333	15,5%
	2	2566	17,1%
	3	4293	28,6%
	4	2944	19,6%
	5	2887	19,2%

oferecerem um diploma?			
Onde gostaria de fazer a Formação Técnica e Profissional?	Na minha própria escola Em outras instituições de ensino, fora de sua escola Em um ambiente de trabalho Não desejo curso técnico	6777 4374 2413 1457	45,1% 29,1% 16,1% 9,7%
Quando gostaria de fazer a Formação Técnica e Profissional?	No mesmo período em que estuda No contraturno (para quem estuda de manhã, por exemplo, realizaria formação técnica na parte da tarde) No turno da noite Não desejo curso técnico	5112 5583 2663 1663	34,0% 37,2% 17,7% 11,1%
Considerando que parte da carga horária do Ensino Médio seja desenvolvida por meio de videoaulas, o que você gostaria de aprender nelas?	Os conhecimentos obrigatórios e comuns para todos os estudantes Aqueles conhecimentos que você escolheu se aprofundar no Ensino Médio Conhecimentos relacionados ao desenvolvimento de seu projeto de vida e de competências relacionadas a sua capacidade de se organizar, ser responsável, agir de forma cooperativa, compreender o ponto de vista dos outros, ter estabilidade emocional, entre outras Conhecimentos que não são oferecidos em suas escola Não considero videoaulas uma forma interessante para aprender	5678 4726 6730 2181 3647	37,8% 31,5% 44,8% 14,5% 24,3%
Você gostaria de ter um tempo específico para aprofundar sobre o seu projeto de vida ?	Sim Não	13506 1517	89,9% 10,1%
Quem você acha que poderia lhe auxiliar no aprofundamento sobre o seu projeto de vida?	Próprio professor(a) das disciplinas Orientador(a) educacional Coordenador(a) da escola Diretor(a) da escola Profissional especializado Outro profissional	7298 1537 126 148 4804 1108	48,6% 10,2% 0,8% 1,0% 32,0% 7,4%
O que poderia lhe ajudar no desenvolvimento do seu projeto de vida?	Auxílio para escolher as disciplinas que irá cursar no Ensino Médio Auxílio para escolher os caminhos que irá tomar após o Ensino Médio Desenvolvimento de competências relacionadas a sua capacidade de se organizar, ser responsável, agir de forma cooperativa, compreender o ponto de vista dos outros, ter estabilidade emocional, entre outras Desenvolvimento de competências relacionadas a sua capacidade de se comunicar e estabelecer relações com outras pessoas Apoio para discutir e resolver questões pessoais que afetam sua vida escolar (questões de gênero, preconceitos, relacionamento entre os estudantes, relacionamento com sua família, etc.)	5523 7843 7067 4522 4300	36,8% 52,2% 47,0% 30,1% 28,6%

3.7 Perspectivas do Mundo do Trabalho | Formação para o mundo do trabalho dos estudantes e mapeamento das potencialidades locais.

O DASHBOARD DOS SONHOS

O Dashboard dos sonhos é uma ferramenta utilizada para proporcionar ao professor, a escola e a secretaria uma visualização dos sonhos dos estudantes, servindo para a realização do planejamento e tomada de decisões com base nas perspectivas e expectativas de mundo de trabalho e futuro dos estudantes, tendo em vista que a centralidade de todas as ações gira em torno do jovem e seu projeto de vida.

Para a construção do DASHBOARD é necessário algum PASSOS:

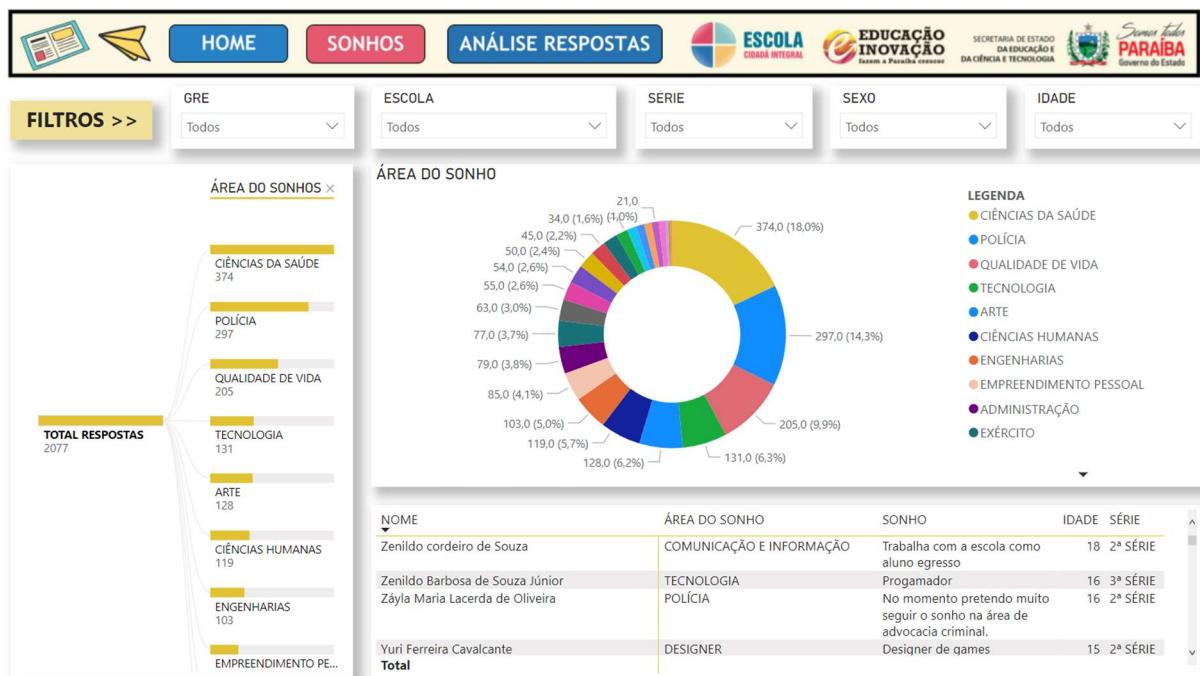
1. Coletar os sonhos dos Jovens no acolhimento inicial por meio de um Google Forms;
2. Tratar os dados e criar o DASHBOARD;
3. Encaminhar o Dashboard para as escolas;
4. Professores, Gestores e Secretaria utilizam o Dashboard em seu Planejamento anual.

A ferramenta pode ser filtrada por regional de ensino, escola, série, idade ou individualmente com o nome do estudante.

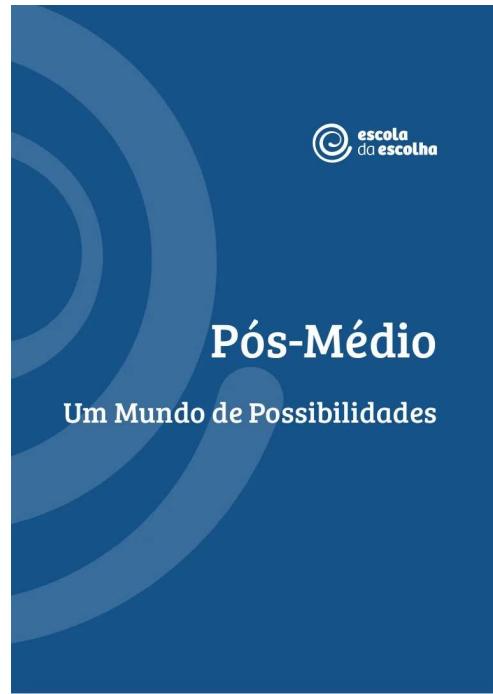
Como resultado o professor realizara a construção de suas aulas, e criará as Disciplinas Eletivas com base nos sonhos dos estudantes. O gestor escolar terá a visualização dos sonhos de todos os estudantes de sua escola, se utilizando dessa informação para tomada de decisões, da mesma forma que a secretaria, realizando essa tomada de decisões a nível de rede.

DASHBOARD 2021: <https://bit.ly/LinkDosSonhosPB>

DASHBOARD 2022: <https://bitlyli.com/bHKWj>



No mais, movimentamos na rede o material intitulado “Mundo de Possibilidades”, no qual os professores trabalham com os jovens os rumos que podem ser tomados após a conclusão do Ensino Médio, seja no mercado de trabalho, carreira militar ou acadêmica.

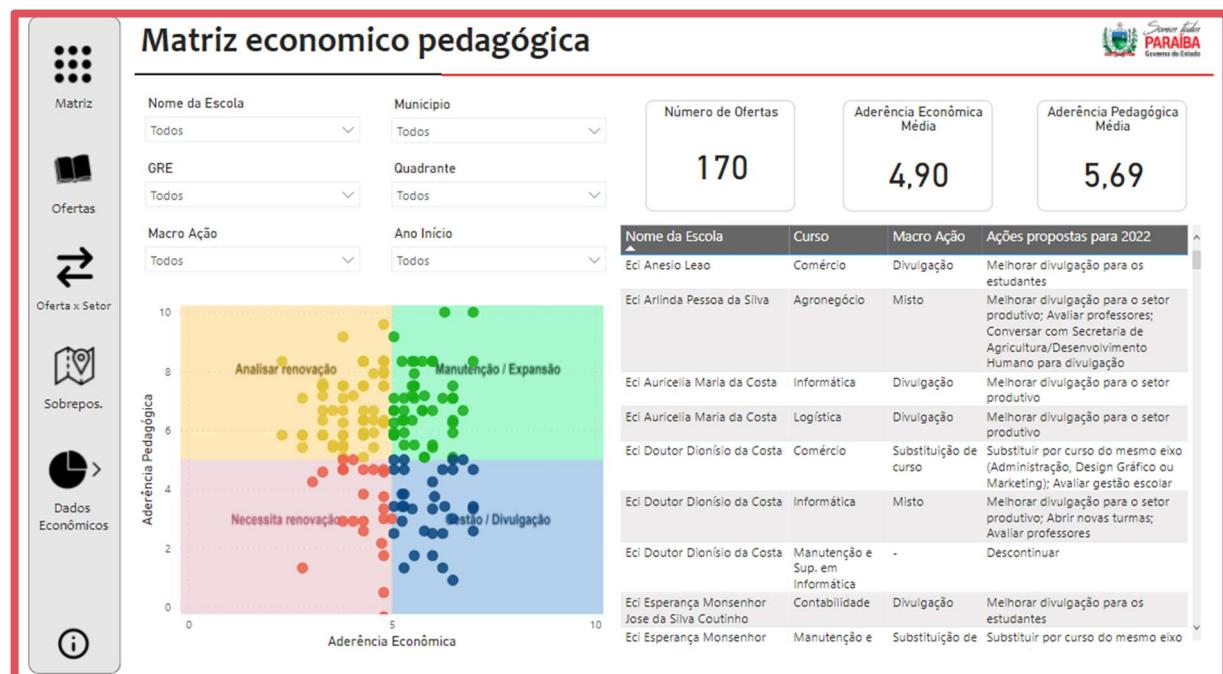


Link do material:

<https://drive.google.com/file/d/1D1WAye8jyEj7bOFQnchUSemTw3ojFlas/view?usp=sharing>

Na ferramenta abaixo foram analisados todos os cursos Técnicos já ofertados, através de análise econômica e pedagógica. Com o objetivo de estudar os 5 anos últimos anos de cursos e traçar estratégias de melhoria.

Fonte: dados coletados incluem IBGE, SAEB, Receita Federal, Fazenda, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED, Relação Anual de Informações Sociais – RAIS).





1 Indicação de cursos a nível de escola

- Através de análise quantitativa, indicar novas ofertas de cursos técnicos compatíveis com as especificidades de cada região



2 Levantamento de necessidades

- Identificar necessidades de implementação das ofertas definidas
 - Custos envolvidos
 - Infraestrutura necessária
 - Equipe docente
 - Materiais didáticos



3 Planejamento das ações

- Criar planos de ação com atividades, prazos e responsáveis



4 Inclusão de novos dados

- Atualizar as informações com dados pós pandemia
- Atualizar o BI com novas visões



5 PEE

- Adaptar a Definição de Ofertas para o Plano Estadual de Educação no que tange a Educação Profissional e Tecnológica

O estudo e levantamento dos Arranjos Produtivos Locais - APLs, tem por objetivo propor uma articulação e diálogo entre escolas e setor produtivo no processo de ensino e aprendizagem na educação profissional, oportunizando a comunidade escolar conhecer e entender o funcionamento da cadeia produtiva de sua região, aproximando os estudantes de sua realidade. Outro objetivo do estudo dos APLs é para a expansão e a implementação de escolas técnicas nas regiões, é muito importante um estudo correto para a escolha do curso técnico, pois este conjunto irá potencializar a economia da região de forma significativa.

Haja vista que o conceito de currículo vai além das aulas tradicionais, o contexto dos arranjos produtivos se agrupa com as vocações sociais, culturais e econômicas locais, tendo como referencial o reconhecimento das competências adquiridas nas diferentes situações.

Diferentes variáveis são necessárias para o estudo da viabilidade local, entre elas estão: levantamento da demanda estudantil; infraestrutura escolar; levantamento de movimentação do setor produtivo e demandas de empregabilidade; levantamento de profissionais capacitados para sala de aula técnica e laboratórios.

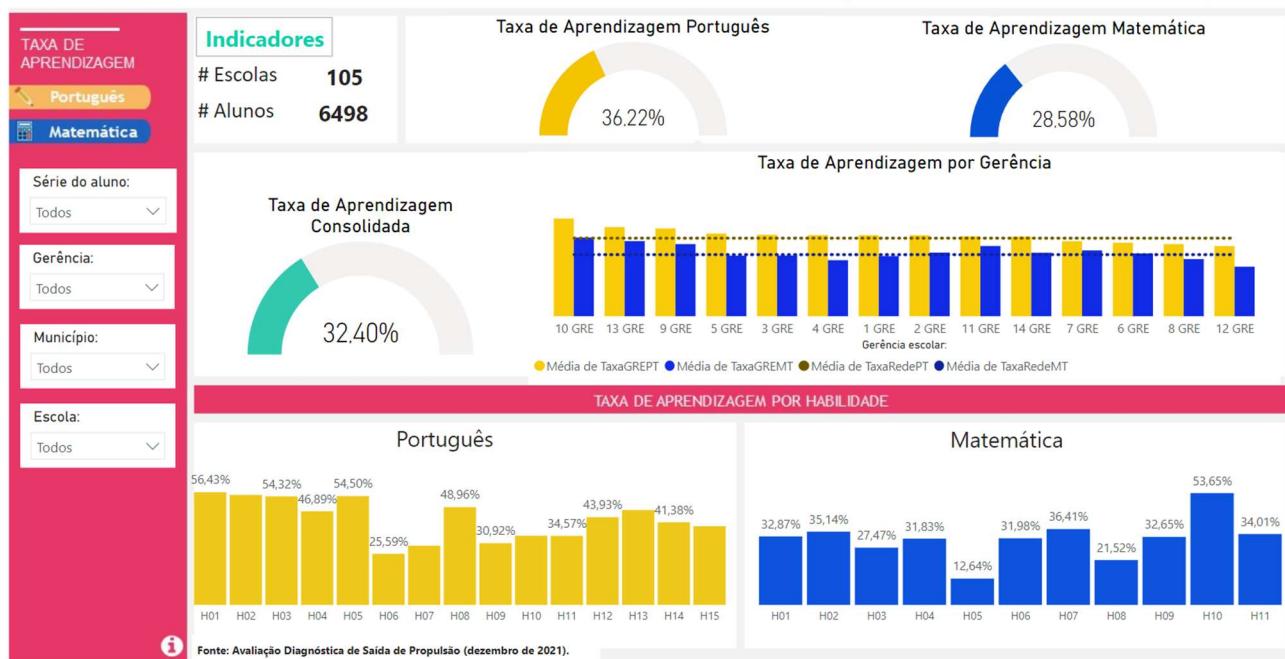
3.8 Experiências de Flexibilização | Definições de arquitetura e aprendizados dessas experiências.

Não implementamos os Itinerários Formativos no Novo Ensino Médio no ano de 2021. Para as escolas regulares piloto, apenas aumentamos a carga horária de forma a causar uma adaptação progressiva nos públicos docente e discente para as inovações que estariam por vir, o que foi recebido de forma plena pela rede.

Algo que já fazia parte do cotidiano na rede, mais especificamente, nas escolas de tempo integral, eram as disciplinas de Projeto de Vida e Eletiva. Consideradas um sucesso no estado, com expertise de movimentação desde o ano de 2016, quando iniciamos a implantação do EMTI no estado (e contamos atualmente com 302 Escolas Cidadãs Integrais), maturidade esta, incluindo perspectivas formativas e materiais, a serem replicadas em toda a Paraíba.

No mais, toda a flexibilização curricular já se encontra na Proposta Curricular aprovada do Estado.

De acordo com nosso monitoramento de desenvolvimento de habilidades em português e matemática, as nossas escolas pilotos apresentam taxa de aprendizagem média de português de 36,22% e matemática de 28,56%. Portanto, a taxa de aprendizagem consolidada é de 32,40% de acordo com as expectativas do que os estudantes precisam aprender no 1º ano do ensino médio.



Atualmente, a Secretaria de Estado de Educação, da Ciéncia e Tecnologia - SEECT/PB vem realizando programas, ações e políticas públicas com o objetivo de assegurar que todos os(as) estudantes do ensino fundamental e do ensino médio alcancem o nível desejado de aprendizagem e de desenvolvimento de seu ano de estudo nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática. Para tanto, a Secretaria de Estado de Educação, da Ciéncia e Tecnologia - SEECT/PB aplica, anualmente, três avaliações das referidas disciplinas na rede estadual de ensino. A saber: 1) **Avaliação diagnóstica de entrada**, que avalia as aprendizagens prévias dos(as) estudantes, no início da série/ano escolar com base nos descriptores e nas habilidades referenciadas pelo SAEB, pelo IDEPB, pela BNCC e pelos demais documentos educacionais norteadores que dá um panorama geral de cada estudante e norteia as ações específicas para cada escola da rede estadual de ensino ; 2) **Avaliação diagnóstica de processo**, que ocorre ao fim do 1º semestre e avalia se as ações realizadas nas escolas têm minimizado as defasagens de aprendizagem dos(as) estudantes, ainda com base nas referências supracitadas; 3) **Avaliação diagnóstica de saída**, que avalia o nível de aprendizagem e de minimização das defasagens ocorridas ao final de cada ano letivo.

Ressaltamos ainda, que após a aplicação das referidas avaliações, a Gerênci Executiva de Ensino Médio) consolida os resultados e os encaminha em formato de Dashboard na ferramenta do Power BI, o que permite à cada escola visualizar as taxas médias de aprendizagem dos seus estudantes, em cada habilidade, e em cada disciplina, e também comparar as suas taxas com as taxas médias da sua gerênci regional de ensino e de toda a rede.

Com o dashboard do resultado consolidado das avaliações, as escolas elaboram os seus Planos de Nivelamento e Propulsão. O Plano é uma ferramenta emergencial realizada em consonânci com as Diretrizes Curriculares Nacionais e locais do sistema de ensino que objetiva promover as habilidades básicas essenciais não desenvolvidas no ano escolar anterior, para que os(as) estudantes acompanhem e dominem o currícu da série em curso. Os planos são construídos para cada componente curricular e para cada etapa de ensino. Além do mais, o Plano de Propulsão deve considerar as atividades propostas para cada bimestre.

Elencamos que a primeira ação pedagógica inovadora executada pela Rede Estadual de Educação para 2021 foi o **Nivelamento** — que passou a se chamar **Propulsão**, após concurso cultural feito com estudantes da rede estadual de educação — de modo que Propulsão é uma ação emergencial que visa promover as habilidades básicas não desenvolvidas no ano escolar anterior ao do ano/série em curso, em consonânci com as diretrizes do processo de recuperação da aprendizagem. Destaca-se como uma ação coletiva que envolve a identificação das defasagens nas habilidades curriculares e oferece a todos os(as) professores(as) as condições necessárias para auxiliar os(as) estudantes a superarem suas dificuldades, com estabelecimento de metas, de prazos e dos(as) responsáveis por sua execução. É importante destacar que a ação de Nivelamento/ Propulsão abrange as etapas do ensino fundamental e do ensino médio, e envolve as escolas em tempo parcial e as escolas em tempo integral.

Essa metodologia garante o acompanhamento da defasagem e progressão de todos os estudantes da rede, tanto a SEECT/PB quanto as escolas conseguem identificar a partir do Dashboard de consolidação dos resultados das

avaliações diagnósticas, o rendimento de cada estudante matriculado. A partir desse acompanhamento, as equipes traçam estratégias e ações para garantir que a progressão dos(as) estudantes seja efetiva. Além disso, a SEEET/PB elabora sequências didáticas específicas e inéditas para cada série, com foco em todas as habilidades, desenvolve formação para os professores e auxilia no aplicação e monitoramento do cumprimento delas na prática da sala de aula.

A matriz de referência de Propulsão dialoga com todos os documentos norteadores como BNCC, SAEB e ENEM. Cada série possui 10 habilidades que estão em consonância com esses documentos e com os conteúdos específicos de cada série para garantir a recuperação das aprendizagens dos estudantes.

As sequências didáticas são formadas por 4 blocos de atividades, contemplando todas as habilidades de cada série. Cada bloco de atividade é formado por uma parte teórica e uma prática, dialogando com o cotidiano do(a) estudante e o universo dos jovens do século XIX, na intenção de possibilitar que o(a) estudante consiga desenvolver efetivamente as habilidades mais defasadas.

Seguem algumas das medidas planejadas para o ano letivo de 2021 que visavam a melhoria do processo de ensino aprendizagem, mesmo durante o Ensino Remoto, buscando continuamente contribuir para elevação da Taxa de Aprovação, e diminuição das Taxa de Reprovação e de Abandono escolar nas três etapas/modalidades de ensino: Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

- Realizar diagnóstico e utilizar os resultados como base para o planejamento das práticas pedagógicas da rede, por meio do Nivelamento de Português e de Matemática no âmbito da recuperação da aprendizagem dos(as) estudantes; e o Formulário de Acompanhamento Semanal para identificar o andamento da Gestão Escolar;
- Disponibilizar referências para que as escolas e os professores sejam capazes de conceber novas práticas pedagógicas e materiais didáticos, por meio do acesso aos Guias de Orientações para Ensino Remoto e as Diretrizes Operacionais de funcionamento das unidades escolares.
- Planejar e implementar práticas pedagógicas agregando as ações de Protagonismo Estudantil, para fortalecer o projeto de vida dos estudantes;
- Promover o uso de metodologias mais atrativas e ativas, em que os alunos sejam protagonistas, e possam colocar em prática, na resolução de problemas locais, o conhecimento escolar de Língua Portuguesa e de Matemática, como o Programa Ouse Criar e o Programa Celso Furtado;
- Criar ambiente favorável à pesquisa, formação, estímulo e apoio aos professores no desenvolvimento e/ou implementação de práticas pedagógicas mais inovadoras, por meio das formações continuadas oferecidas pelas Gerências Pedagógicas da SEEET;
- Reuniões de Governança Pedagógica com os Gerentes Regionais e com os Gestores Escolares a fim de integrar e compartilhar as ações pedagógicas da rede;
- Promover projetos interdisciplinares, inclusive de ação continuada e de longo prazo, como o Desafio Nota Mil, Semente Literária e o Arte em Cena;
- Promover o uso pedagógico das tecnologias e da internet, utilizando-as a favor da realização de práticas mais inovadoras, com a utilização do Google Classroom, Tv Paraíba Educa e o APP Paraíba Educa.
- Desenvolver e ampliar as ações do Integra Paraíba, por meio da articulação da Rede Estadual de Educação e as Secretarias Municipais, objetivando a meta de 1% de abandono nos anos iniciais de Ensino Fundamental;
- Garantir o funcionamento e regularidade dos indicadores das Escolas Cidadãs Integrais e Escolas Cidadãs Integrais Técnicas nas 302 escolas, buscando a redução das taxas de abandono e reprovão.
- Incentivar a participação de estudantes em olimpíadas de conhecimentos, tais como a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), Olimpíada Pessoense de Matemática (OPM), Olimpíadas de Língua Portuguesa (OLP) e outras. Nas quais temos vários estudantes premiados com medalhas de ouro, de prata e de bronze e com menções honrosas, que destacam suas habilidades nas referidas disciplinas. Neste ano tivemos cerca de 225 estudantes premiados na OBMEP dentre os prêmios citados anteriormente.

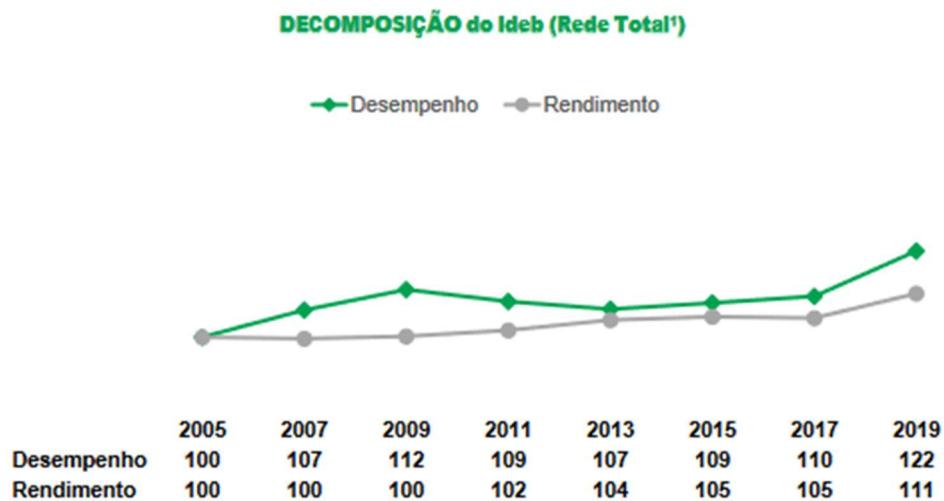
Sendo assim, é possível verificar que há um avanço significativo na aprendizagem de Matemática e de Língua Portuguesa, na rede estadual de ensino, esses resultados podem ser verificados no consolidado da Avaliação Diagnóstica de Saída nas duas etapas de ensino, principalmente na disciplina de matemática. Ademais, as ações, políticas públicas e programas continuarão ao longo do ano letivo de 2022 a fim de garantir a diminuição das defasagens dos(as) estudantes sobretudo as que se apresentaram em decorrência da atipicidade advinda da pandemia da COVID-19.

Em relação ao Saeb, verifica-se que a sua escala varia dependendo da disciplina e da etapa escolar. As habilidades mais complexas em Português estão concentradas nas pontuações que variam entre 400 a 425 no Ensino

Médio; e em Matemática nas pontuações que variam entre 450 a 475 (Fonte: QEDu.org.br). Assim, o Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em Português e Matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).

Quanto à proficiência média do estado no Sistema de Avaliação da Educação Básica, verifica-se que a Paraíba atingiu 274,2 em Matemática e 275,7 em Português em todas as escolas de ensino médio da rede. Quando analisamos os resultados das Escolas Piloto do Novo Ensino Médio, verificamos que a média para Matemática e Português foram, respectivamente, 271 e 274 no Saeb 2019.

Já em relação ao IDEB, a rede estadual alcançou o índice de 3,6.



O gráfico mostra a evolução dos indicadores de rendimento e desempenho em relação aos valores de 2005, que são igualados a 100. Assim, um valor 20% maior do que o de 2005 é representado como 120, e um 20% menor é representado como 80. O indicador de desempenho (resultados no Saeb) melhorou 22,1% em 2019 frente a 2005. Já o indicador de rendimento (taxa média de aprovação) melhorou 11,2% em 2019.

Quando analisa-se a média do IDEB entre as Escolas Piloto do Novo Ensino Médio, verifica-se que ela atinge o índice de 3,96, ou seja, 0,36 pontos a mais que o ensino médio de toda a rede estadual.

Visando o aumento do IDEB, a rede estadual de educação desenvolveu o **Plano IDEB 2021**, com atuação nas seguintes frentes: Escolas com queda de IDEB; Escolas com baixa evolução; Escolas que não obtiveram nota; Escolas que obtiveram crescimento, mas apresentaram menor desempenho em português e matemática na Prova Saeb; Escolas com menor rendimento ou queda; Plano Pedagógico de Atividades Escolares; Plano de Gestão de Atividades Escolares; Orgulho IDEB-21.

Nesse sentido, foi elaborado um Plano Pedagógico de Atividades Escolares:

- Elaboração do Plano anual de atividades para o foco no aumento da nota IDEB 2021 (prazo: construção em janeiro e envio às escolas fevereiro):
- Fevereiro: Planejamento Pedagógico - BNCC - PD - BT - Focado nas Metas.
- Fevereiro: Apresentação: O que é IDEB? para toda a equipe escolar.
- Fevereiro: Apresentação: O que é IDEB? Para toda a escola - Foco nos novatos.
- Março: Avaliação diagnóstica - Foco IDEB
- Março: PDCA com base na Avaliação Diagnóstica
- Abril: Desenvolvimento de Acolhimentos, Tutorial e Clubes de Protagonismo com foco no IDEB.
- Abril: Prazo final para o Envio do Plano de Nivelamento com foco em desenvolvimento da progressão IDEB.
- Maio : Avaliação de Processo - Foco no IDEB
- Maio: Mês temático de ações de Nivelamento - Intensificação e Ações Focais na progressão de resultados.
- Maio: PDCA com base na Avaliação de Processo
- Junho: Gincana entre as turmas com o tema IDEB
- Julho: Planejamento da BNCC- PD - BT - para o segundo semestre com foco no IDEB.
- Agosto: Ações de Pré Médio e Pós Médio com Foco nas avaliações externas.
- Setembro: Ações Campanha Orgulho IDEB - Semanais.
- Outubro: Ações Campanha Orgulho IDEB - Semanais.
- Novembro: Avaliação Final.
- Novembro: PDCA anual das ações.

4. DIMENSÃO: VISÃO, PRINCÍPIOS, PREMISSAS E METAS

Visão:

O Estado da Paraíba por meio da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia pretende até o ano de 2025 cumprir com o disposto na Lei 13.415/2017 de modo a fomentar a qualidade da educação básica e em especial assegurar a oferta do novo Ensino Médio para os estudantes da rede pública do estado numa concepção de educação cidadã que potencialize o protagonismo e projeto de vida dos estudantes e a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e com oportunidades, conforme disposto no Plano Estadual de Educação e em consonância com o PNE.

Princípios:

São considerados Princípios norteadores do Ensino Médio no Estado da Paraíba os princípios educacionais apresentados pela Constituição Federal - CF, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, Plano Nacional de Educação - PNE e pelo Plano Estadual de Educação da Paraíba - PEE/PB, dentre outros, como:

1. Concepção de educação cidadã;
2. Potencialização do protagonismo e do projeto de vida dos estudantes;
3. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
4. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
5. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
6. Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
7. Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
8. Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
9. Valorização do profissional da educação escolar;
10. Gestão democrática do ensino público, na forma da Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
11. Garantia de padrão de qualidade;
12. Valorização da experiência extraescolar;
13. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Premissa:

Flexibilização Curricular

Objetivo: atender às necessidades dos estudantes, fortalecendo seu engajamento e protagonismo, visando garantir sua permanência e aprendizagem na escola.

Esta premissa será adicionada ao Plano de Ação da Secretaria com os indicadores abaixo descritos

Indicadores:

4.1 N.º e % de escolas com carga horária de pelo menos mil horas anuais, ano a ano, até 100% (em 2022);

- 2021: O número de Escolas com o Novo Ensino Médio em 2021 (as Escolas Piloto) era de 150 escolas, o que representava 32%.
- 2022: 100%, uma vez que no referido ano foi iniciada a implantação do Novo Ensino Médio em todas as escolas da rede estadual em pelo menos o 1 ano do EM.

4.2 N.º e % de estudantes em escolas com carga horária de pelo menos mil horas anuais, ano a ano, até 100% (em 2022);

- 2021: 17.021 estudantes, representando 14% da rede estadual.

- **2022:** 42.720 estudantes, representando 35,6% da rede estadual.
- **2023:** 87.831 estudantes, representando 73,2% da rede estadual.
- **2024:** Todas as turmas do ensino médio, totalizando 100% dos nossos jovens.

4.3 N.º e % de escolas com, pelo menos, dois itinerários formativos, disponíveis para escolha dos estudantes;

- **2021:** 131 escolas, representando 87,3% das 150 escolas piloto;
- **2022:** 367 escolas, representando 80% das escolas da rede;

4.4 N.º e % de estudantes matriculados em escolas com, pelo menos, dois itinerários formativos, disponíveis para a sua escolha;

- **2021:** 16.522 estudantes, representando 97% dos estudantes das 150 escolas piloto;
- **2022:** 40.744 estudantes, representando 93% dos estudantes de todas as escolas da rede;

4.5 N.º e % de distribuição de matrículas de meninos e de meninas nos diferentes itinerários formativos;

- Em 2021 o número de meninas matriculadas nas 150 Escolas Piloto de Novo Ensino Médio era de 8.866 contra 8.531 meninos.

N.º e % de distribuição de matrículas de meninos e de meninas nos diferentes itinerários formativos;	Um itinerário (integrado)		Dois itinerários (integrado + EPT)		Três itinerários (BNCC)		Quatro itinerários (BNCC + integrado)		Cinco itinerários (BNCC + integrado + EPT)	
	Meninas	Meninos	Meninas	Meninos	Meninas	Meninos	Meninas	Meninos	Meninas	Meninos
	258	253	1.202	1.167	1.727	1.613	1.902	1.847	3.777	3.651
	2,9%	3,0%	13,6%	13,7%	19,5%	18,9%	21,5%	21,7%	42,6%	42,8%

4.6 N.º e % de escolas com oferta de itinerário formativo técnico-profissional;

Em 2021 o estado da Paraíba tinha 127 escolas técnicas (27% da rede estadual).

Em 2022 o estado conta com 161 escolas oferecendo o itinerário técnico profissional, sendo 34% da rede.

Em 2023 pretendemos expandir a oferta.

4.7 N.º e % de estudantes matriculados em cada um dos itinerários formativos ofertados pela rede estadual;

- Em 2021:

Solicitação MEC	Um itinerário (integrado)	Dois itinerários (integrado + EPT)	Três itinerários (BNCC)	Quatro itinerários (BNCC + integrado)	Cinco itinerários (BNCC + integrado + EPT)
g) número/percentual de estudantes matriculados em cada um dos itinerários formativos ofertados pela rede estadual; (Art. 7º, inc. X)	499	2.319	3.267	3.621	7.315
	2,9%	13,6%	19,2%	21,3%	50,0%

- Em 2022:

Solicitação MEC	Um itinerário (integrado)	Dois itinerários (integrado + EPT)	Três itinerários (BNCC)	Quatro itinerários (BNCC + integrado)	Cinco itinerários (BNCC + integrado + EPT)
Número/percentual de estudantes matriculados em cada um dos itinerários formativos ofertados pela rede estadual; (Art. 7º, inc. X)	2.731	8.101	8.669	8.687	15.287
	6,3%	18,6%	19,9%	20%	35,2%

4.8 N.º e % de escolas de ensino médio do campo, indígena e quilombola com Novo Ensino Médio implementado;

- Em 2021 (150 escolas Piloto):

GRE	Código INEP	Município	Nome da escola	Dependência	Modalidade	Percentual de escolas de NEM:		
						Do campo	Indígena	Quilombola
14 ^a	25085875	Baía da Traição	ECI Matias Freire	Estadual	Educação Indígena	0%	2%	0%
14 ^a	25088068	Marcação	ECI Índio Antônio Sinésio da Silva		Educação Indígena			
14 ^a	25088220	Rio Tinto	EEIEF Cacique Domingos Barbosa dos Santos		Educação Indígena			

4.9 N.º e % de estudantes do ensino médio noturno, matriculados em cada um dos itinerários formativos ofertados pela rede estadual.

- Em 2021 (150 escolas Piloto):

Solicitação MEC	Um itinerário (integrado)	Dois itinerários (integrado + EPT)	Três itinerários (BNCC)	Quatro itinerários (BNCC + integrado)	Cinco itinerários (BNCC + integrado + EPT)
i) número/percentual de estudantes do ensino médio noturno, matriculados em cada um dos itinerários formativos ofertados pela rede estadual; (Art. 7º, inc. X)	589	55	0	21	0
	76%	7,1%	0%	2,7%	0%

- Em 2022 (Em todas as 465 escolas estaduais):

Solicitação MEC	Um itinerário (integrado)	Dois itinerários (integrado + EPT)	Três itinerários (BNCC)	Quatro itinerários (BNCC + integrado)	Cinco itinerários (BNCC + integrado + EPT)
Número/percentual de estudantes do ensino médio noturno, matriculados em cada um dos itinerários formativos ofertados pela rede estadual; (Art. 7º, inc. X)	1.766	214	11	14	0
	88%	10,6%	0,55%	0,7%	0%

5. DIMENSÃO: FORMAÇÃO

5.1 Dados de formação os profissionais da rede

A equipe de Implementação do Novo Ensino Médio (NEM) da rede estadual de educação da Paraíba promoveu e está promovendo diversas iniciativas visando a formação adequada dos docentes, no âmbito das mudanças que o Novo Ensino Médio propõe.

Impende relembrar que o estado da Paraíba aprovou sua Proposta Curricular do Ensino Médio no dia 17 de dezembro de 2020. A Proposta foi redigida por uma Comissão Estadual – a Equipe Pró-BNCC – da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT/PB), e aprovada pelo Conselho Estadual de Educação da Paraíba.

A medida será implementada de forma gradual. Neste ano de 2022, iniciaremos nas escolas que ofertam a 1ª série; em 2023, nas turmas da 1ª e 2ª séries; e em 2024, nas 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio. Com essas mudanças, é esperado que os jovens estejam mais preparados e estimulados a fazer escolhas e tomar decisões a partir do protagonismo juvenil, que é a base de toda a estrutura do Novo Ensino Médio.

Feitas as considerações iniciais acerca do contexto atual de implementação do NEM na rede estadual, informamos que no ano de 2020 a SEECT-PB apresentou à comunidade escolar, por meio de uma consulta pública digital, o documento da nova Proposta Curricular do Estado da Paraíba para o Ensino Médio, com o objetivo de contar com a colaboração dos profissionais da Educação de todo o Estado. O objetivo principal da consulta foi tornar o processo de construção da nova Proposta Curricular mais participativo, considerando as diversas vozes e as especificidades de cada município da Paraíba, escutando professores, alunos e gestores de todas as escolas da rede estadual de ensino para entender a realidade e as necessidades de cada Gerência Regional de Ensino. As propostas e as instruções para contribuições podem ser encontradas no endereço eletrônico: bit.ly/probnccparaiba.

No tocante à formação apropriada aos professores no sentido de prepará-los para as mudanças que o Novo Ensino Médio exige, foram realizadas diversas iniciativas, a saber:

→ **Plano de Formação Inicial e Continuada:** documento elaborado no ano de 2021, que contém o cronograma detalhado das iniciativas previstas para serem desenvolvidas junto às escolas no âmbito da Implementação do Novo Ensino Médio. Foram algumas delas:

Maio/2021:

- *Criação da Estrutura Básica do Plano de Formação;*
- *Apresentação do Plano de Formação à Comissão ProBNCC*
- *Apresentação da Estrutura aos Secretários*
 - *Validação dos nomes de redatores e consultores;*
 - *Validação da Live de apresentação (31/06)*
- *Reunião dos Coordenadores*
 - *Ajustes e detalhamento da FIC*

Junho/2021:

- *Formação dos Formadores (online)*
- *Formação dos Formadores (presencial)*
- *Reunião com os coordenadores - Arquitetura do Plano*

Julho/2021:

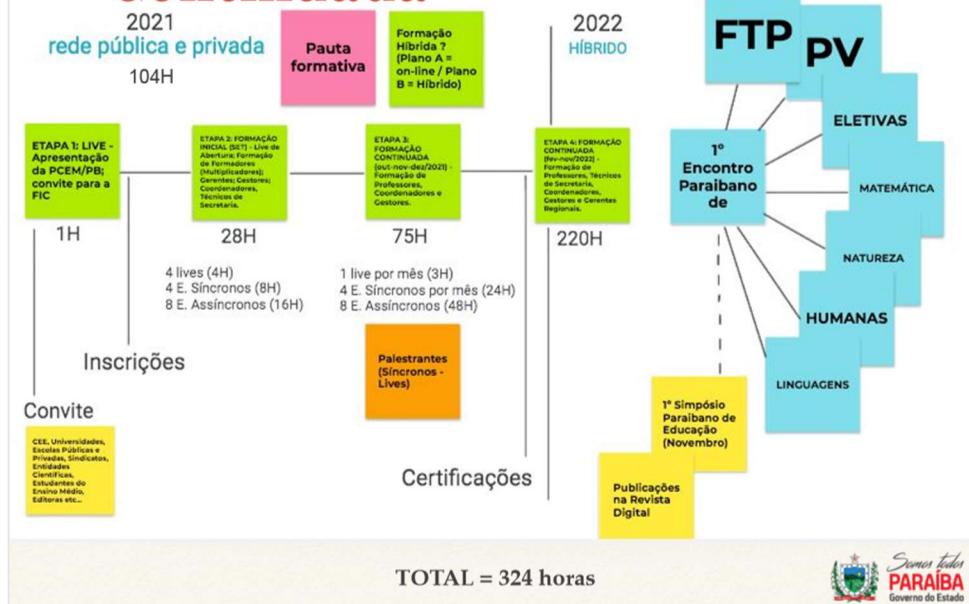
- *Apresentação para aprovação da Gerente Executiva de Ensino Médio;*
- *Lançamento das seguintes informações e materiais na Plataforma Paraíba Educa (Plataforma de ensino e aprendizagem da rede estadual de educação)*
 - *Informativos, cartilhas e manuais, com materiais e informações sobre os componentes curriculares, itinerários formativos, projeto de vida, eletivas, objetos de conhecimento e quadro de carga horária;*

AGOSTO	SETEMBRO	OUT/NOV/DEZ	FEV - DEZ
Arquitetura ↓ Projeto com TR Aprovação pelo Secretário	Plano de Implementação ↓ Equipe de Implementação em comunicação com Equipe de Formação Inscrições (6-19/09) LIVE C Apresentação da PCEM/PB e Convite para a Formação	Formação Continuada 2021 ↓ Híbrida* Certificações (16-24/12)	Implementação (Escolas Piloto) Formação Continuada para Implementação em todas as escolas públicas e privadas a partir de 2023. *será explicado mais adiante

- Formação Inicial para Gerentes Regionais, Gestores Escolares, Assessores Regionais e Professores (Set. 2021) As pautas foram as seguintes:
 - O que é o documento: Legislação e Histórico; Currículo Paraibano;
 - Estrutura: Texto introdutório; Formação Geral Básica; Itinerários Formativos; Itinerários de Formação Técnica Profissional;
 - 1º dia:
 - Formação Geral Básica;
 - Itinerários Formativos;
 - 2º dia:
 - Formação Técnica Profissional - FTP
 - 3º dia:
 - Projeto de Vida
 - 4º dia:
 - Eletivas
 - Mandala educativa;
 - Gamificação por áreas;
 - 5º dia:
 - Resultados e Avaliação



Formação Inicial e Continuada



- **Documento orientador dos Itinerários Formativos:** em janeiro deste ano foi disponibilizado para as escolas estaduais paraibanas um documento com orientações sobre o Itinerário Formativo Integrado, modelo adotado pela Paraíba para o Novo Ensino Médio do estado. O documento contém uma breve explicação sobre o que é o NEM, o que é um itinerário e como ele funciona; o itinerário integrado paraibano “Vasto Mundo: Meu Quintal é Global”; Explicação sobre as Eletivas e Projeto de Vida.
- **Webinário | Mudanças com a implantação do Novo Ensino Médio:** ainda no âmbito da formação de professores, a Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT-PB) realizou nos dias 31 de janeiro, 1 e 2 de fevereiro de 2022, no canal oficial da Secretaria no YouTube, o Webinário ‘Os desafios do Novo Ensino Médio e das Licenciaturas da Paraíba: a implementação da Base Nacional Curricular Comum (BNCC). O evento aconteceu de forma online e foi uma realização também do Conselho Estadual de Educação da Paraíba e do Centro de Estudos Avançados em Políticas Públicas e Governanças, em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesq) e a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O Webinário Estadual reuniu gestores, professores, alunos e público interessado para conhecer, refletir e debater sobre os temas que impactarão o sistema de educação da Paraíba a partir da implementação do Novo Ensino Médio em 2022. O objetivo do encontro virtual foi apresentar as mudanças do Novo Ensino Médio, que oferecerá diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes a partir dos itinerários formativos que terão foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional.
- **Lives formativas:** as redes oficiais de comunicação da educação da Paraíba (@educacaogovpb e @ecipb) divulgarão nos próximos dias uma sequência de três lives formativas sobre os três principais pilares do Novo Ensino Médio: Itinerários Formativos, Projeto de Vida e Eletivas:



Conforme é possível verificar nos parágrafos acima, a Secretaria de Estado da Educação, da Ciência e da Tecnologia do estado da Paraíba vem se preparando para garantir uma formação de qualidade para os profissionais da educação, de modo a prepará-los para as mudanças do Novo Ensino Médio e garantir uma implementação que atenda às expectativas do novo modelo.

6. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA E SUPORTE

6.1 Adequações necessárias na infraestrutura, alimentação, transporte e vigilância escolares.

Adequações em Infra

Em relação à estimativa de custos para as necessidades de infraestrutura das escolas estaduais da Paraíba, foram feitos diversos cálculos dessas obras, por categoria (se reforma, ampliação, construção ou reparos), e por ambiente. Nesse sentido, chegamos à uma estimativa total de R\$ 696.950.100,00, necessária para realizar as obras nas categorias dispostas no dashboard de infraestrutura, para as escolas da rede que possuem necessidades na sua infraestrutura.

Este montante foi calculado com base em: i) estimativas internas da SEEET-PB; ii) no orçamento histórico para o módulo de laboratórios; iii) nos dados históricos de reformas das SEEET em 2018-2019; iv) em dados e números recebidos em 2020 pela Divisão de Estudos e Projetos-SUPLAN; v) em dados obtidos pela GGPAC (OS), que realizou a reforma de quatro escolas em 2020.

Para mais informações das adequações necessárias, rever o dashboard de infraestrutura apresentado mais acima.

Adequação em transporte

Proposta 1 para o transporte escolar

- Aumentar em mais 50% o repasse para os municípios das escolas pilotos para custeio desta novas rotas
- Impacto financeiro na ordem de r\$ 8.881.226,08
- Totalizando um orçamento anual de r\$ 39.371.632,20

Proposta 2 para o transporte escolar

- O compartilhamento de rotas permanece o mesmo horário habitual
- Implantação de ensino remoto para complementação de carga horária
- Desta forma não haverá impacto financeiro, se utilizaria do método de ensino remoto utilizado durante a pandemia

Município	Ente Responsável	Quantidade de alunos atendida	Estrutura de Rotas	Necessidade de adaptação
ALAGOA GRANDE	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
ALCANTIL	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
ALGODAO DE JANDAIRA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
ALHANDRA	Conselho Escolar	903	Própria	Comunicação com Antecedência da Alteração
AMPARO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
APARECIDA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
ARACAGI	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
ARARUNA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
AREIA	Conselho Escolar	#N/D	Própria	Comunicação com Antecedência da Alteração
AREIA DE BARAUNAS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
AREIAL	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração

AROEIRAS	Conselho Escolar	#N/D	Própria	Comunicação com Antecedência da Alteração
BAIA DA TRAICAO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
BAIA DA TRAICAO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
BANANEIRAS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
BARAUNA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
BARRA DE SANTANA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
BARRA DE SAO MIGUEL	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
BELEM	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
BELEM DO BREJO CRUZ	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
BERNARDINO BATISTA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
BOA VENTURA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
BOA VISTA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
BOM JESUS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
BOM SUCESSO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
BOQUEIRAO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
BORBOREMA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
BREJO DO CRUZ	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
CAAPORA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
CACIMBA DE AREIA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
CACIMBA DE DENTRO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
CACIMBAS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
CAJAZEIRAS	Conselho Escolar	#N/D	Própria	Comunicação com Antecedência da Alteração
CAJAZEIRINHAS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
CALDAS BRANDAO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
CAMALAU	Conselho Escolar		Própria	Não há necessidade de Adaptação
CAPIM	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
CARAUBAS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
CARRAPATEIRA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
CASSERENGUE	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
CATINGUEIRA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
CATOLE DO ROCHA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
CATURITE	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
CONDADO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
CONDE	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
CONGO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
COXIXOLA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
CRUZ DO ESPIRITO SANTO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração

CUITE DE MAMANGUAPE	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
CURRAL VELHO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
DIAMANTE	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
EMAS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
ESPERANCA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
FREI MARTINHO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
GADO BRAVO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
GUARABIRA	MISTO	#N/D	Regular: Pref. Integral: Conselho Escolar	Comunicação com Antecedência da Alteração
GURINHEM	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
IGARACY	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
IMACULADA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
ITAPORANGA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
ITAPOROROCA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
ITATUBA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
JACARAU	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
JUAREZ TAVORA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
JUAZEIRINHO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
LAGOA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
LAGOA DE DENTRO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
LAGOA SECA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
LASTRO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
LIVRAMENTO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
LOGRADOURO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
MAE DAGUA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
MAMANGUAPE	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
MARCACAO	MISTO	#N/D	Regular: Pref. Indígena: Conselho Escolar	Comunicação com Antecedência da Alteração
MARI	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
MASSARANDUBA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
MATARACA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
MATINHAS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
MATO GROSSO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
MATUREIA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
MONTE HOREBE	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
MONTEIRO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
MULUNGU	Conselho Escolar	#N/D	Própria	Não há necessidade de Adaptação
NAZAREZINHO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
NOVA FLORESTA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação

NOVA OLINDA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
OLIVEDOS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
OURO VELHO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
PARARI	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
PASSAGEM	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
PATOS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
PEDRA LAVRADA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
PEDRAS DE FOGO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
PEDRO REGIS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
PIANCO	Conselho Escolar	#N/D	Própria	Comunicação com Antecedência da Alteração
PICUI	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
PILOES	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
PILOEZINHOS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
PIRIPITUBA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
PITIMBU	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
POCINHOS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
POCO DANTAS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
POCO JOSE DE MOURA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
POMBAL	conselho Escolar	#N/D	Própria	Comunicação com Antecedência da Alteração
PRATA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
PRINCESA ISABEL	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
PUXINANA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
QUEIMADAS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
QUIXABA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
REMIGIO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
RIACHAO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
RIACHAO DO BACAMARTE	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
RIACHO DE SANTO ANTONIO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
RIACHO DOS CAVALOS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação
RIO TINTO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SALGADINHO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SALGADO DE SAO FELIX	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SANTA HELENA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SANTA INES	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SANTA RITA	Conselho Escolar	#N/D	Própria	Comunicação com Antecedência da Alteração
SANTA TEREZINHA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SANTANA DE MANGUEIRA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessidade de Adaptação

SANTANA DOS GARROTES	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SAO BENTO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SAO DOMINGOS DE POMBAL	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessiadade de Adaptação
SAO DOMINGOS DO CARIRI	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessiadade de Adaptação
SAO FRANCISCO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SAO JOAO DO TIGRE	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SAO JOAO R. DO PEIXE	Conselho Escolar	429	Própria	Comunicação com Antecedência da Alteração
SAO JOSE DA LAGOA TAPADA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SAO JOSE DE CAIANA	Conselho Escolar	#N/D	Própria	Comunicação com Antecedência da Alteração
SAO JOSE DE ESPINHARAS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SAO JOSE DE PIRANHAS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SAO JOSE DE PRINCESA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SAO JOSE DO BONFIM	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessiadade de Adaptação
SAO JOSE DO BREJO DO CRUZ	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SAO JOSE DO SABUGI	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SAO JOSE DOS CORDEIROS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SAO JOSE DOS RAMOS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SAO MAMEDE	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessiadade de Adaptação
SAO MIGUEL DE TAIPU	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SAO SEBASTIAO DE LAGOA DE ROCA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessiadade de Adaptação
SAO SEBASTIAO DO UMBUZEIRO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SAPE	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SERRA BRANCA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SERRA DA RAIZ	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SERRA GRANDE	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SERRA REDONDA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SERTAOZINHO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SOBRADO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SOLANEA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SOLEDADE	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
SOUZA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
TAPEROA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
TAVARES	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
TEIXEIRA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Não há necessiadade de Adaptação
TENORIO	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
UIRAUNA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
VARZEA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração

VIEIROPOLIS	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
VISTA SERRANA	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração
ZABELE	PREFEITURA	#N/D	Compartilhada	Comunicação com Antecedência da Alteração

Adequação em alimentação

Proposta para Alimentação Escolar

INCLUSÃO DE MAIS UM LANCHE

- Recursos advindos do Tesouro do Estado ou FunCEP
- Inclusão das Escolas pilotos no Programa de Auxílio de Alimentação Escolar - PAAE
- Inclusão de 48.000 alunos no PAAE
- Impacto financeiro anual na ordem de R\$ 3.45 mi

Município	Escola	Tipos de alimentação	Quantidade de alunos atendida	Necessidade de adaptação
JOAO PESSOA	EEEF AUDIO-COMUNICAÇÃO	1 LANCHE	100	SIM (2 LANCHES)
JOAO PESSOA	EEEF ARGENTINA P. GOMES	1 LANCHE	508	SIM (2 LANCHES)
JOAO PESSOA	EEEIEF PROFª DÉBORA DUARTE	1 LANCHE	330	SIM (2 LANCHES)
JOAO PESSOA	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DA PB	1 LANCHE	888	SIM (2 LANCHES)
JOAO PESSOA	EEEF DR. JOÃO NAVARRO FILHO	1 LANCHE	130	SIM (2 LANCHES)
JOAO PESSOA	EEEF PROFº JOSÉ BATISTA DE MELO	1 LANCHE	266	SIM (2 LANCHES)
JOAO PESSOA	EEEF PROFª LILIOSA PAIVA LEITE	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	212	NÃO
JOAO PESSOA	EEEFM PROF.ª LUZIA S. BARTOLLINI	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	119	NÃO
JOAO PESSOA	EEEIEF PROF.ª Mª B MACHADO	1 LANCHE	49	SIM (2 LANCHES)
JOAO PESSOA	EEEF Mª GENY DE S. TIMÓTEO	1 LANCHE	179	SIM (2 LANCHES)
JOAO PESSOA	EEEF PROFª Mª JACY COSTA	1 LANCHE	87	SIM (2 LANCHES)
JOAO PESSOA	EEEF MILTON CAMPOS	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	75	NÃO
JOAO PESSOA	EEEIF NICODEMOS NEVES	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	240	NÃO
JOAO PESSOA	EEEIEF ORLANDO CAVALCANTI GOMES	1 LANCHE	1341	SIM (2 LANCHES)
JOAO PESSOA	EEEF OTÁVIO NOVAIS	1 LANCHE	415	SIM (2 LANCHES)
JOAO PESSOA	EEEF PROFº PAULO FREIRE	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	251	NÃO
JOAO PESSOA	EEEFM PROF.º RAUL CÓRDULA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	60	NÃO
JOAO PESSOA	EEEF SANTOS DUMONT	1 LANCHE	69	SIM (2 LANCHES)
JOAO PESSOA	SESKUICENTENÁRIO	1 LANCHE	622	SIM (2 LANCHES)
JOAO PESSOA	EEEFM TENENTE LUCENA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	415	NÃO
JOAO PESSOA	EEEF DOMINGOS JOSÉ DA PAIXÃO	1 LANCHE	121	SIM (2 LANCHES)
JOAO PESSOA	EEEF PADRE ROMA	1 LANCHE	123	SIM (2 LANCHES)
JOAO PESSOA	EEEF PROF.º JOÃO JOSÉ DA COSTA	1 LANCHE	220	SIM (2 LANCHES)
JOAO PESSOA	EEEM CÔNEGO LUIZ G OLIVEIRA	1 LANCHE	653	SIM (2 LANCHES)
JOAO PESSOA	EEEFM BENEDITA TARGINO. MARANHÃO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	52	NÃO
JOAO PESSOA	EEEF PROF.ª ANTONIA R DE FARIA	1 LANCHE	405	SIM (2 LANCHES)
JOAO PESSOA	EEEM CINEASTA LINDUARTE NORONHA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	126	NÃO
JOAO PESSOA	CENTRO FORMADOR DE RECURSOS HUMANOS	1 LANCHE	23	SIM (2 LANCHES)
ALHANDRA	EEEFM ANTÔNIO CAMELO	1 LANCHE	228	SIM (2 LANCHES)

BAYEUX	EEEFM ENG.JOSÉ D'AVILA LINS	1 LANCHE	634	SIM (2 LANCHES)
BAYEUX	EEEF TANCREDO NEVES	1 LANCHE	134	SIM (2 LANCHES)
BAYEUX	EEEF VERALDO LEITE	1 LANCHE	72	SIM (2 LANCHES)
CAAPORA	EEEF ALBERTO LUNDGREN	1 LANCHE	548	SIM (2 LANCHES)
CABEDELO	EEEF PROFº ANÍBAL MOURA	1 LANCHE	246	SIM (2 LANCHES)
CABEDELO	EEEF JOÃO XXIII	1 LANCHE	62	SIM (2 LANCHES)
CABEDELO	EEEIF PEDRO AMÉRICO	1 LANCHE	298	SIM (2 LANCHES)
CONDE	EEEFM JOÃO DA CUNHA VINAGRE	1 LANCHE	888	SIM (2 LANCHES)
CONDE	ECIT PROFº ILZA DE ALMEIDA RIBEIRO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	25	NÃO
CRUZ DO ESPÍRITO SANTO	EEEF CAMPO S MUDAS	1 LANCHE	46	SIM (2 LANCHES)
CRUZ DO ESPÍRITO SANTO	EEEFM FLÁVIO RIBEIRO COUTINHO	1 LANCHE	215	SIM (2 LANCHES)
MARI	EEEIF AUGUSTO DOS ANJOS	1 LANCHE	337	SIM (2 LANCHES)
PITIMBU	EEEFM DR. JOÃO GONÇALVES	1 LANCHE	281	SIM (2 LANCHES)
SANTA RITA	EEEFM ANÍSIO PEREIRA BORGES	1 LANCHE	486	SIM (2 LANCHES)
SANTA RITA	EEEF CARLOS CHAGAS	1 LANCHE	678	SIM (2 LANCHES)
SANTA RITA	EEEF FORTE VELHO	1 LANCHE	79	SIM (2 LANCHES)
SANTA RITA	EEEFM FRANCISCO L.R.COUTINHO	1 LANCHE	353	SIM (2 LANCHES)
SANTA RITA	EEEF LUÍZ RIBEIRO LIMEIRA	1 LANCHE	156	SIM (2 LANCHES)
SANTA RITA	EE CIDADA INTEGRAL HELINTON SANTANA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	260	NÃO
SAPE	EEEF GENTIL LINS	1 LANCHE	849	SIM (2 LANCHES)
SOBRADO	EEEM SEVERINA R. DE OLIVEIRA	1 LANCHE	283	SIM (2 LANCHES)
GUARABIRA	EEEFM MONS. EMILIANO DE CRISTO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	196	NÃO
GUARABIRA	EEEF JOHN KENNEDY	1 LANCHE	551	SIM (2 LANCHES)
GUARABIRA	EEEFPROF EDGARDO JULIO - CEPES	1 LANCHE	196	SIM (2 LANCHES)
ARACAGI	EEEF RODRIGUES DE CARVALHO	1 LANCHE	313	SIM (2 LANCHES)
ARARUNA	EEEFM BENJAMIN MARANHÃO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	290	NÃO
ARARUNA	EEEF TARGINO PEREIRA	1 LANCHE	231	SIM (2 LANCHES)
BANANEIRAS	ENE PROFº PEDRO A DE ALMEIDA	1 LANCHE	611	SIM (2 LANCHES)
BELEM	EEEF FELINTO ELÍSIO	1 LANCHE	138	SIM (2 LANCHES)
CACIMBA DE DENTRO	EEEFM PEDRO TARGINO DA COSTA	1 LANCHE	437	SIM (2 LANCHES)
CASSERENGUE	EEEM PROFª BEATRIZ Mª DE ABREU	1 LANCHE	291	SIM (2 LANCHES)
LOGRADOURO	EEEFM PREF. JOSÉ ANTÔNIO NEVES	1 LANCHE	90	SIM (2 LANCHES)
MULUNGU	EEEFM MAJOR ANTÔNIO AQUINO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	353	NÃO
PILOES	EEEFM ANTONIETA C. MENEZES	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	298	NÃO
PILOEZINHOS	EEEFM DR. SILVIO PORTO	1 LANCHE	178	SIM (2 LANCHES)
PIRIPITUBA	EEEFM AUGUSTO DE ALMEIDA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	114	NÃO
PIRIPITUBA	EEEF MONS. WALFREDO LEAL	1 LANCHE	143	SIM (2 LANCHES)
RIACHAO	EEEFM PEDRO RIBEIRO DE LIMA	1 LANCHE	126	SIM (2 LANCHES)
SERRA DA RAIZ	EEEFM MARIA JOSÉ MIRANDA BURITY	1 LANCHE	87	SIM (2 LANCHES)
SERTAOZINHO	EEEFM JOÃO DE FREITAS MOUSINHO	1 LANCHE	218	SIM (2 LANCHES)
SOLANEA	EEEM ARLINDO RAMALHO	1 LANCHE	620	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEFM SÃO SEBASTIÃO	1 LANCHE	283	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEF MURILO BRAGA	1 LANCHE	188	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEF POETA CARLOS D DE ANDRADE	1 LANCHE	220	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEFM DEP. ÁLVARO G DE QUEIROZ	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	202	NÃO
CAMPINA GRANDE	EEEFM NENZINHA CUNHA LIMA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	100	NÃO
CAMPINA GRANDE	CAIC - JOSÉ JOFILLY	1 LANCHE	188	SIM (2 LANCHES)

CAMPINA GRANDE	EEEF NINA ALVES DE LIMA	1 LANCHE	81	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEF NOSSA SENHORA APARECIDA	1 LANCHE	40	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEFM ADEMAR VELOSO SILVEIRA	1 LANCHE	513	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEFM SEN. ARGEMIRO FIGUEIREDO	1 LANCHE	544	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEF DE MONTE SANTO	1 LANCHE	44	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEF CLEMENTINO PROCÓPIO	1 LANCHE	290	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEFM PROFº ANTÔNIO OLIVEIRA	1 LANCHE	234	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEF Mª AUGUSTA LUCENA BRITO	1 LANCHE	25	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEF SENADOR HUMBERTO LUCENA	1 LANCHE	492	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEF REITOR EDVALDO DO Ó	1 LANCHE	81	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEF POETISA V. F. VITAL DO RÊGO	1 LANCHE	220	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEF DOM LUÍS G FERNANDES	1 LANCHE	244	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEF DE JOSÉ PINHEIRO	1 LANCHE	315	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEF WALNIZA BORBOREMA C.LIMA	1 LANCHE	114	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEFM ASSIS CHATEAUBRIAND	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	287	NÃO
CAMPINA GRANDE	EEEFM ISABEL RODRIGUES. DE MELO	1 LANCHE	232	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEFM ANTÔNIO GUEDES DE ANDRADE	1 LANCHE	86	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEFM MAJOR VENEZIANO V. DO RÉGO	1 LANCHE	534	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEF ZULEIDE CAVALCANTI PORTO(IRMÃ PORTO)	1 LANCHE	25	SIM (2 LANCHES)
CAMPINA GRANDE	EEEF RUBENS DUTRA II	1 LANCHE	61	SIM (2 LANCHES)
ALAGOA GRANDE	EEEFM PADRE HILDON BANDEIRA	1 LANCHE	699	SIM (2 LANCHES)
ALCANTIL	EEEFM DE ALCANTÍL	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	109	NÃO
ALGODAO DE JANDAIRA	EEEM EUCLIDES MOZINHO SANTOS	1 LANCHE	102	SIM (2 LANCHES)
AREIA	EEEFM CARLOTA BARREIRA	1 LANCHE	385	SIM (2 LANCHES)
AREIA	EEEFM MIN. JOSÉ A ALMEIDA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	173	NÃO
AREIA	EEEF ÁLVARO MACHADO	1 LANCHE	59	SIM (2 LANCHES)
AREIAL	EEEFM FRANCISCO A SILVA	1 LANCHE	287	SIM (2 LANCHES)
AROEIRAS	EEEF MAJ. JOSÉ BARBOSA	1 LANCHE	347	SIM (2 LANCHES)
AROEIRAS	EEEFM DEP. CARLOS PESSOA FILHO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	287	NÃO
BARRA DE SANTANA	EEEFM ALM. ANTÔNIO HERÁCLITO DO REGO	1 LANCHE	307	SIM (2 LANCHES)
BARRA DE SAO MIGUEL	EEEFM MELQUIADES TEJO	1 LANCHE	205	SIM (2 LANCHES)
BOA VISTA	EEEFM TEODOSIO O LEDO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	173	NÃO
BOQUEIRAO	EEEFM SEVERINO BARBOSA CAMÊLO	1 LANCHE	398	SIM (2 LANCHES)
CATURITE	EEEFM FÉLIX ARAÚJO (MUNICIPALIZADA)	1 LANCHE	178	SIM (2 LANCHES)
ESPERANCA	EEEF IRINEU JOFFILY	1 LANCHE	622	SIM (2 LANCHES)
GADO BRAVO	EEEFM JOÃO DA SILVA MONTEIRO	1 LANCHE	290	SIM (2 LANCHES)
ITATUBA	EEEFM JOSÉ RODRIGUES DE ATAIDE	1 LANCHE	335	SIM (2 LANCHES)
JUAZEIRINHO	EEEF DEP. PEDRO P. OLIVEIRA	1 LANCHE	182	SIM (2 LANCHES)
LAGOA SECA	EEEIEFM FRANCISCA M DA ROCHA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	315	NÃO
LAGOA SECA	E.AG.ASSIS CHATEAUBRIAND-UEPB	1 LANCHE	218	SIM (2 LANCHES)
LIVRAMENTO	EEEFM JOÃO LELIS	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	232	NÃO
MASSARANDUBA	EEEF EVERALDO AGRA	1 LANCHE	84	SIM (2 LANCHES)
MATINHAS	EEEFM ARTUR VIRGINIO DE MOURA	1 LANCHE	170	SIM (2 LANCHES)
OLIVEDOS	EFM PROFº Mª JOSÉ COSTA DE ALBUQUERQUE	1 LANCHE	128	SIM (2 LANCHES)
POCINHOS	EEEFM AFONSO CAMPOS (ANTONIO GALDINO FILHO)	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	427	NÃO
PUXINANA	EEEFM PLÍNIO LEMOS	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	119	NÃO

PUXINANA	EEEF CÔNEGO ANTÔNIO GALDINO	1 LANCHE	230	SIM (2 LANCHES)
PUXINANA	EEEFM SEVERIANO P NASCIMENTO	1 LANCHE	177	SIM (2 LANCHES)
QUEIMADAS	EEEFM TEREZA ALVEZ DE MOURA	1 LANCHE	220	SIM (2 LANCHES)
REMIGIO	EEEF DR. CUNHA LIMA	1 LANCHE	434	SIM (2 LANCHES)
RIACHO DE SANTO ANTONIO	EEEFM ANA FERREIRA DA COSTA	1 LANCHE	61	SIM (2 LANCHES)
SAO DOMINGOS DO CARIRI	EEEFM FRANCISCO D NASCIMENTO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	33	NÃO
SAO SEBASTIAO DE LAGOA DE ROCA	EEEFM MONSENHOR JOSÉ BORGES	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	385	NÃO
SERRA REDONDA	EEEFM DOM ADAUTO	1 LANCHE	240	SIM (2 LANCHES)
SOLEDADE	EEEF PE JOSÉ ANTONIO IBIAPINA	1 LANCHE	187	SIM (2 LANCHES)
TAPEROA	EEEFM MELQUIADES VILAR	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	139	NÃO
TAPEROA	EEEF FÉLIX DALTRIO	1 LANCHE	260	SIM (2 LANCHES)
TENORIO	EEEFM M ^a LIDÍA RANGEL	1 LANCHE	92	SIM (2 LANCHES)
BARAUNA	EEEM DE BARAÚNA (PREFEITO SEVERINO P. GOMES)	1 LANCHE	199	SIM (2 LANCHES)
FREI MARTINHO	EEEFM DE FREI MARTINHO (PREF. AGUITONIO DANTAS)	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	62	NÃO
NOVA FLORESTA	EEEFM JOSE ROLDERICK OLIVEIRA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	195	NÃO
PEDRA LAVRADA	EEEM MATILDES DE M. BURITY	1 LANCHE	78	SIM (2 LANCHES)
PICUI	EEEM SEVERINO G. DANTAS	1 LANCHE	90	SIM (2 LANCHES)
PICUI	EEEF FELIPE TIAGO GOMES	1 LANCHE	268	SIM (2 LANCHES)
MONTEIRO	EEEF BENTO TENÓRIO DE SOUSA	1 LANCHE	60	SIM (2 LANCHES)
MONTEIRO	EEEF MIGUEL SANTA CRUZ	1 LANCHE	240	SIM (2 LANCHES)
MONTEIRO	EEEF JOÃO DE OLIVEIRA CHAVES	1 LANCHE	251	SIM (2 LANCHES)
AMPARO	EEEFM DE AMPARO	1 LANCHE	60	SIM (2 LANCHES)
CARAUBAS	EEEFM CEL. SERVELIANO F. CASTRO	1 LANCHE	132	SIM (2 LANCHES)
CONGO	EEEFM MANOEL ALVES CAMPOS	1 LANCHE	194	SIM (2 LANCHES)
COXIXOLA	EEEIFM MANOEL H SOBRINHO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	46	NÃO
OURO VELHO	EEEFM N. SENHORA DAS GRAÇAS	1 LANCHE	55	SIM (2 LANCHES)
PARARI	EEEFM JAIRO ALVES CALUETE	1 LANCHE	55	SIM (2 LANCHES)
PRATA	EEEIFM FRANCISCO. DE ASSIS GONZAGA.	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	130	NÃO
SAO JOAO DO TIGRE	EEEF MARIO OLIVEIRA CHAVES	1 LANCHE	128	SIM (2 LANCHES)
SAO JOSE DOS CORDEIROS	EEEFM BARTOLOMEU MARACAJÁ	1 LANCHE	72	SIM (2 LANCHES)
SAO SEBASTIAO DO UMBUZEIRO	EEEFM MALAQUIAS BATISTA FEITOSA	1 LANCHE	70	SIM (2 LANCHES)
SERRA BRANCA	EEEFM MARIA BALBINA PEREIRA	1 LANCHE	51	SIM (2 LANCHES)
SERRA BRANCA	EEEFM SEN. JOSÉ GAUDÊNCIO	1 LANCHE	258	SIM (2 LANCHES)
SERRA BRANCA	ECIT SERRA BRANCA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	230	NÃO
ZABELE	EEEFM PROF ^a M ^a CELESTE DO NASCIMENTO	1 LANCHE	60	SIM (2 LANCHES)
PATOS	EEEFM PROF. ^o JOSÉ GOMES ALVES	1 LANCHE	339	SIM (2 LANCHES)
PATOS	ENE DOM EXPEDITO E. DE OLIVEIRA	1 LANCHE	85	SIM (2 LANCHES)
PATOS	EEEF CORIOLANO DE MEDEIROS	1 LANCHE	333	SIM (2 LANCHES)
PATOS	EEEF ANTÔNIA ARAÚJO	1 LANCHE	202	SIM (2 LANCHES)
PATOS	CAIC DR ROMERO A Q. NÓBREGA	1 LANCHE	109	SIM (2 LANCHES)
PATOS	EEEF RIO BRANCO	1 LANCHE	446	SIM (2 LANCHES)
PATOS	EEEF LÚCIA WANDERLEY FREITAS	1 LANCHE	69	SIM (2 LANCHES)
AREIA DE BARAUNAS	EEEFM CLÓVIS SATYRO	1 LANCHE	71	SIM (2 LANCHES)
CACIMBA DE AREIA	EEEFM ALDO SÁTIRO XAVIER	1 LANCHE	117	SIM (2 LANCHES)
CACIMBAS	EEEF PEDRO TERTO DA CUNHA	1 LANCHE	245	SIM (2 LANCHES)
CATINGUEIRA	EEEF INÁCIO DA CATINGUEIRA	1 LANCHE	141	SIM (2 LANCHES)

EMAS	EEEFM MARGARIDA R LOUREIRO	1 LANCHE	139	SIM (2 LANCHES)
MAE DAGUA	EEEF MÃE D'ÁGUA(FRANCISCO ROMANO DA SILVEIRA)	1 LANCHE	87	SIM (2 LANCHES)
MATUREIA	EEEF ANTÔNIO M D CAVALCANTE	1 LANCHE	299	SIM (2 LANCHES)
PASSAGEM	EEEFM CONÊGO MACHADO	1 LANCHE	79	SIM (2 LANCHES)
QUIXABA	EEEFM HERCULANO PEREIRA	1 LANCHE	46	SIM (2 LANCHES)
SALGADINHO	EEEFM DR. FENELON NÓBREGA	1 LANCHE	116	SIM (2 LANCHES)
SANTA TEREZINHA	EEEFM PROFº JOÃO NOBERTO	1 LANCHE	143	SIM (2 LANCHES)
SAO JOSE DE ESPINHARAS	EEEFM JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA	1 LANCHE	159	SIM (2 LANCHES)
SAO JOSE DO BONFIM	EEEFM MARIA DE LOURDES MEIRA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	132	NÃO
SAO JOSE DO SABUGI	EEEFM OLAVO BILAC	1 LANCHE	179	SIM (2 LANCHES)
SAO MAMEDE	EEEF SERÁFICO DA NÓBREGA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	173	NÃO
TEIXEIRA	EEEFM SEBASTIÃO GUEDES DA SILVA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	337	NÃO
VARZEA	EEEFM PROFº ODILON FIGUEIREDO	1 LANCHE	97	SIM (2 LANCHES)
ITAPORANGA	EEEFM ADALGISA T DA FONSECA	1 LANCHE	476	SIM (2 LANCHES)
ITAPORANGA	ECIT ITAPORANGA (MONSENHOR JOSÉ SIFRONIO DE ASSIS FILHO)	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	251	NÃO
BOA VENTURA	EEEF JOÃO CAVALCANTE SULA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	179	NÃO
CURRAL VELHO	EEEFM CORONEL ZUZA LACERDA	1 LANCHE	66	SIM (2 LANCHES)
DIAMANTE	EEEFM ADILINA DE SOUSA DINIZ	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	199	NÃO
IGARACY	EEEF JOSELITA BRASILEIRO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	247	NÃO
NOVA OLINDA	EEEFM JOÃO LEITE NETO	1 LANCHE	187	SIM (2 LANCHES)
PIANCO	ENE SANTO ANTÔNIO	1 LANCHE	327	SIM (2 LANCHES)
SANTA INES	EEEFM ENÉAS LEITE	1 LANCHE	94	SIM (2 LANCHES)
SANTANA DE MANGUEIRA	EEEFM PRESIDENTE KENNEDY	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	179	NÃO
SANTANA DOS GARROTES	EEEFM DR. FELIZARDO T. DANTAS	1 LANCHE	185	SIM (2 LANCHES)
SAO JOSE DE CAIANA	EEEFM OTAVIANO LOPES SILVA	1 LANCHE	188	SIM (2 LANCHES)
SERRA GRANDE	EEEFM JOSEFA JUSTINO GOMES(DE SERRA GRANDE)	1 LANCHE	90	SIM (2 LANCHES)
CATOLE DO ROCHA	ESC. AGROT. DO CAJUEIRO UEPB	1 LANCHE	239	SIM (2 LANCHES)
BELEM DO BREJO CRUZ	EEEFM Nª SRª DA CONCEIÇÃO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	178	NÃO
BELEM DO BREJO CRUZ	EEEF AMÉRICO MAIA	1 LANCHE	58	SIM (2 LANCHES)
BOM SUCESSO	EEEFM PADRE ARISTIDES	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	117	NÃO
BREJO DO CRUZ	EEEF ANTÔNIO GOMES	1 LANCHE	80	SIM (2 LANCHES)
MATO GROSSO	EEEFM JOSÉ SERAFIM DE LIMA	1 LANCHE	71	SIM (2 LANCHES)
RIACHO DOS CAVALOS	EEEF DANIEL CARNEIRO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	159	NÃO
SAO BENTO	EEEFM JOÃO SILVEIRA GUIMARÃES	1 LANCHE	580	SIM (2 LANCHES)
SAO JOSE BREJO CRUZ	EEEF OLIVIA SARAIVA MAIA	1 LANCHE	67	SIM (2 LANCHES)
CAJAZEIRAS	EEEFM MONS. CONST. VIEIRA	1 LANCHE	906	SIM (2 LANCHES)
CAJAZEIRAS	EEEF DOM MOISES COELHO	1 LANCHE	102	SIM (2 LANCHES)
CAJAZEIRAS	EEEFM PROFº MANOEL MANGUEIRA LIMA	1 LANCHE	153	SIM (2 LANCHES)
BERNARDINO BATISTA	EEFM NELSON BATISTA ALVES	1 LANCHE	76	SIM (2 LANCHES)
BOM JESUS	EEEF JOAQUIM UMBERLINDO	1 LANCHE	93	SIM (2 LANCHES)
CARRAPATEIRA	EEEF JOEL PEREIRA DA SILVA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	102	NÃO
MONTE HOREBE	EEEFM BONIFÁCIO S DE MOURA	1 LANCHE	86	SIM (2 LANCHES)
POCO DANTAS	EEEF JOSÉ NILSON SANTIAGO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	132	NÃO
POCO JOSE DE MOURA	EEEFM FRANCISCA F.MATIAS (POÇO)	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	128	NÃO

SAO JOAO R. DO PEIXE	EEEIF DE BANDARRA	1 LANCHE	40	SIM (2 LANCHES)
SAO JOAO R. DO PEIXE	ENE MIN. JOSÉ A DE ALMEIDA	1 LANCHE	151	SIM (2 LANCHES)
SAO JOSE DE PIRANHAS	E.E.C. NOR.EM NIVEL MÉDIO S. JOSÉ	1 LANCHE	287	SIM (2 LANCHES)
SANTA HELENA	EEEIF PROFº JOSÉ BENTO	1 LANCHE	36	SIM (2 LANCHES)
UIRAUNA	EEEFM JOSÉ DUARTE FILHO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	281	NÃO
UIRAUNA	EEEIF MONS. CONSTANTINO VIEIRA	1 LANCHE	33	SIM (2 LANCHES)
SOUSA	EEEF CELSO MARIZ	1 LANCHE	119	SIM (2 LANCHES)
SOUSA	EEEF ANTÔNIO TEODORO NETO	1 LANCHE	84	SIM (2 LANCHES)
SOUSA	ENE JOSÉ DE PAIVA GADELHA	1 LANCHE	666	SIM (2 LANCHES)
SOUSA	EEEF PROFº DIONE DINIZ O DIAS	1 LANCHE	59	SIM (2 LANCHES)
SOUSA	EEEF IZIDRA PACÍFICO DE ARAÚJO	1 LANCHE	39	SIM (2 LANCHES)
SOUSA	EEEF FRANCISCO C. SOBRINHO	1 LANCHE	8	SIM (2 LANCHES)
SOUSA	EEEF ESTEVAM MARINHO	1 LANCHE	67	SIM (2 LANCHES)
SOUSA	EEEIEFROTARY DR. THOMAZ PIRES	1 LANCHE	93	SIM (2 LANCHES)
APARECIDA	EEEF DR. JOSÉ GADELHA	1 LANCHE	195	SIM (2 LANCHES)
LASTRO	EEEF NESTORINA ABRANTES	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	100	NÃO
NAZAREZINHO	EEEFM FRANCISCO A CAMPOS	1 LANCHE	212	SIM (2 LANCHES)
SAO FRANCISCO	EEEF DORGIVAL SILVEIRA	1 LANCHE	104	SIM (2 LANCHES)
SAO JOSE DO BREJO DO CRUZ	EEEFM ANTÔNIO G LACERDA	1 LANCHE	182	SIM (2 LANCHES)
VIEIROPOLIS	EEEF MARIA MOREIRA PINTO	1 LANCHE	127	SIM (2 LANCHES)
PRINCESA ISABEL	EEEFN GAMA E MELO	1 LANCHE	173	SIM (2 LANCHES)
IMACULADA	EEEIF SANTA CATARINA	1 LANCHE	97	SIM (2 LANCHES)
SAO JOSE DE PRINCESA	EEEF DEP. NOMINANDO M DINIZ	1 LANCHE	77	SIM (2 LANCHES)
TAVARES	EEEF POV. DE SILVESTRE TAVARES	1 LANCHE	75	SIM (2 LANCHES)
CALDAS BRANDAO	EEEIFM MANOEL AVELINO DE PAIVA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	138	NÃO
CALDAS BRANDAO	EEEF DE CALDAS BRANDÃO	1 LANCHE	51	SIM (2 LANCHES)
GURINHEM	EEEFM JOÃO RIBEIRO	1 LANCHE	427	SIM (2 LANCHES)
JUAREZ TAVORA	EEEFM DOM ADAUTO	1 LANCHE	239	SIM (2 LANCHES)
PEDRAS DE FOGO	EEEIFM PROFº GETÚLIO C R. GUEDES	1 LANCHE	503	SIM (2 LANCHES)
RIACHAO DO BACAMARTE	EEEFM ADAUTO C. VASCONCELOS	1 LANCHE	191	SIM (2 LANCHES)
SALGADO DE SAO FELIX	EEEF ARNALDO MAROJA	1 LANCHE	144	SIM (2 LANCHES)
SAO JOSE DOS RAMOS	EEEFM JOCELYN VELOSO BORGES	1 LANCHE	121	SIM (2 LANCHES)
SAO MIGUEL DE TAIPU	EEEF MARIA LINS	1 LANCHE	163	SIM (2 LANCHES)
SAO MIGUEL DE TAIPU	EEEF SEVERINA DE H. CAVALCANTI	1 LANCHE	52	SIM (2 LANCHES)
POMBAL	EEEFM JOÃO DA MATA	1 LANCHE	89	SIM (2 LANCHES)
POMBAL	EEEF JOANA IVONILDES BANDEIRA	1 LANCHE	47	SIM (2 LANCHES)
CAJAZEIRINHAS	EEEF DE CAJAZEIRINHAS (MARIA SOLEDADE ASSIS DE FREITAS)	1 LANCHE	93	SIM (2 LANCHES)
CONDADO	EEEFM DR. TRAJANO P. NÓBREGA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	177	NÃO
LAGOA	EEEFM FREI BRUNO	1 LANCHE	130	SIM (2 LANCHES)
SAO DOMINGOS DE POMBAL	EEEF DE SÃO DOMINGOS (PROF. CICERO S. LOPES)	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	60	NÃO
VISTA SERRANA	EEEFM CEL. MANOEL M DE ARAÚJO	1 LANCHE	109	SIM (2 LANCHES)
MAMANGUAPE	EEEF DR. GUSTAVO F. DE L SOBRINHO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	70	NÃO
MAMANGUAPE	EEEF PROFº LUÍZ APRÍGIO	1 LANCHE	231	SIM (2 LANCHES)
MAMANGUAPE	EEEFM UMBELINA GARCÊZ	1 LANCHE	613	SIM (2 LANCHES)
BAIA DA TRAICAO	EEEIEF MATIAS FREIRE	1 LANCHE	104	SIM (2 LANCHES)
CAPIM	EEEF DO DISTRITO DE CAPIM	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	313	NÃO

CUITE DE MAMANGUAPE	EEEFM PROFº RENATO F . FILHO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	258	NÃO
ITAPOROROCA	EEEF ISAURA F DE SOUSA	1 LANCHE	294	SIM (2 LANCHES)
ITAPOROROCA	EEEFM SEVERINO F DE BRITO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	202	NÃO
JACARAU	EEEF CASTRO PINTO	1 LANCHE	247	SIM (2 LANCHES)
LAGOA DE DENTRO	EEEFM IVAN BICHARA SOBREIRA	1 LANCHE	281	SIM (2 LANCHES)
MATARACA	EEEIEFM PEDRO POTI	1 LANCHE	328	SIM (2 LANCHES)
PEDRO REGIS	EEEFM MARGARIDA DIAS	1 LANCHE	131	SIM (2 LANCHES)
RIO TINTO	EEEF FREDERICO LUNDGREN	1 LANCHE	182	SIM (2 LANCHES)
BAIA DA TRAICAO	EE INDÍGENA EFM AKAJUTIBIRO	1 LANCHE	47	SIM (2 LANCHES)
BAIA DA TRAICAO	EE INDÍGENA EFM PEDRO POTI	1 LANCHE	156	SIM (2 LANCHES)
MARCACAO	EEIF PEDRO M. DE LIMA	1 LANCHE	78	SIM (2 LANCHES)
MARCACAO	EEIEF INDIO ANTÔNIO S. DA SILVA	1 LANCHE	136	SIM (2 LANCHES)
MARCACAO	EE INDÍGENA EF CACIQUE INIGUAÇU	1 LANCHE	58	SIM (2 LANCHES)
RIO TINTO	EE INDÍGENA DE EF CACIQUE DOMINGOS	1 LANCHE	42	SIM (2 LANCHES)
RIO TINTO	EEEF DR. GUILHERME DA SILVEIRA(SEMI)	1 LANCHE	45	SIM (2 LANCHES)
RIO TINTO	EEEF DR. JOSÉ LOPES RIBEIRO	1 LANCHE	38	SIM (2 LANCHES)
SAPE	EEEFM MONS.ODILON PEDROSA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	353	NÃO
BAYEUX	EEEFM IRINEU PINTO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	247	NÃO
CABEDELO	EEEFM JOSÉ G. CAVALCANTE	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	434	NÃO
CABEDELO	EEEF ABREU E LIMA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	246	NÃO
JOAO PESSOA	EEEFM FRANCISCA A CUNHA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	117	NÃO
JOAO PESSOA	EEEF PROFº OLÍVIO PINTO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	116	NÃO
JOAO PESSOA	EEEFM SEVERINO MESTRE SIVUCA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	132	NÃO
BORBOREMA	EEEFM EFIGÊNIO LEITE	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	128	NÃO
CAMPINA GRANDE	EEEFM RAUL CORDULA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	245	NÃO
CAMPINA GRANDE	EEEF PROF.º ANÉSIO LEÃO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	153	NÃO
CAMPINA GRANDE	EEEF MONTE CARMELO CGI	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	109	NÃO
MONTEIRO	EEEFM JOSÉ LEITE DE SOUSA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	299	NÃO
CATOLE DO ROCHA	ECI JOÃO SUASSUNA	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	141	NÃO
CAJAZEIRAS	EEEFM PROF.º CRISPIM COELHO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	76	NÃO
SAO JOAO R. DO PEIXE	EEEFM CORONEL JACOB G. FRANTZ	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	245	NÃO
CAMALAU	EEEFM PEDRO BEZERRA FILHO	2 LANCHES + 1 ALMOÇO	147	NÃO
SAO JOSE DA LAGOA TAPADA	EEEFM ANTÔNIO G LACERDA	1 LANCHE	182	SIM (2 LANCHES)

Adequação em vigilância escolar

A Secretaria de Educação está em fase de planejamento para que todas as escolas da rede possam dispor de vigilância.

7. DIMENSÃO: PARCERIAS

7.1 Mapeamento das possibilidades de parceria entre as escolas e instituições.

O desenvolvimento das ações no setor público dar-se-á diretamente, por meio dos órgãos e setores da estrutura organizacional do estado, como também, através de parceiros externos, sendo pessoas físicas ou jurídicas. Parceria, nesses termos, pode ser entendida como a colaboração mútua entre dois atores visando o atingimento de um objetivo comum.

A legislação estadual prevê tal relação na Lei Estadual nº 74/2007 quando estabelece a forma de atuação do poder público, determinando que:

Art. 7º:

"O Poder Executivo exercerá as atividades públicas exclusivas do Estado e as atividades de essencial interesse público não exclusivas do Estado, de sua competência:

(...)

II – indiretamente, através de:

(...)

d) termos de parceria com empresas privadas;

e) termos de parceria com organizações sociais;

f) termos de parceria com organizações da sociedade civil de interesse público.

(...)"

A normativa estadual ainda reforça o entendimento criando o Programa de Parceria Público-Privada através da Lei Estadual nº 8.684/2008, onde dispõe sobre normas específicas para licitação e contratação pública no âmbito do Estado da Paraíba.

Dentre as atividades de gestão consta a formalização de parcerias para o desenvolvimento de ações que visem a promoção das possibilidades de aprendizado disponíveis aos estudantes. Tais relações devem ocorrer dentro de alguns parâmetros básicos, os quais estão expostos a seguir:

1. O que é parceria?

Parceria pode ser entendida como a ação direta direcionada para todo o alunado da escola, ou para um grupo específico, desenvolvida por meio de pessoa física ou jurídica, visando o atingimento dos objetivos pedagógicos e de gestão estabelecidos.

2. Condições para formalização da parceria:

- I- Ter como objetivo o desenvolvimento das ações essenciais do programa (protagonismo, excelência acadêmica e formação para o mundo do trabalho);
- II- Ter público alvo definido;
- III- Estabelecer os resultados esperados pela realização da parceria;
- IV- Ocorrer de maneira contínua durante o ano letivo, podendo se realizar em etapas específicas;
- V- Não ter conotação política;
- VI- O parceiro não pode ser ocupante de cargo eletivo;
- VII- Ser documentada por meio do “termo de parceria” assinado pelo(a) gestor(a) geral da escola e pelo parceiro, ou representante (em caso de pessoa jurídica);
- VIII- A formalização poderá ser efetivada em “termo de parceria” desenvolvido pela escola ou apresentado pelo proponente, desde que contemple os requisitos estabelecidos nos itens I, II, III e IV;

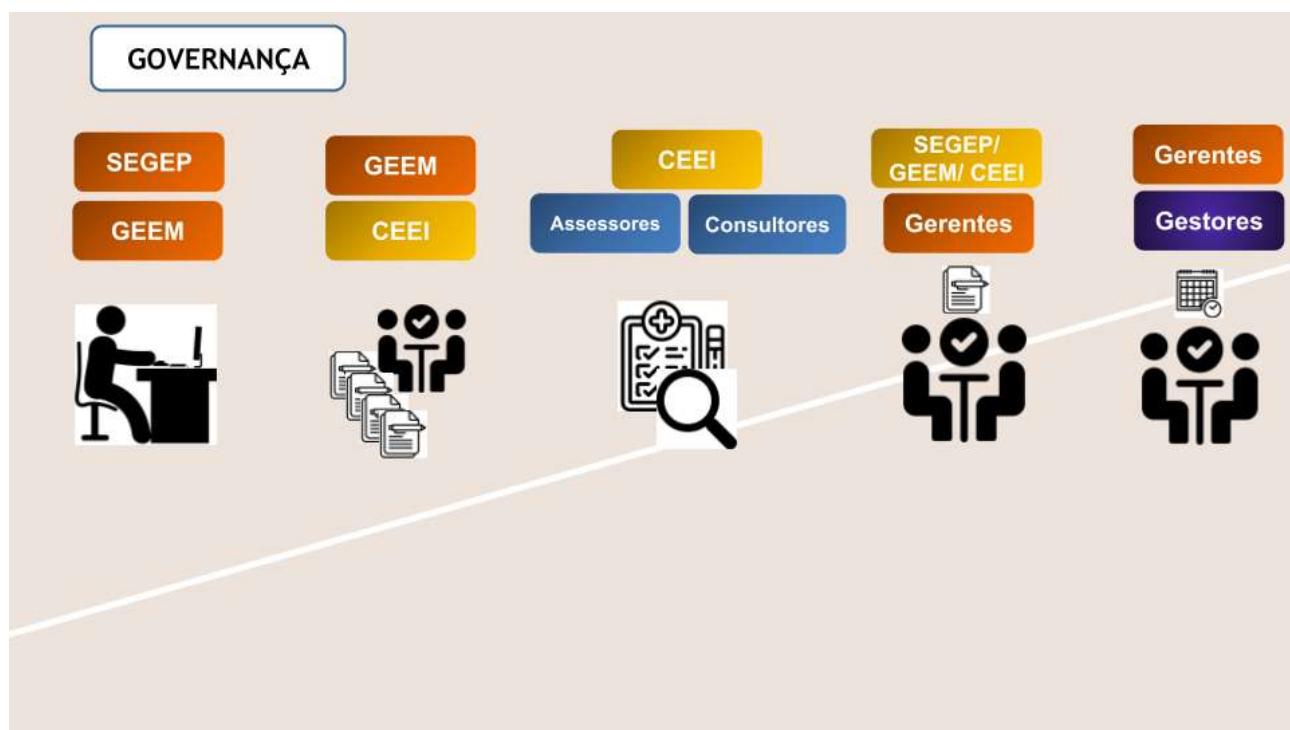
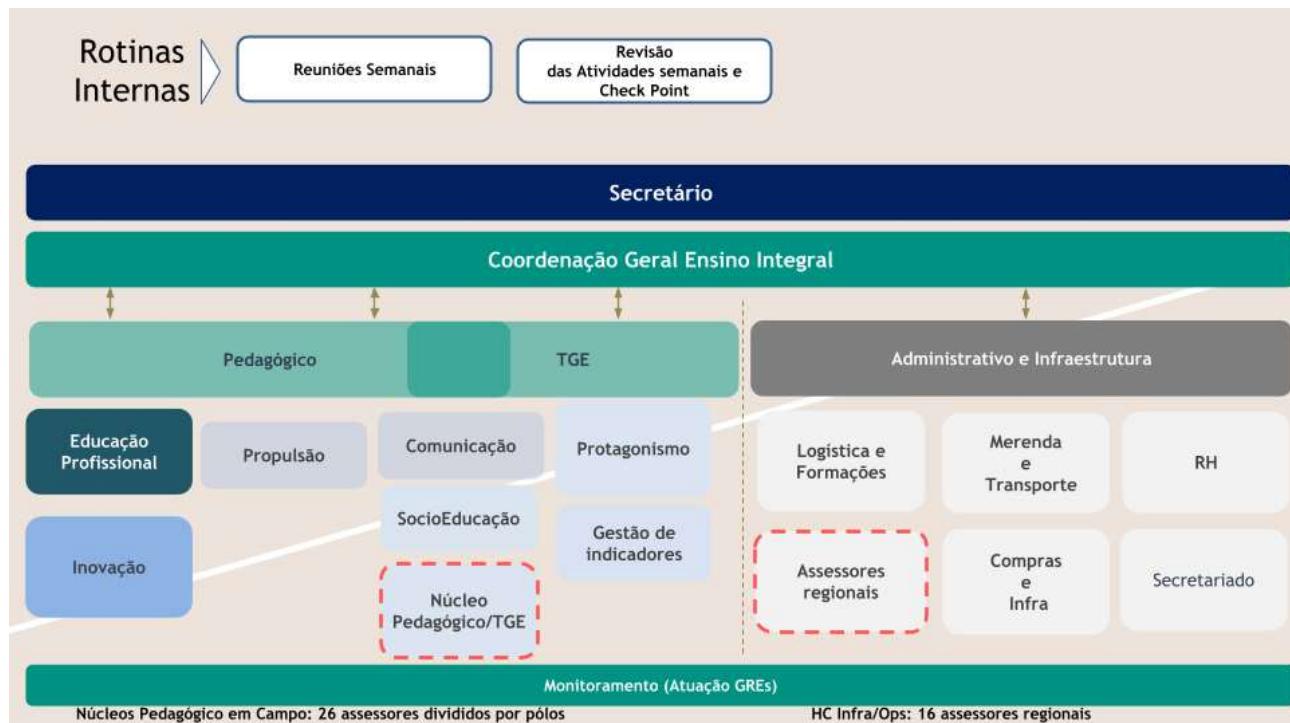
A meta estabelecida no plano de ação da escola dentro da premissa “CORRESPONSABILIDADE”, referente ao indicador de parcerias, deverá seguir a seguinte lógica:

- Para escolas que possuem parcerias do ano anterior em andamento, estabelecer o **aumento percentual** em consonância com o plano de ação da Secretaria de Estado da Educação;
- Para as escolas que não possuam parcerias, estabelecer o **quantitativo a ser formalizado** no corrente ano letivo.

8. DIMENSÃO: COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

8.1 Ações e cronograma previstos para a mobilização da comunidade escolar na implementação do NEM

Plano de Comunicação - Novo Ensino Médio 2022



Reuniões e Encontros

- **Apresentação do NEM para os Gestores (Prazo - Janeiro 2022)**

- Consultores de Núcleo + Gerentes + Assessores Regionais + Diretores + Vice-Diretores e Coordenadores Pedagógicos (se houver)
- *Condução: Consultores de Núcleo com suporte dos Gerentes Regionais.*
- *Data/ Logística organizada em parceria com a CEEI, via meet.*
- *Todas as gerências receberam uma pasta com todos os materiais.*

- **Se Liga Prota Virtual (com foco no NEM) (Prazo - Fevereiro 2022):**

- Apresentação do modelo para os jovens, sejam eles já matriculados ou não
- *Condução: Protagonistas e Egressos*
- *Objetivo: Mobilização de estudantes.*
- *Evento de mobilização da comunidade escolar para envolvimento na implantação do Novo Ensino Médio*

- **Reunião com a Comunidade (Prazo fevereiro 2022):**
 - Articulação e Mobilização: Gerência + Diretores
 - Apresentação do modelo para pais e responsáveis
 - *Condução: Gestão Escolar e Gerência Regional*
 - *Comunicação para informar à comunidade escolar sobre o Novo Ensino Médio assim como de mobilização da comunidade escolar para envolvimento na implantação do Novo Ensino Médio*

- **Reunião com Professores (Prazo fevereiro 2022):**
 - Articulação e Mobilização: Gerência + Diretores
 - Apresentação do modelo para os professores e retirada de dúvidas
 - *Condução: Gestão Escolar e Gerência Regional*

Logística

- **1^a Reunião:** as Gerências organizam as reuniões online com os Diretores para que o Núcleo possa apresentar o modelo.

- **2^a Reunião:** as gerências, junto dos diretores, mobilizam os estudantes do entorno (sejam eles já matriculados ou não) para participarem do Se Liga Prota Virtual para que Protagonistas e Egressos possam apresentar o modelo

- **3^a Reunião:** as gerências, junto dos diretores, dialogam com a comunidade escolar

- **4^a Reunião:** as gerências, junto dos diretores, dialogam com os professores

9. DIMENSÃO: NORMATIVOS

9.1 Revisão dos normativos existentes e cronograma de execução alinhado às demais estratégias de implantação.

RESOLUÇÃO No 410/2021

INSTITUI E ORIENTA A IMPLEMENTAÇÃO DO REFERENCIAL CURRICULAR DA PARAÍBA PARA O ENSINO MÉDIO, COMO REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DOS CURRÍCULOS DAS INSTITUIÇÕES INTEGRANTES DO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO DA PARAÍBA, E ESTABELECE DIRETRIZES COMPLEMENTARES CONFORME DISPÕE A RESOLUÇÃO CNE/CEB No 3/2018, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DA PARAÍBA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pela Lei Estadual nº 7.653, de 6 de setembro de 2004, e conforme preceitua o seu Regimento;

CONSIDERANDO o que preconiza a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

CONSIDERANDO o que preceitua a Lei Federal nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que altera dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

CONSIDERANDO o que prevê a Resolução CNE/CEB nº 3, de 8 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;

CONSIDERANDO o que preconiza a Portaria do MEC nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, que estabelece os referenciais para elaboração dos Itinerários Formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio;

CONSIDERANDO o que prevê a Resolução Normativa do CEE/PB nº 296, de 17 de dezembro de 2020, que aprova a alteração na matriz curricular do Ensino Médio da Paraíba;

CONSIDERANDO o que estabelece a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;

CONSIDERANDO o que estabelece a Resolução CNE/CP nº 1, de 28 de maio de 2021, que Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância;

CONSIDERANDO, por fim, o disposto na Portaria do MEC nº 521, de 13 de julho de 2021, que institui o Cronograma Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio;

RESOLVE:

CAPÍTULO I Das Disposições Preliminares Seção I

Art. 1º A presente Resolução tem por objetivo instituir e orientar a implementação do Referencial Curricular da Paraíba para o Ensino Médio, etapa final da Educação Básica e suas modalidades, como referência para elaboração dos currículos das redes de ensino e das instituições educacionais integrantes do Sistema Estadual de Ensino da Paraíba, conforme dispõe a Resolução CNE/CEB nº 3/2018.

Art. 2º As redes de ensino e as instituições educacionais que ofertam essa etapa da Educação Básica devem estruturar suas propostas pedagógicas considerando as finalidades previstas no art. 35 da LDB (Lei nº 9.394/1996).

Art. 3º O Ensino Médio, em todas as suas modalidades de ensino e suas formas de organização e oferta, além dos princípios gerais estabelecidos para a educação nacional no art. 206 da Constituição Federal e no art. 3º da LDB, será orientado pelos seguintes princípios:

I – formação integral do estudante, expressada por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais;

II – projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante;

III – pesquisa como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos;
IV – respeito aos direitos humanos como conjunto de normas que reconhecem e protegem a dignidade de todos os seres humanos;
V – compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção e de trabalho e das culturas;
VI – sustentabilidade ambiental;
VII – diversificação da oferta de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural local e do mundo do trabalho;
VIII – indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos protagonistas do processo educativo;
IX – indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem.

Art. 4º O Ensino Médio se organiza nas seguintes modalidades: I – educação especial;
II – educação de jovens e adultos; III – educação do campo;

IV – educação indígena; V – educação quilombola; VI – educação cigana;
VII – educação profissional e tecnológica; e VIII – educação a distância.

Parágrafo único. As modalidades educação indígena, educação quilombola e educação cigana devem reconhecer as especificidades étnico-culturais de cada povo ou comunidade, observados os princípios constitucionais da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio – BNCC-EM.

Art. 5º A implementação dos novos currículos alinhados à BNCC e aos Itinerários Formativos nos estabelecimentos de ensino da Paraíba que ofertam o Ensino Médio obedecerá ao seguinte cronograma:

I – no ano de 2022: implementação dos referenciais curriculares no 1º ano do Ensino Médio;
II – no ano de 2023: implementação dos referenciais curriculares no 1º e 2º ano do Ensino Médio;
III – no ano de 2024: implementação dos referenciais curriculares em todos os anos do Ensino Médio; e
IV – nos anos de 2022 a 2024: monitoramento da implementação dos referenciais curriculares e da formação continuada dos profissionais da educação por parte do Sistema Estadual de Ensino, inclusive do CEE/PB.

Seção II

Da Carga Horária do Novo Ensino Médio

Art. 6º O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, concebida como um conjunto sequencial e articulado, deve assegurar a função formativa para todos os estudantes, sejam adolescentes, jovens ou adultos, mediante diferentes formas de oferta, organização e modalidades.

§ 1º O Ensino Médio pode se organizar em tempos escolares no formato de séries anuais, períodos semestrais, ciclos, módulos, sistema de créditos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar, desde que cumpram os dispositivos desta Resolução Normativa.

Art. 7º O Ensino Médio, em tempo regular, tem duração mínima de 3 (três) anos e 3.000 (três mil) horas de efetivo trabalho escolar, e é dividido em formação geral básica e em parte diversificada – que contempla os Itinerários Formativos.

§ 1º A carga horária destinada ao cumprimento da formação geral básica não pode ser superior a 1.800 (mil e oitocentas) horas da carga horária total.

§ 2º A carga horária destinada à parte diversificada (Itinerários Formativos) não pode ser inferior a 1.200 (mil e duzentas) horas.

§ 3º Após a conclusão da carga horária total do Ensino Médio, os estudantes poderão cursar novos Itinerários Formativos, caso haja disponibilidade de vaga nas redes de ensino ou na instituição educacional.

§ 4º A carga horária para a formação geral básica e para os Itinerários Formativos, no percurso dos 3 (três) anos escolares do Ensino Médio em tempo regular, pode ser distribuída na seguinte forma, além de outras, de livre escolha das redes de ensino e da instituição educacional, desde que estejam previstas na Matriz Curricular e cumpram os dispositivos desta Resolução Normativa:

I – 1^a opção da Proposta do arranjo anual do Ensino Médio:

- a) 1º ano: 600 (seiscentas) horas para a formação geral básica e 400 (quatrocentas) horas para os Itinerários Formativos;
- b) 2º ano: 600 (seiscentas) horas para a formação geral básica e 400 (quatrocentas) horas para os Itinerários Formativos; e
- c) 3º ano: 600 (seiscentas) horas para formação geral básica e 400 (quatrocentas) horas para os Itinerários Formativos;

II – 2^a opção da Proposta do arranjo anual do Ensino Médio:

- a) 1º ano: 800 (oitocentas) horas para a formação geral básica e 200 (duzentas) horas para os Itinerários Formativos;
- b) 2º ano: 600 (seiscentas) horas para a formação geral básica e 400 (quatrocentas) horas para os Itinerários Formativos; e
- c) 3º ano: 400 (quatrocentas) horas para a formação geral básica e 600 (seiscentas) horas para os Itinerários Formativos;

III – 3^a opção da Proposta do arranjo anual do Ensino Médio:

- a) 1º ano: 1.000 (mil) horas para a formação geral básica;
- b) 2º ano: 600 (seiscentas) horas para a formação geral básica e 400 (quatrocentas) horas para os Itinerários Formativos; e
- c) 3º ano: 200 (duzentas) horas para a formação geral básica e 800 (oitocentas) horas para os Itinerários Formativos.

Art. 8º A carga horária semanal de efetivo trabalho escolar deve ser de 30 (trinta) horas- aula divididas em arranjos de livre escolha das redes de ensino e da instituição educacional, além de outros, desde que estejam previstos na Matriz Curricular e cumpram os dispositivos desta Resolução Normativa:

I – proposta do arranjo semanal do Ensino Médio:

- a) 18 (dezoito) horas-aula para a formação geral básica;
- b) 12 (doze) horas-aula para os Itinerários Formativos.

§ 1º Os Itinerários Formativos requerem 8 (oito) horas-aula para trilhas de aprofundamento, 2 (duas) horas-aula para projeto de vida e 2 (duas) horas-aula para as eletivas, ao longo de todo o percurso semanal, além de outras de livre escolha das redes de ensino e da instituição educacional, desde que estejam previstas na Matriz Curricular e cumpram os dispositivos desta Resolução Normativa.

Art. 9º Os Itinerários podem ser ofertados, ainda, na modalidade da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio, sendo denominado Quinto Itinerário.

§ 1º A carga horária destinada à parte do Quinto Itinerário não pode ser inferior a 1.200 (mil e duzentas) horas.

I – proposta do arranjo anual do Quinto Itinerário no Ensino Médio:

- a) 800 (oitocentas) horas presenciais de curso técnico e 400 (quatrocentas) horas para as disciplinas de aprofundamento;
- b) 1.000 (mil) horas presenciais de curso técnico e 200 (duzentas) horas para as disciplinas de aprofundamento; e
- c) 800 (oitocentas) horas presenciais de curso técnico e 400 (quatrocentas) horas a distância.

Art. 10. A carga horária mínima dos cursos técnicos é estabelecida no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT, ou por instrumento correspondente que vier substituí- lo, de acordo com a singularidade de cada habilitação profissional técnica.

§ 1º Os cursos de qualificação profissional técnica e os cursos técnicos – na forma articulada, integrada com o Ensino Médio ou com este concomitante –, nas redes de ensino e na instituição educacional com projeto pedagógico unificado, devem ter carga horária que, em conjunto com a da formação geral, totalizem, no mínimo, 3.000 (três mil) horas, a partir do ano de 2021, garantindo-se carga horária máxima de 1.800 (mil e oitocentas) horas para a BNCC, nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, em atenção ao disposto no §5º do art. 35-A da LDB.

§ 2º Os cursos de qualificação profissional técnica e os cursos técnicos – na forma articulada integrada com o Ensino

Médio na modalidade EJA – devem assegurar o mínimo de 1.200 (mil e duzentas) horas para a BNCC.

§ 3º A carga horária mínima para cada etapa com terminalidade de qualificação profissional técnica prevista em um Itinerário Formativo de curso técnico é de 20% (vinte por cento) da carga horária mínima prevista para a respectiva habilitação profissional indicada no CNCT ou em outro instrumento que venha substituí-lo.

§ 4º A carga horária mínima para a especialização profissional técnica prevista em um Itinerário Formativo de curso técnico é de 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária mínima indicada para a respectiva habilitação profissional prevista no CNCT ou em outro instrumento que venha substituí-lo.

§ 5º Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária, o plano de curso técnico, ofertado na modalidade presencial, pode prever carga horária na modalidade a distância, até o limite indicado no CNCT, ou em outro instrumento que venha substituí-lo, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

§ 6º Os cursos oferecidos na modalidade Educação a Distância (EaD) – com exceção dos cursos na área da Saúde, que devem cumprir carga horária presencial de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) –, devem observar as indicações de carga horária presencial indicadas no CNCT ou em outro instrumento que venha substituí-lo.

§ 7º A carga horária destinada ao estágio profissional supervisionado, quando previsto como obrigatório, em quaisquer das formas de oferta, deve ser adicionada à carga horária mínima estabelecida para o curso.

§ 8º Na perspectiva da formação continuada, podem ser oferecidos cursos de Aperfeiçoamento Profissional Técnico e de Atualização Profissional Técnica, mediante diferentes formas de organização, em consonância com suas especificidades.

§ 9º Em se tratando da oferta do Itinerário de Formação Técnica e Profissional, previsto no inciso V do art. 36 da LDB, quando a opção do aluno for por esse itinerário, os percentuais mínimos de carga horária para a parte de EaD são os estabelecidos nos atos normativos específicos da Educação Profissional e Tecnológica.

Art. 11. A EJA, modalidade da Educação de Jovens e Adultos correspondente ao Ensino Médio, poderá ser ofertada na forma presencial e/ou a distância, e seus currículos serão compostos por formação geral básica e Itinerários Formativos, indissociavelmente. Os sistemas de ensino poderão organizar os cinco Itinerários Formativos integrados, sendo que até 960 (novecentas e sessenta) horas serão destinadas à BNCC e 240 (duzentas e quarenta) horas ao Itinerário Formativo escolhido (Lei nº 13.415/2017, art. 4º, § 3º).

§ 1º Os Itinerários Formativos devem ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, considerando as áreas de conhecimento (línguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e sociais aplicadas) e a formação técnica e profissional.

§ 2º O Itinerário Formativo de Formação Técnica e Profissional para a EJA pode ser composto por:

I – curso ou conjunto de cursos de qualificação profissional com carga horária mínima de 240 (duzentas e quarenta) horas; e

II – curso técnico de nível médio, com a carga horária mínima prevista para a habilitação profissional escolhida, conforme indicada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, acrescida

das horas destinadas eventualmente a estágio profissional supervisionado ou a trabalho de conclusão de curso ou similar e a avaliações finais.

Parágrafo único. Para cursos de EJA do Ensino Médio, a oferta de EaD é limitada a, no máximo, 80% (oitenta por cento) de sua carga horária total, tanto na formação geral básica quanto nos Itinerários Formativos do currículo.

Art. 12. No Ensino Médio diurno, as atividades realizadas a distância podem contemplar até 20% (vinte por cento) da carga horária total e podem incidir tanto na formação geral básica quanto no Itinerário Formativo, devendo seguir as orientações das diretrizes operacionais do sistema de ensino do qual faz parte e ser supervisionada por docente da instituição educacional onde o estudante está matriculado.

§ 1º A previsão contida no art. 13 pode ser expandida até 30% (trinta por cento) da carga horária total no Ensino Médio noturno.

Art. 13. No Ensino Médio noturno, a proposta pedagógica, adequada às condições dos estudantes e respeitando o mínimo de 200 (duzentos) dias letivos, deve atender, com qualidade, a sua singularidade, especificando uma organização curricular e metodológica diferenciada; e pode, para garantir a permanência e o êxito desses estudantes,

ampliar a duração do curso para mais de 3 (três) anos, com menor carga horária diária e anual, garantido o total mínimo de 3.000 (três mil) horas, a partir do ano letivo de 2022.

Art. 14. A Educação Integral da Rede Estadual de Educação, composta pelas Escolas Cidadãs Integrais, Escolas Cidadãs Integrais Técnicas e Escolas Cidadãs Integrais Socioeducativas, deve seguir a carga horária de Formação Geral Básica e Itinerários Formativos definidos pela Resolução CNE/CEB nº 3/2018, complementando as 45 (quarenta e cinco) horas-aula semanais com as definições próprias do modelo pedagógico e de gestão, e da matriz adotada pelo Sistema Estadual de Ensino, a qual estabelece que, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas atendam, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.

Art. 15. Na educação especial, na educação do campo, na educação escolar indígena, na educação escolar quilombola, na educação cigana, na educação de pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, na educação escolar para populações em situação de itinerância e na educação a distância, devem ser observadas as respectivas diretrizes e normas nacionais.

CAPÍTULO II
DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
Seção I
Da Formação Geral Básica

Art. 16. A Formação Geral Básica (FGB), composta pelas áreas de conhecimento conforme Projeto Político Pedagógico da instituição educacional, poderá ser dividida em componentes curriculares.

§ 1º A Formação Geral Básica no Ensino Médio compreende as seguintes áreas: I – linguagens e suas tecnologias;
II – matemática e suas tecnologias;
III – ciências da natureza e suas tecnologias; e IV – ciências humanas e sociais aplicadas.

§ 2º Os estudos de língua portuguesa e de matemática devem estar presentes em todo o percurso da etapa do Ensino Médio.

§ 3º Os currículos do Ensino Médio devem incluir, obrigatoriamente, o estudo de língua inglesa e podem ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários das redes de ensino e da instituição educacional, podendo a oferta ser feita por meio de Itinerários Formativos, unidades curriculares específicas e/ou de maneira integrada e contextualizada entre as áreas do conhecimento.

§ 4º São obrigatorias, na formação geral básica, as disciplinas de educação física, arte, sociologia e filosofia.

§ 5º As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão os estudos de arte.

Art. 17. A organização da Formação Geral Básica por Áreas do Conhecimento implica no fortalecimento das relações entre os saberes e a sua contextualização com vistas à intervenção na realidade, segundo a perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar, requerendo um planejamento e execução conjugados e cooperativos dos professores.

§ 1º Observadas a integração e a articulação das diferentes Áreas do Conhecimento, devem ser contemplados os estudos e as práticas indicados nos incisos de I ao IX do § 4º do art. 11 da Resolução CNE/CEB Nº 3/2018.

§ 2º Os estudos e as práticas referidos no parágrafo anterior devem ser tratados de forma contextualizada e interdisciplinar, podendo também ser desenvolvidos através de projetos, oficinas, laboratórios, dentre outras estratégias de ensino e aprendizagem.

Art. 18. Na Formação Geral Básica, as Áreas de Conhecimento devem garantir, aos estudantes, o desenvolvimento das competências específicas discorridas no Referencial Curricular da Paraíba para o Ensino Médio.

§ 1º As competências e habilidades das Áreas de Conhecimento previstas no Referencial Curricular da Paraíba para o Ensino Médio e contempladas na proposta pedagógica das unidades de ensino devem articular-se como um todo indissociável, enriquecidas pelo contexto histórico, econômico, social, ambiental, cultural local, do mundo do trabalho e da prática social.

§ 2º As Áreas do Conhecimento devem propiciar ao estudante a apropriação de conceitos e categorias básicas, estabelecendo um conjunto necessário de saberes integrados e significativos, e não o acúmulo de informações e

conhecimentos.

Seção II

Dos Itinerários Formativos

Art. 19. A parte diversificada é composta pelos Itinerários Formativos (IF), organizados segundo as Áreas de Conhecimento e a Formação Técnica e Profissional, a seguir:

- I – linguagens e suas tecnologias; II – matemática e suas tecnologias;
- III – ciências da natureza e suas tecnologias; IV – ciências humanas e sociais aplicadas; V – formação técnica e profissional.

Art. 20. O Referencial Curricular do Estado da Paraíba, enquanto aprofundamento das áreas de conhecimento, reagrupou os Itinerários Formativos em um conjunto de unidades curriculares sendo:

- I – linguagens e suas tecnologias – Trilhas Criativas, denominado “A Ilha na Ostra”;
- II – matemática, ciências da natureza e suas tecnologias – denominado “TSS”, composto de Tecnologias, Serviços e Sustentabilidade;
- III – ciências humanas e sociais aplicadas – denominado “DDC – Diversidade Humana” composto de Diversidades, Direitos e Culturas;
- IV – itinerário formativo propedêutico integrado – denominado “Vasto Mundo – Meu Quintal é Global”, composto pelas Ciências Humanas Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza, Linguagens e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias;
- V – formação técnica e profissional.

Art. 21. Caracteriza-se o Itinerário Formativo como um conjunto de unidades curriculares ofertadas pelas redes de ensino e da instituição educacional, que possibilitam, ao estudante, aprofundar seus conhecimentos e preparar-se para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos da sociedade.

- § 1º Ao elaborar o Itinerário Formativo, a instituição educacional deve considerar: I – demanda e necessidades da contemporaneidade;
- II – relevância para o contexto local;
- III – recursos e infraestrutura necessários para a oferta; IV – sintonia com os diferentes interesses dos estudantes;

- V – inserção no mercado do trabalho; e
- VI – sistematização em torno dos eixos estruturantes.

§ 2º O Itinerário Formativo deve ser avaliado periodicamente com a finalidade de formação do estudante, para que possa exercer a participação ativa, consciente e crítica na sociedade.

Art. 22. Os Itinerários Formativos orientados para o aprofundamento e ampliação das aprendizagens em áreas do conhecimento, nos termos do art. 12, § 2º, da Resolução CNE/CEB N° 3/2018, devem garantir a apropriação de procedimentos cognitivos e uso de metodologias que favoreçam o protagonismo juvenil, e organizar-se em torno de um ou mais dos seguintes eixos estruturantes.

- I – investigação científica: supõe o aprofundamento de conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos a serem utilizados em procedimentos de investigação voltados ao enfrentamento de situações cotidianas e demandas locais e coletivas, e à proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade;
- II – processos criativos: supõe o uso e aprofundamento do conhecimento científico na construção e criação de experimentos, modelos, protótipos para a criação de processos ou produtos que atendam a demandas pela resolução de problemas identificados na sociedade;

III – mediação e intervenção sociocultural: supõe a mobilização de conhecimentos de uma ou mais áreas para mediar conflitos, promover entendimento e implementar soluções para questões e problemas identificados na comunidade;

IV – empreendedorismo: supõe a mobilização de conhecimentos de diferentes áreas para a formação de organizações com variadas missões voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso das

tecnologias.

§ 1º Cada Itinerário Formativo deve organizar-se em torno de pelo menos um – ou de mais – dos eixos estruturantes, a fim de garantir que os estudantes experimentem diferentes situações de aprendizagem e desenvolvam um conjunto diversificado de habilidades relevantes para a formação integral.

§ 2º Os estudantes devem realizar um Itinerário Formativo completo, passando, necessariamente, por um eixo estruturante ou, preferencialmente, por todos os quatro eixos.

Art. 23. No caso dos itinerários de Formação Técnica e Profissional, além dos eixos estruturantes indicados no art. 22, devem ser observados os eixos tecnológicos previstos no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT, salvo aqueles previamente autorizados como curso experimental pelo CEE/PB.

Art. 24. No itinerário de formação técnica e profissional, podem ser ofertadas tanto a habilitação profissional técnica quanto a qualificação profissional, incluindo-se o programa de aprendizagem profissional em ambas as ofertas.

§ 1º A habilitação profissional técnica de nível médio deve atender e se organizar por eixos tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT; quando se tratar de profissões regulamentadas, deve considerar e contemplar as atribuições previstas na legislação específica referente ao exercício profissional.

§ 2º Os itinerários de formação técnica e profissional podem compreender a oferta de um ou mais cursos de qualificação profissional, desde que articulados entre si.

§ 3º Podem ser concedidos certificados intermediários de qualificação profissional técnica, desde que o itinerário seja estruturado e organizado em etapas com terminalidade, segundo os interesses dos estudantes, as possibilidades das redes de ensino e da instituição educacional, as demandas do mundo do trabalho e a relevância para o contexto local.

§ 4º As redes de ensino e as instituições educacionais que adotem um Itinerário Formativo que conte com programa de aprendizagem profissional desenvolvido em parceria com as empresas, incluindo fase prática em ambiente real de trabalho no setor produtivo ou em ambientes simulados, devem observar a legislação e normas referentes à educação profissional técnica de nível médio e o atendimento, pela empresa, da regulamentação do Ministério do Trabalho relativa à aprendizagem profissional.

Art. 25. As redes de ensino e as instituições educacionais que ofertarem o Itinerário Formativo técnico e profissional deverão regulamentar, por meio do Plano de Curso e do seu Regimento Escolar, a realização de práticas de trabalho, constantes de carga horária específica, no setor produtivo ou em ambientes de simulação, fazendo uso, quando aplicável, de instrumentos estabelecidos pela legislação sobre aprendizagem profissional.

Art. 26. As redes de ensino e as instituições educacionais que ofertarem o Itinerário Formativo técnico e profissional devem regulamentar a concessão de certificados intermediários de qualificação para o trabalho, quando o itinerário técnico e profissional for estruturado e organizado em etapas com terminalidade.

Art. 27. As redes de ensino e as instituições educacionais devem contemplar, em seu currículo, a oferta de 1 (um) itinerário integrado ou pelo menos 2 (dois) itinerários formativos em função dos espaços físicos escolares disponíveis, bem como sua infraestrutura tecnológica.

Parágrafo único. A oferta dos Itinerários Formativos das redes de ensino e das instituições educacionais deve ser formulada e definida respeitando-se, prioritariamente, as preferências indicadas pelo conjunto de estudantes e a análise do contexto da instituição educacional.

Art. 28. O estudante pode cursar um itinerário formativo – ou mais – de forma concomitante ou sequencial.

Art. 29. O estudante deve concluir o aprofundamento de, pelo menos, uma área do conhecimento no Itinerário Formativo.

Parágrafo único. As unidades curriculares ofertadas em um Itinerário Formativo devem ser obrigatórias para todos os estudantes sejam elas eletivas ou de aprofundamento de área de conhecimento.

Art. 30. As redes de ensino e as instituições educacionais podem possibilitar, ao estudante concluinte do Ensino Médio, cursar imediatamente outro Itinerário Formativo, mediante a disponibilidade de vagas, desde que esteja previsto no Projeto Político Pedagógico, em especial no Regimento Escolar.

Art. 31. No caso de o estudante realizar um processo de transferência entre instituições educacionais, ou mudança de Itinerário Formativo dentro do ano letivo ou ao longo do seu curso, as instituições devem fazer a análise do histórico escolar deste e computar toda a carga horária cumprida com êxito por ele em seu percurso formativo anterior, e devem, caso necessário:

I – ofertar atividades de recuperação das competências e habilidades descritas na BNCC-EM não desenvolvidas pelo estudante na instituição de origem, no caso de a carga horária cumprida nessa instituição, referente à formação geral básica, ser menor que na instituição de destino; e

II – ofertar atividades complementares a fim de garantir o alinhamento do estudante em relação ao Itinerário Formativo que irá cursar, caso ele passe a seguir um itinerário diferente do que cursava anteriormente, sem que haja prejuízo para o tempo de conclusão do Ensino Médio por parte do estudante.

Parágrafo único. Para os itinerários de formação técnica e profissional, o estudante deve cumprir integralmente a carga horária referente à habilitação profissional pretendida, podendo, nesse caso, ser estendido o tempo para a conclusão do Ensino Médio.

Art. 32. O Itinerário Formativo, de escolha do estudante e conforme o seu projeto de vida, deve privilegiar:

- I – a formação integral do estudante;
- II – a integração, a indissociabilidade e a articulação dos saberes e das práticas; III – a autonomia, o protagonismo e o sucesso escolar; e
- IV – as competências, as habilidades e o interesse individual e social.

§ 1º No projeto de vida, devem ser propostas atividades para estimular a capacidade do estudante de construir objetivos para sua vida pessoal, acadêmica, profissional e cidadã, como também para planejar suas metas de autorrealização, suas habilidades socioemocionais e para exercitar sua liderança e seu empreendedorismo.

§ 2º O projeto de vida deve ser realizado em todo o percurso do Ensino Médio, sendo o espaço para estimular o estudante na escolha de seu Itinerário Formativo.

§ 3º O Projeto Político Pedagógico deve explicitar a estratégia de desenvolvimento do projeto de vida, preferencialmente por meio de unidade curricular específica sob a responsabilidade de um único professor; ou, de maneira interdisciplinar e transdisciplinar, por meio de atividades, projetos e aprendizagens articulados entre si, desenvolvidos pelo conjunto dos professores.

Art. 33. A atividade complementar, também entendida como horas complementares, ofertada e/ou reconhecida pela instituição educacional pode ser aproveitada ou acrescida à carga horária do Itinerário Formativo, integrando o registro da escrituração escolar.

Art. 34. As redes de ensino e as instituições educacionais devem indicar, no Projeto Político Pedagógico e, em especial, no Regimento Escolar, os critérios para a oferta dos Itinerários Formativos e o regulamento para sua escolha pelos estudantes.

Art. 35. As redes de ensino e as instituições educacionais devem disponibilizar previamente, aos estudantes, as informações sobre os Itinerários Formativos que serão ofertados, explicitando as aprendizagens a serem desenvolvidas em cada um deles.

Parágrafo único. As redes de ensino e as instituições educacionais devem explicitar, em sua Proposta Pedagógica, em seus programas, em seus projetos e em seu regimento escolar, as adaptações curriculares necessárias ao trânsito entre Itinerários Formativos.

Art. 36. Para a oferta dos Itinerários Formativos, as redes de ensino e a instituição educacional devem considerar as suas possibilidades e podem estabelecer parcerias com instituições que:

I – representem efetivas oportunidades para o aprofundamento e a diversificação das aprendizagens consolidadas pelos estudantes na Formação Geral Básica e respectivos Itinerários Formativos de acordo com a Proposta Pedagógica das unidades de ensino;

II – atendam às demandas e interesses dos alunos, explicitados em seus projetos de vida ou em outras atividades desenvolvidas.

§ 1º As parcerias devem ser firmadas mediante a elaboração de Termos de Cooperação e projetos em consonância com a proposta pedagógica da escola que deseja firmar a parceria com as instituições, a saber:

I – estabelecimentos de ensino que oferem cursos presenciais de educação profissional técnica de nível médio autorizados;

II – instituições de ensino que mantêm cursos e programas na modalidade de educação a distância e educação profissional técnica de nível médio, autorizados;

III – instituições de ensino superior, desde que estas demonstrem experiência em atividades e/ou cursos destinados a jovens na faixa etária correspondente ao Ensino Médio, vinculem-se aos conteúdos e habilidades do Itinerário Formativo, e incluam professores devidamente habilitados para o atendimento do Ensino Médio, nos termos das normas educacionais vigentes;

IV – empresas que produzam bens e serviços, respeitados os critérios definidos na legislação vigente.

§ 2º O acompanhamento dos Termos de Cooperação ficará a cargo das escolas, que serão responsáveis pela expedição da certificação da conclusão de curso, bem como dos diplomas de nível técnico.

§ 3º As instituições parceiras podem expedir certificados de qualificação na área, objeto de parceria, sendo vedada a emissão de conclusão de curso ou diploma de cursos de qualificação profissional técnica de nível médio.

Seção III

Do Projeto Político Pedagógico e das Matrizes Curriculares

Art. 37. As redes de ensino e as instituições educacionais que ofertam o Ensino Médio e suas modalidades, no exercício de sua autonomia, devem adequar os Projetos Políticos Pedagógicos e os seus instrumentos de execução, respeitando as Diretrizes Curriculares do Novo Ensino Médio editadas pelo Conselho Nacional de Educação, as diretrizes desta Resolução Normativa, o texto normativo da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio

– BNCC-EM e do Referencial Curricular da Paraíba para o Ensino Médio e as demais normas vigentes.

Art. 38. No Projeto Político Pedagógico, os seguintes instrumentos executores necessitam de aprovação do Conselho Estadual de Educação:

- I – proposta de matriz curricular;
- II – projeto de regimento escolar ou projeto de emenda ao regimento escolar, quando for o caso; e
- III – plano de Curso, quando aplicável.

Art. 39. Os processos relativos à apreciação dos Projetos Políticos Pedagógicos e à aprovação dos seus instrumentos de execução, em especial os Projetos da (s) Matriz (es) Curricular (es) e do Regimento Escolar ou Emenda Escolar, devem constar nos pedidos de autorização ou renovação quando feitos pela Instituição Escolar.

Art. 40. Os processos previstos no art. 39 deverão ser instruídos com as seguintes peças sequenciais:

I – requerimento dirigido à Presidência deste Conselho, subscrito pelo representante legal da pessoa física ou jurídica da instituição educacional;

II – cópia (s) do (s) ato (s) autorizativo (s) em vigor; e
III – projeto político pedagógico com as alterações necessárias para o cumprimento da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio – BNCC-EM e do Referencial Curricular da Paraíba para o Ensino Médio, contendo em seus anexos os Projetos:

- a) de novo regimento escolar ou de emenda ao regimento escolar, quando for o caso; e
- b) da (s) nova (s) matriz (es) curricular (es).

Art. 41. As Matrizes Curriculares do Ensino Médio, além da qualificação da instituição educacional, devem contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

- I – da formação geral básica:
 - a) as áreas do conhecimento;
 - b) os componentes curriculares, quando aplicados;
- c) a carga horária semanal, semestral e/ou anual das áreas do conhecimento e dos componentes curriculares, quando aplicados;
 - d) a carga horária geral;
- e) a carga horária semanal, semestral e/ou anual e geral das aulas não presenciais, quando prevista no Projeto Político Pedagógico;
- f) o horário de funcionamento, conforme jornada diária: parcial, ampliada e integral, quando ofertada, conforme indica o art. 6º desta Resolução Normativa; e
 - g) observações necessárias.

- II – dos itinerários formativos:
 - a) nome do itinerário formativo de acordo com a área do conhecimento;
 - b) eixo (s) estruturante (s);
 - c) unidades curriculares;
 - d) a carga horária semanal, semestral e/ou anual das unidades curriculares;
- e) a carga horária semanal, semestral e/ou anual e geral das aulas não presenciais das unidades curriculares, quando prevista no Projeto Político Pedagógico;

- f) o horário de funcionamento, conforme jornada diária: parcial, ampliada, integral, quando ofertada, conforme indica o art. 6º desta Resolução Normativa; e
 - g) observações necessárias.

- III – do itinerário da formação técnica e profissional:
 - a) curso;
 - b) eixo tecnológico;

- c) eixo estruturante;
 - d) unidade curricular, preferencialmente o nome das disciplinas;
 - e) a carga horária semanal e total da unidade curricular e das disciplinas, quando aplicadas;
 - f) a carga horária geral;
 - g) a carga horária semanal e geral das aulas não presenciais das unidades curriculares, quando previsto no Projeto Político Pedagógico; e
 - h) a carga horária total dos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC e de Qualificação Profissional, quando prevista no Projeto Político Pedagógico.
- § 1º** Cada Itinerário Formativo deve ser denominado e ter quadro específico, sendo todas as unidades curriculares organizadas de acordo com os eixos estruturantes.
- § 2º** Entende-se por unidades curriculares os elementos com carga horária pré-definida cujo objetivo é desenvolver competências específicas, seja da formação geral básica, seja dos itinerários formativos.
- § 3º** Além da tradicional organização por disciplinas, as instituições educacionais podem elaborar unidades curriculares que melhor respondam aos seus contextos e às suas condições, como: projetos, oficinas, atividades e práticas contextualizadas, entre outras situações de trabalho.
- § 4º** As unidades curriculares ofertadas em um Itinerário Formativo devem ser obrigatórias para todos os estudantes, sejam elas eletivas ou de aprofundamento de área de conhecimento.
- § 5º** Na possibilidade de a instituição educacional ofertar unidades curriculares eletivas, os estudantes podem optar por algumas unidades previstas no Projeto Político Pedagógico, especificamente na Matriz Curricular, desde que cumpra uma carga horária mínima.
- § 6º** No Itinerário Formativo dos cursos técnicos com carga horária de 800 (oitocentas) e 1.000 (mil) horas, as Matrizes Curriculares deverão indicar a carga horária das atividades complementares e a sua descrição.

CAPÍTULO III DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 42. Deve ser assegurado, aos alunos matriculados no Ensino Médio em data anterior ao início da implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais dispostas na presente Resolução, o direito de concluir seus estudos segundo organização curricular orientada pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012, ou de migração para nova organização curricular, tendo garantido o aproveitamento integral dos estudos anteriormente realizados e vedado o alongamento do período de duração dessa etapa da educação básica.

Art. 43. O Ensino Médio noturno deve ser adequado às condições do estudante trabalhador, devendo a instituição educacional especificar, em seu Projeto Político Pedagógico, uma organização curricular e uma metodologia diferenciadas, incluindo atividades laborais bem como não presenciais, de modo a motivar o estudante com vistas à sua permanência e ao aprendizado.

Art. 44. O Projeto Político Pedagógico das instituições educacionais que ofertam o Ensino Médio nas modalidades elencadas no art. 4º desta Resolução Normativa deve respeitar, além das determinações contidas neste Ato Normativo, as normas complementares editadas pelo Conselho Estadual de Educação – CEE/PB que tratam da matéria.

Art. 45. Cabe, ao CEE/PB, a edição de notas técnicas complementares esclarecendo as possíveis dúvidas que possam existir na execução desta Resolução Normativa.

Art. 46. Constitui infração o não cumprimento dos dispositivos desta Resolução Normativa pelas redes de ensino e instituições educacionais integrantes do Sistema Estadual de Ensino da Paraíba que ofertam a etapa do Ensino Médio e suas modalidades, podendo ser submetidas às sanções previstas na norma editada pelo CEE/PB que trata da matéria.

Art. 47. O Notório Saber, previsto para o Quinto Itinerário do Ensino Médio, deve ser regulamentado por resolução específica deste Conselho Estadual de Educação; assim como a Educação de Jovens e Adultos, as Parcerias Institucionais e o Reconhecimento por Competências no Ensino Médio.

Art. 48. Os casos omissos a esta Resolução Normativa serão dirimidos pelo Plenário do CEE/PB.

Art. 49. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho Estadual de Educação, 9 de dezembro de 2021.

RESOLUÇÃO DE ORIENTAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO

RESOLUÇÃO No 410/2021

Institui e orienta a implementação do Novo Ensino Médio, torna-se referência para a elaboração dos currículos das instituições integrantes do Sistema Estadual de Ensino da Paraíba e estabelece diretrizes complementares, conforme dispõe a Resolução CNE/CEB 3/2018, e dá outras providências.

Disponível em:
<https://cee.pb.gov.br/resolucoes/resolucoes-normativas>

AJUSTES EM RESOLUÇÕES ESTADUAIS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO

- ★ **Resolução CEE/PB nº 340/2001**, Fixa normas para **autorização de funcionamento e de reconhecimento dos cursos oferecidos pelas escolas** do Sistema Estadual de Ensino e dá outras providências.
- ★ **Resolução CEE/PB nº 101/2008**, Estabelece competência e fixa normas para a concessão de **autorização temporária** ao exercício do magistério, no ensino fundamental e no ensino médio, nas unidades de ensino que compõem o sistema estadual de ensino.
- ★ **Resolução CEE/PB nº 188/1998**, Estabelece normas complementares para o Sistema Estadual de Ensino sobre **Classificação e Reclassificação de Alunos, Regimes de Progressão, Aceleração de Estudos, Avanços nos Cursos e nas Séries, Recuperação e Tratamento Especial**, e dá outras providências.

CRONOGRAMA DE TRABALHO GEAGE/SEECT

Grupo de Trabalho de Inspectores Técnicos para discussão, aprofundamento, análise das normativas

01	1ª SEMANA DE JANEIRO 2022	DISCUSSÃO, APROFUNDAMENTO, ANÁLISE DAS RESOLUÇÕES JUNTO AO GT: • Resolução CEE/PB nº 101/2008 • Resolução CEE/PB nº 188/1998
02	2º SEMANA DE JANEIRO 2022	CONSTITUIÇÃO DO PROCESSO DE INSTRUÇÃO PARA ENCAMINHAMENTO AO CEE.
03	2ª SEMANA DE DEZEMBRO 2021	ENCAMINHAMENTO DA RESOLUÇÃO N° 340/2001 • Constituição de processo de instrução para encaminhar a Assessoria Jurídica, em ato contínuo ao CEE.

EQUIPE ESTRUTURADA PELA Portaria N° 869, DO de 18 de novembro de 2021, que atualiza o quadro de Inspectores Educacionais da SEECT/PB, e dá outras providências.

10. DIMENSÃO: CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

10.1 Cronograma geral com todas as dimensões e aspectos do PLI (ações que serão desenvolvidas, custos estimados, produtos gerados e relação de dependência entre as atividades).

Material para os Itinerários Formativos/2021

PORTARIA 448 DE 13 DE SETEMBRO DE 2002

Custeio (consumo)

BNCC + Integrado	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	Registra o valor das despesas com combustíveis para motores a combustão interna de veículos rodoviários, tratores em geral, embarcações diversas e grupos geradores estacionados ou transportáveis e todos os óleos lubrificantes destinados aos sistemas hidráulicos, hidráulicos, de caixa de transmissão de força e graxas grafitadas para altas e baixas temperaturas, tais como: Aditivos, álcool hidratado, fluido para amortecedor, fluido para transmissão hidráulica, gasolina, graxas, óleo diesel, óleo para cárter, óleo para freio hidráulico.
BNCC + Integrado	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	Registra o valor das despesas com gêneros de alimentação ao natural, beneficiados ou conservados, tais como: Açúcar, adoçante, água mineral, bebidas, café, carnes em geral, cereais, chás, condimentos, frutas, gelo, legumes, refrigerantes, sucos, temperos, verduras.
BNCC + Integrado	MATERIAL DE CAÇA E PESCA	Registra o valor das despesas com materiais utilizados na caça e pesca de animais, tais como: Anzóis, linhas de nylon, redes.

Integrado ou EPT	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	Registra o valor das despesas com materiais utilizados ou consumidos diretamente nas atividades educativas e esportivas de crianças e adultos, tais como: Apitos, bolas, bonés, calções, camisas de malha, chuteiras, cordas, joelheiras, luvas, meias, quimonos, raquetes, redes para prática de esportes, tornozeleiras.
BNCC		
BNCC + Integrado		
BNCC + Integrado+E PT		
Integrado ou EPT	MATERIAL EXPEDIENTE	Registra o valor das despesas com os materiais utilizados diretamente os trabalhos administrativos, nos escritórios públicos, nos centros de estudos e pesquisas, nas escolas, nas universidades etc, tais como: Agenda, alfinete de aço, almofada para carimbos, apagador, apontador de lápis, arquivo para disquete, bandeja para papéis, pap bloco para rascunho bobina papel para calculadoras, borracha, caderno, caneta, capa e processo, carimbos em geral, cartolina, classificador, clipe cola, colchete, corretivo, envelope, espátula, estêncil, estilete, extrator de grampos, fita adesiva, fita para máquina de escrever e calcular, giz, goma elástica, grafite, grampeador, grampos, guia para arquivo, guia de endereçamento postal, impressos e formulário em geral, intercalador para fichário, lacre, lápis, lapiseira, limpa tipos, livros de ata, de ponto e de protocolo, papéis, pastas em geral, percevejo, perfurador, pinça, placas de acrílico, plásticos, porta-lápis, registrador, régua, selos para correspondência, tesoura, tintas, toner, transparências e afins.

BNCC Integrado	+	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	Registra o valor das despesas com materiais utilizados no funcionamento e manutenção de sistemas de processamento de dados, tais como: Cartuchos de tinta, mouse PAD peças e acessórios para computadores e periféricos, recarga de cartuchos de tinta, toner para impressora laser
BNCC Integrado	+	MATERIAL DE COPA E COZINHA	Registra o valor das despesas com materiais utilizados em refeitórios de qualquer tipo, cozinhas residenciais, de hotéis, de hospitais, de escolas, de universidades, de fábricas etc, tais como: Abridor de garrafa, açucareiros, artigos de vidro e plástico, bandejas, coadores, colheres, copos, ebulidores, facas, farinheiras, fósforos, frigideiras, garfos, garrafas térmicas, paliteiros, panelas, panos de cozinha, papel alumínio, pratos, recipientes para água, suportes de copos para cafezinho, tigelas, velas, xícaras

BNCC Integrado	+	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	Registra o valor das despesas com materiais de consumo para aplicação, manutenção e reposição dos sistemas, aparelhos e equipamentos elétricos e eletrônicos, tais como: Benjamins, bocais, calhas, capacitores e resistores, chaves de ligação, circuitos eletrônicos, condutores, componentes de aparelho eletrônico, diodos, disjuntores, eletrodos, eliminador de pilhas, espelhos para interruptores, fios e cabos, fita isolante, fusíveis, interruptores, lâmpadas e luminárias, pilhas e baterias, pinos e plugs, placas de baquelite, reatores, receptáculos, resistências, starts, suportes, tomada de corrente
BNCC Integrado	+	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	Registra o valor das despesas com materiais de consumo utilizados diretamente na proteção de pessoas ou bens públicos, para socorro de pessoas e animais ou para socorro de veículos, aeronaves e embarcações assim como qualquer outro item aplicado diretamente nas atividades de sobrevivência de pessoas, na selva, no mar ou em sinistros diversos, tais como: Botas, cadeados, calcados especiais, capacetes, chaves, cintos, coletes, dedais, luvas, mangueira de lona, máscaras, óculos.
BNCC Integrado	+	MATERIAL PARA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	Registra o valor das despesas com matérias-primas utilizadas na transformação, beneficiamento e industrialização de um produto final, tais como: borracha, couro, matérias-primas em geral

Integrado ou EPT	MATERIAL LABORATORIAL	Registra o valor das despesas com todos os utensílios usados em análises laboratoriais, tais como: Almofarizes, bastões, bico de gás, cálices, corantes, filtros de papel, fixadoras, frascos, funis, garra metálica, lâminas de vidro para microscópio, lâmpadas especiais, luvas de borracha, metais e metalóides para análise, pinças, rolhas, vidraria, tais como: balão volumétrico, Becker, conta-gotas, Erlemeyer, pipeta, proveta, termômetro, tubo de ensaio
BNCC		
BNCC + Integrado		
BNCC + Integrado+E		
PT		

BNCC + Integrado+EPT	MATERIAL HOSPITALAR	Registra o valor das despesas com todos os materiais de consumo utilizados na área hospitalar ou ambulatorial, tais como: Agulhas hipodérmicas, algodão, cânulas, cateteres, compressa de gaze, drenos, esparadrapo, fios cirúrgicos, lâminas para bisturi, luvas, seringas, termômetro clínico e afins.
Integrado ou EPT	BOLSA DE INICIAÇÃO AO TRABALHO	Registra o valor das despesas com remuneração a candidatos participantes de curso de formação para o exercício de cargo decorrente de concurso público
Integrado + EPT		
BNCC		
BNCC + Integrado		
BNCC + Integrado+EP		
T		

Integrado ou EPT	MANUTEN ÇÃO E CONSERVA ÇÃO DE BENS IMÓVEIS	Registra o valor das despesas com serviços de reparos, consertos, revisões e adaptações de bens imóveis, tais como: pedreiro, carpinteiro e serralheiro, pintura, reparos em instalações elétricas e hidráulicas, reparos, recuperações e adaptações de biombos, carpetes, divisórias e lambris e afins.
BNCC		
BNCC + Integrado		
BNCC + Integrado+EP T		
Integrado ou EPT	CONFECÇÃ O DE UNIFORM ES, BANDEIRA S E FLÂMULAS	Registra o valor das despesas com serviços de costureiras, alfaiates e outros utilizados na confecção de uniformes, bandeiras, flâmulas, brasões e estandartes
BNCC		
BNCC + Integrado		
BNCC + Integrado+EP T		
Integrado ou EPT	SEMENTES , MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	adubos, argila, plantas ornamentais, bulbos, enxertos, fertilizantes, mudas envasadas ou com raízes nuas, sementes, terra, tubérculos e afins.
BNCC		
BNCC + Integrado		
BNCC + Integrado+EP T		

Capital : Material Permanente

Integrado + EPT	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	Registra o valor das despesas com todos os aparelhos de medição ou contagem. Quando estes aparelhos forem incorporados a um equipamento maior serão o mesmo considerado componentes, tais como: Amperímetro, aparelho de medição meteorológica, balanças em geral, bússola, calibrador de pneus, cronômetro, hidrômetro, magnetômetro, manômetro, medidor de gás, mira-falante, níveis topográficos, osciloscópio, paquímetro, pirômetro, planímetro, psicrômetro, relógio medidor de luz, sonar, sonda, taquímetro, telêmetro, teodolito, turbímetro e afins
-----------------	---	---

Integrado + EPT	APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICO- ODONTOLÓGICO, LABORATORIAL E HOSPITALAR	Registra o valor das despesas com qualquer aparelho, utensílio ou equipamento de uso médico, odontológico, laboratorial e hospitalar que não se integrem a instalações, ou a outros conjuntos monitores. No caso de fazerem parte de instalações ou outros conjuntos, deverão ser considerados componentes, tais como: afastador, alargador, aparelho de esterilização, aparelho de Raio X, aparelho de transfusão de sangue, aparelho infravermelho, aparelho para inalação, aparelho de ultravioleta, balança pediátrica, berço aquecido, biombo, boticão, cadeira de dentista, cadeira de rodas, câmara de infravermelho, câmara de oxigênio, câmara de radioterapia, carro-maca, centrifugador, destilador, eletro-analisador, eletrocardiográfico, estetoscópio, estufa, maca, medidor de pressão arterial (esfigomanômetro), megatoscópio, mesa para exames clínicos, microscópio, tenda de oxigênio, termocautério e afins.
-----------------	--	--

Integrado ou EPT	COLEÇÕES MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	E	Registra o valor das despesas com coleções bibliográficas de obras científicas, românticas, contos e documentários históricos, mapotecas, dicionários para uso em bibliotecas, enclopédias, periódicos encadernados para uso em bibliotecas, palestras, tais como: álbum de caráter educativo, coleções e materiais bibliográficos informatizados, dicionários, enclopédia, ficha bibliográfica, jornal e revista (que constitua documentário), livro, mapa, material folclórico, partitura musical, publicações e documentos especializados destinados a bibliotecas, repertorio legislativo e afins.
BNCC BNCC + Integrado	INSTRUMENTOS MUSICAIS ARTÍSTICOS	E	Registra o valor das despesas com todos os instrumentos de cordas, sopro ou percussão, como também outros instrumentos utilizados pelos artistas em geral. Clarinete, guitarra, pistão, saxofone, trombone, xilofone e afins.
Integrado ou EPT BNCC BNCC + Integrado BNCC + Integrado+EP T	MÁQUINAS EQUIPAM. NATUREZA INDUSTRIAL	E DE	Registra o valor das despesas com qualquer máquina, aparelho ou equipamento empregado na fabricação de produtos ou no recondicionamento de afins, tais como: balcão frigorífico, betoneira, exaustor industrial, forno e torradeira industrial, geladeira industrial, máquina de fabricação de laticínios, máquina de fabricação de tecidos e afins.

Integrado ou EPT Integrado + EPT BNCC BNCC + Integrado BNCC + Integrado+EP T	MÁQUINAS EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	E	<p>Registra o valor das despesas com máquinas, aparelhos e equipamentos não incorporáveis a instalações, destinados a geração de energia de qualquer espécie, tais como:</p> <p>alternador energético, carregador de bateria, chave automática, estabilizador, gerador, haste de contato, NO-BREAK, retificador, transformador de voltagem, trilho, truck-tunga, turbina (hidrelétrica) e afins.</p>
Integrado ou EPT Integrado + EPT BNCC BNCC + Integrado BNCC + Integrado+EP T	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS		<p>Registra o valor das despesas com todas as máquinas, aparelhos e equipamentos utilizados em processamento de dados de qualquer natureza, exceto quando for aquisição de peças destinadas à reposição diretamente ao equipamento ou mesmo para estoque, tais como:</p> <p>caneta óptica, computador, controladora de linhas, data show – fitas e discos magnéticos, impressora, kit multimídia, leitora, micro e minicomputadores, mesa digitalizadora, modem, monitor de vídeo, placas, processador, scanner, teclado para micro, e afins.</p>

Integrado ou EPT	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS	Registra o valor das despesas com todas as máquinas, tratores e equipamentos utilizados na agricultura, na construção e conservação de estradas, tais como: arado, carregadora, ceifadeira, compactador, conjunto de irrigação, conjunto motobomba para irrigação, cultivador, desintegrador, escavadeira, forno e estufa de secagem ou amadurecimento, máquinas de beneficiamento, microtrator –misturador de ração, moinho agrícola, motoniveladora, moto-serra, pasteurizador, picador de forragens, plaina terraceadora, plantadeira, pulverizador, de tração animal ou mecânica, rolo compressor, roçadeira, semeadeira, silo para depósito de cimento, sulcador, trator de roda e esteira e afins.
Integrado ou EPT	VEÍCULOS DIVERSOS	Registra o valor das despesas com veículos não classificados em subitens específicos, tais como: carrinho de mão

Integrado ou EPT	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	amplificador de som, caixa acústica, data show, equalizador de som, filmadora, flash eletrônico, fone de ouvido, gravador de som, máquina fotográfica, microfilmadora, microfone, objetiva, projetor, rádio, rebobinadora, retro-projetor, sintonizador de som, tanques para revelação de filmes, tape-deck, televisor, tela para projeção, toca-discos, vídeo- cassete e afins.
BNCC		
BNCC + Integrado		
BNCC + Integrado+EP		
T		

11. DIMENSÃO: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

11.1 Adequações necessárias relacionadas à tecnologia da informação (atualização de sistemas, aquisição de equipamentos e internet).

As matrículas são sistematizadas pelo SABER, o qual nos permite acompanhar em tempo real a realidade e necessidades de cada escola em nosso estado. No que se refere ao acompanhamento da avaliação e certificação estas também são acompanhadas pelo monitoramento das gerências pedagógicas e as regionais de ensino através do núcleo de acompanhante pedagógico (NUAP).

O Sistema Saber está em fase de estudo para ser reestruturado de forma que permita dar conta da flexibilização curricular do NEM. Por enquanto, a alimentação do Sistema Saber será feita normalmente, isto é, os professores registrarão notas, conteúdos e frequências nas aulas de seus componentes curriculares, sejam eles BNCC ou Itinerário Formativo.

12. DIMENSÃO: PESSOAS

12.1 Cronograma e ações para a gestão de pessoas (proposta de contratações e adequações de recursos humanos);

O sistema de ensino é gerenciado em primeira instância pelas regionais de ensino que no estado da Paraíba, dividindo-se em 14 GRE's, onde coordena as medidas estabelecidas pela SEECT-PB, assim o sistema de gestão nesta secretaria varia de acordo com os parâmetros de ensino, (sistema tradicional e da Escola Cidadã), no entanto ambas seguindo os parâmetros curriculares definidos a nível nacional, sendo rigorosamente acompanhados pelas suas Gerências Pedagógicas e Regionais com visitas e análises de informações no que desrespeito a aplicabilidade do sistema de ensino impetrada pelas nossas diretrizes operacionais e nível de aprendizagem.

A rede já conta com o Comitê de Implementação, todavia, ainda está em fase de estruturação do GT Coordenador que terá como responsabilidade o acompanhamento de todo o processo de implantação conforme o Plano de Acompanhamento das Propostas de Flexibilização Curricular PAPFC.

Estamos em busca de profissionais com diferentes perfis para a coordenação das ações de implementação, sendo composto pelos seguintes profissionais: 1 para cada uma das 4 áreas de conhecimento que compõem o currículo, 1 da área de formação técnica e profissional, 1 da área de currículo do ensino fundamental e 1 da área de planejamento e orçamento.

Tal GT terá a responsabilidade de:

- a) realizar reuniões com a participação dos coordenadores e professores das escolas-piloto para esclarecimento e encaminhamentos necessários, incluindo as famílias dos estudantes;
- b) estruturar processos formativos com foco na implantação dos pilotos junto dos gestores, coordenadores e. professores das escolas selecionadas;
- c) definir as escolas-piloto e os itinerários formativos que serão ofertados em cada uma das escolas; considerando as perspectivas do mundo do trabalho na região e os arranjos produtivos locais;
- d) definir metodologia para levantamento de interesses dos jovens sobre a oferta dos diferentes itinerários formativos, iniciando, no ano de 2019, uma ação com foco no desenvolvimento dos projetos de vida dos estudantes;
- e) realizar levantamento de disciplinas eletivas/optativas e projetos pedagógicos já desenvolvidos pelos professores nas escolas da rede;
- f) definir estratégias de acompanhamento e de avaliação do processo de implantação das escolas-piloto com vistas a observar o impacto do Novo Ensino Médio na aprendizagem dos estudantes.
- g) elaborar e encaminhar a SEB/MEC dois relatórios anuais sobre o desenvolvimento das ações de implantação das escolas-piloto.
- h) entre outras...

13. DIMENSÃO: MATERIAIS DIDÁTICOS

13.1 Forma adotada, impressões e forma de distribuição, custos e formação docente.

Cronograma para materiais e recursos didáticos

- 1) 2021: escolha e distribuição das obras, projeto integradores e projetos de vida;
- 2) 2022: escolha e distribuição, por área de conhecimento, das obras de formação continuada e dos recursos educacionais digitais;
- 3) 2023: escolha e distribuição das obras literárias; e
- 4) 2024: escolha e distribuição dos materiais e recursos didáticos para os itinerários formativos.

14. DIMENSÃO: EQUIDADE

14.1 Estratégias para a promoção da equidade urbano-rural, de gênero, social e étnico-racial.

A promoção da equidade urbano-rural, de gênero, social e étnico-racial é indispensável no ensino da educação, de modo geral, principalmente na educação básica. É fundamental que a concepção de práticas educativas inclusivas e emancipatórias reflitam na construção das políticas públicas, no modelo de gestão das escolas e nas práticas dos Professores(as), com o objetivo comum de formar sujeitos capazes de constituir seus projetos de vida com responsabilidade pessoal e coletiva.

Nesse sentido, a Comissão Executiva de Escolas Integrais - CEEI da Secretaria de Estado de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba propôs diversas iniciativas estratégicas para a promoção da equidade urbano-rural, de gênero, social e étnico-racial. São algumas delas:

- **Biblioteca digital:**

- A Biblioteca Cidadã é um acervo digital disponibilizado como aplicativo; é fruto de uma curadoria realizada por professores/as da Rede Estadual de Educação através da Comissão Executiva de Educação Integral (CEEI). Tem como objetivo disponibilizar conhecimento em diversos formatos, com a missão de contribuir para o desenvolvimento social, cultural e intelectual de todas as pessoas, por meio da democratização do acesso a obras gratuitas e/ou de domínio público. A Biblioteca digital possui títulos diversos agrupados por áreas de conhecimento, títulos da Literatura Universal e Regional (Africana, Americana, Brasileira, Inglesa, Infanto-juvenil), museus interativos para visita virtual, manual de Linguagem Cidadã, contendo orientações para que a linguagem utilizada em textos das escolas e instituições públicas seja plural, inclusiva e não-violenta. Toda a idealização da Biblioteca esteve comprometida com o respeito aos direitos humanos. Desse modo, buscamos possibilitar, por meio desse instrumento, a difusão de valores como a cidadania, a liberdade, a solidariedade e a diversidade cultural, visando à promoção de uma sociedade mais acessível, equitativa e livre de preconceitos.

- **Ações de protagonismo:**

- No âmbito da promoção da equidade de gênero e étnico-racial, a Comissão Executiva tem o cuidado, no desenvolvimento das ações de acolhimento inicial ou outras ações que envolvam jovens protagonistas, com a representatividade de gênero e racial. Nesse sentido, sempre solicitamos às escolas que encaminhem meninos e meninas e que metade deles ou delas sejam negros ou negras.

- **Desafio Nota 1000:**

- Programa que, nos termos do Decreto n.º 41.305 de 31 de maio de 2021, estimulou e incentivou a produção de redações e desenvolvimento de estudantes vinculados à Rede Estadual, tendo metodologia e conteúdos próprios, sob a responsabilidade da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia. Ele foi criado, entre outros, considerando ser essencial o preparo e o incentivo dos estudantes para a participação em concursos locais, regionais e nacionais de redação, alinhados aos seus projetos de vida, prezando pelo fortalecimento do protagonismo juvenil. Além disso, ele tinha como norte assegurar o domínio dos estudantes sobre todas as competências avaliadas no texto dissertativo-argumentativo, com especial atenção para as definidas na Matriz de Referência pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), dentre elas: compreensão da proposta de redação e aplicação de conceitos das mais diversas áreas de conhecimento para desenvolvimento do tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo argumentativo; seleção, relação, organização e interpretação de informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista; elaboração de proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Em relação ao trabalho direto pelas escolas na promoção da equidade, especificamente aquelas que são Piloto do Novo Ensino Médio na Paraíba, foram levantadas algumas, das inúmeras iniciativas voltadas para a promoção da equidade urbano-rural, de gênero, social e étnico-racial.

Assim, fizemos dois levantamentos junto à essas escolas, para exemplificar algumas das práticas importantes na promoção da equidade nas diversas temáticas do art. 6º, parágrafo único, da Portaria. Portanto, construímos dois

quadros para demonstrar quais práticas são essas e quais temáticas elas abordam, um com a relação de eletivas e outro com com projetos e iniciativas, tanto dos professores, como das escolas, ao longo dos anos de 2020 e 2021:

INEP	GRE	Escolas	Temática abordada	Nome da eletiva
25115049	1	ECI Prof Paulo Freire	Equidade de gênero	A vida é um palco, seja livre.
25044788	5	ECIT Manoel Alves Campos	Equidade social	Direitos e garantias do cidadão brasileiro.
25044362	5	ECIT Pedro Bezerra Filho	Equidade social	Ser Nordestino, Se Tão forte
25053728	5	ECI Juarez Maracajá	Equidade social	Memórias históricas e artísticas do meu lugar
25029789	7	ECIT Adilina de Sousa Diniz	Equidade étnico-racial	Resistência, Identidade e Subjetividade: uma visita ao imaginário social dos quilombos.
25043897	4	ECI Cicero dos Anjos	Equidade de gênero	Seja seu próprio padrão de beleza
25067133	2	ECIT Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho	Equidade social	Isso é da minha conta!
			Equidade de gênero	Mulheres empoderadas
25094696	1	ECI Padre Ibiapina	Equidade de gênero	Sua Identidade, por favor!
			Equidade étnico-racial	Diversidade cultural brasileira
25093851	1	ECI Liliosa Paiva Leite	Equidade social	Caminhos da cultura
25034839	11	ECIT Arlinda Pessoa da Silva	Equidade urbano-rural	Praticando o AGRO.
25101099	1	ECIT Durval Guedes	Equidade social	Aula terapia: amor, sexualidade, afetos, traumas e um mergulho no EU desconhecido
			Equidade étnico-racial	Diversidade Cultural do Nordeste
25094211	1	ECIT José do Patrocínio	Equidade étnico-racial	Gastronomia, Cultura e Tradições dos países Latino Americanos
25043277	4	ECIT Professor Lordão	Equidade étnico-racial	Cores da África
25094114	1	ECIT Alice Carneiro	Equidade étnico-racial	Que tribo é a sua?
			Equidade social	Brasil das diversidades
			Equidade social	Brasil & Favela
			Equidade social	Do lixo à fama
25058975	2	ECIT Benjamin Maranhão	Equidade de gênero	Vozes Femininas
25094203	1	ECIT Dom José Maria Pires	Equidade de gênero	Como se proteger da violência contra a mulher
25005995	9	ECI Prof.ª Francisca Fonseca Matias	Equidade étnico-racial	Memória e Cultura Afro-brasileira
25072102	3	ECI Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz	Equidade social	Os padrões de beleza que lutem
25019538	10	ECIT Dr Silva Mariz	Equidade social	Educação para Transformação Social
25051598	3	ECIT Prof. Maria Cecília de Castro	Equidade étnico-racial	Um paraíso chamado Nordeste.
25007726	9	ECI Profº Crispim Coelho	Equidade social	“Quem FAKEdisse”? Caminhos para o combate às Fake News e a desinformação;
			Equidade étnico-racial	“Culturando” pelos fios da diversidade;
			Equidade social	O melhor do Brasil é o brasileiro;
			Equidade de gênero	Mulheres: Um espetáculo de multidões!

25033204	11	ECI José Nominando	Equidade de gênero	Amor entre balas
25045059	3	ECI João Lelys	Equidade social	Está tocando a nossa canção: música como reflexo da sociedade.
25099116	1	ECIT Professor Luís de Azevedo Soares	Equidade de gênero	Empoderamento Feminino
			Equidade étnico-racial	Periferia segue sangrando: negro drama resiste
25066374	2	ECIT Agenor Clemente dos Santos	Equidade de gênero	Beleza é você se sentir bem
25093932	1	ECIT Daura Santiago Rangel	Equidade social	Juventude e Cidadania Ativa
25027930	7	ECIT José Siqueira	Equidade étnico-racial	Rap e Educação
25020854	6	ECIT Dionisio da Costa	Equidade étnico-racial	A Beleza do meu Nordeste.
25083490	3	ECI Deputado Carlos Pessoa Filho	Equidade social	Convivência e conflitos na adolescência;
			Equidade social	Padrão de Beleza é você se sentir bem.
25089552	12	EEEFM Maria Lins	Equidade social	Política ou politicaria: que país é esse?
			Equidade étnico-racial	Regionalizar e viver: festas, dança e folclore brasileiro.
			Equidade étnico-racial	Culturas da paraíba.
			Equidade étnico-racial	Cultura, artes, história e música no Brasil.
25050435	3	ECIT Melquiades Vilar	Equidade urbano-rural	Bucha vegetal é Agro
			Equidade de gênero	Somas mulheres
			Equidade étnico-racial	Tribos urbanas.
25007785	9	ECIT Cristiano Cartaxo	Equidade social	Meu corpo, minhas regras
25094661	1	ECI Pedro Lins Vieira de Melo	Equidade social	As 8 linguagens do amor: por uma cultura de paz.
25094637	1	ECIT Pedro Anísio Bezerra Dantas	Equidade étnico-racial	Ritmos do Nordeste: resgatando origens
25056620	4	ECI José Rolderick de Oliveira	Equidade étnico-racial	Do Cangaceiro ao Jangadeiro: Uma história social do nordeste
25080261	12	ECI Manoel Avelino de Paiva	Equidade étnico-racial	Conhecendo a Paraíba: onde vamos chegar?
			Equidade étnico-racial	A invisibilidade histórica: conta a tua história, bença!!!
25078135	3	ECI Maria Zeca Souza	Equidade étnico-racial	Minera: garimpando as riquezas brasileiras
			Equidade étnico-racial	Mão na massa: desbravando a culinária Brasil-Latino;
25089250	12	ECI José Lins do Rego	Equidade urbano-rural	A fotografia como recurso midiático no ensino de Geografia: A paisagem urbana e rural em múltiplos olhares
25127659	4	ECI Pedro Henrique da Silva	Equidade étnico-racial	Paraíba, um convite ao ensino de histórias locais;

A seguir, algumas iniciativas estratégicas na promoção da equidade urbano-rural, de gênero, social e étnico-racial, trabalhadas pelas escolas e pelos professores nas escolas piloto do Novo Ensino Médio da Paraíba:

INEP	GRE	Escola	Temática abordada	Projetos, eletivas e iniciativas das escola e/ou corpo docente em 2020 e 2021
25128337	1	ECIT Pastor João Pereira Gomes Filho (ECIT Mangabeira)	Equidade de gênero	Eletiva Fala Garota

25115049	1	ECI Prof Paulo Freire	Equidade de gênero	Evento em comemoração ao mês do Orgulho LGBTQIA+;
			Equidade de gênero	Evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.
25066676	2	ECI Francisco Pessoa de Brito	Equidade étnico-racial	Dia da consciência negra - Salve Zumbi dos Palmares
25065726	2	ECI ANTONIETA C DE MENEZES	Equidade de gênero	Evento Gênero: uma discussão de "cabra macho"
25078992	3	ECIT Francisco E. do Rego	Diversas temáticas	Sarau literário, gincana virtual e ciclos de debates
25067133	2	ECIT Márcia Guedes Alcoforado de Carvalho	Equidade étnico-racial	Investigando o sistema de cotas
25020102	6	EEEFM Francisco Romano da Silveira	Equidade étnico-racial	Projeto África de todos nós.
25030116	7	ECI Manoel Otaviano	Diversas temáticas	Trabalhamos com aulas interdisciplinares abordando tais temas, com a participação de convidados através das parcerias firmadas.
25031155	7	ECI Francelino Alencar Neves	Equidade étnico-racial	Desfile semana negra em parceria com a prefeitura Municipal de Itaporanga
25093851	1	ECI Liliosa Paiva Leite	Equidade étnico-racial	Semana da Consciência Negra LPL
25126180	1	ECI Linduarte Noronha	Equidade social	Eletiva vá "Cidanar" assuma seu papel de Cidadania
25034839	11	ECIT Arlinda Pessoa da Silva	Equidade social	Projeto somos todos iguais e diferentes.
25094114	1	ECIT Alice Carneiro	Equidade de gênero	Desconstruir imagens, estereótipos do que é ser mulher;
			Equidade social	Educação em direitos humanos: contribuições e viabilidade no ensino remoto;
			Equidade étnico-racial	Consciência Negra: vamos discutir sobre?!
			Equidade social	Educação para a diversidade: o caminho mais próspero e eficiente para o enfrentamento e superação das barreiras sociais.
			Equidade étnico-racial	Diversidade Cultural: eu entendo, logo respeito!
25068628	2	ECIT Emiliano Cristo	Equidade étnico-racial	Ações com leituras de cultura africana
			Equidade étnico-racial	Ações para realização da semana da consciência negra;
25072030	3	ECIT Nenzinha Cunha Lima	Equidade social	A semana de humanidades
25005995	9	ECI Prof.ª Francisca Fonseca Matias	Diversas temáticas	Projeto Quero falar; Rabisco de um professor: discutindo temas sociais
25072102	3	ECI Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz	Equidade étnico-racial	Sarau lítero musical e evento do dia da consciência negra.
25019538	10	ECIT Dr Silva Mariz	Diversas temáticas	Rodas de conversas sobre temáticas pertinentes ao assunto.
25051598	3	ECIT Prof. Maria Cecília de Castro	Diversas temáticas	Através de palestras com profissionais da área.
25007726	9	ECI Profº Crispim Coelho	Diversas temáticas	Trabalhou-se sobre gênero, diversidade, racismo, preconceitos...em aulas, palestras, eletivas. Esses temas estiveram presentes no PIP da escola e nos Planos Estratégicos de 2020. Em 2021, através da sondagem com os alunos, foram criadas eletivas com alguns desses temas e tb de forma transversal, nas aulas.
25077759	3	ECIT Francisca Martiniano da Rocha	Diversas temáticas	Palestras, organização de eventos por área de forma interdisciplinar.
25099116	1	ECIT Luis de Azevedo Soares	Equidade de gênero	Nosso Corpo é a roupa da nossa Alma; Amélia em um grito de liberdade;

			Diversas temáticas	Aulas Extraordinárias com temas transversais
			Equidade de gênero	Uma das 5 equipes no Programa Celso Furtado, trabalhará a questão de equidade de gênero,
			Equidade étnico-racial	Evento da área de humanas voltada para negritude
25066374	2	ECIT Agenor Clemente dos Santos	Equidade de gênero	O Clube de Protagonismo "Palestra e Mídia" tem duas ações marcadas para setembro e outubro, com a ajuda da Secretaria da Mulher e Desenvolvimento Humano: "Visibilidade LGBTQIA+" e "Identidade de Mulher Negra na sociedade atual".
			Equidade urbano-rural	Evento da área do Técnico em Agropecuária, que sempre vem com a intenção de exaltar o homem do campo.
25033786	6	ECI Gertrudes Leite	Equidade étnico-racial	África para todos.
25037803	6	ECIT Sebastião Guedes da Silva	Equidade de gênero	Eletiva no primeiro semestre com o nome de "Dona de mim: diálogos femininos" voltada para o empoderamento feminino.
25084950	3	ECIT Pres. João Pessoa	Equidade étnico-racial	Projeto: Qual a cor da sua pele?
25093932	1	ECIT Daura Santiago Rangel	Equidade étnico-racial	Projeto formando Afro cientista na escola parceria com a UFPB
25085875	14	ECIT Matias Freire	Equidade étnico-racial	Mostra Potiguara
25050435	3	ECIT Melquiades Vilar	Equidade étnico-racial	Isso é coisa de preto!
			Equidade de gênero	Rodas de conversa sobre sexo, gênero e sexualidade
25042351	4	ECI Antônio Coelho Dantas	Equidade de gênero	Webnário sobre feminismo
			Equidade étnico-racial	Palestra sobre a consciência negra
25094661	1	ECI Pedro Lins Vieira de Melo	Equidade social	Mesas redondas virtuais e salas de discussão, abordando temas relacionados ao respeito de classes, etnias, culturas, etc.
25124277	1	ECIT Mestre Sivuca	Equidade de gênero	Desenvolvemos Seminários e Palestras sobre o tema de Identidade de Gêneros.
25056620	4	ECI José Rolderick de Oliveira	Equidade étnico-racial	O tema é: Primeiro encontro sobre consciência negra. Viva a negritude, viva!

Como foi possível verificar, tanto a Secretaria de Educação como as escolas Piloto de Novo Ensino Médio da Paraíba, de acordo com as particularidades de seus contextos, vêm desenvolvendo e trabalhando estratégias para a promoção da equidade urbano-rural, de gênero, social e étnico-racial junto dos estudantes e da comunidade, a fim de construirmos uma educação de qualidade, emancipatória, crítica, mais justa e igualitária.



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado